SÉDE SOCIAL
Á
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.927 RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1914 Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A grande catastrophe

IMPORTANTE COMMUNICAÇÃO DO "FOREIGN OFFICE"

OS RUSSOS CERCAM LUBLIN

Começaram as operações contra os defensores de Paris

A situação bellica européa não se alterou de modo a se tornar digna de nota, nestas ultimas horas.

Os allemães, após a sua marcha offensiva sobre Paris, obrigando os alliados a recuarem até as linhas de defesa da capital da França, começam, ao que se deprehende das informações telegraphicas, a soffrer revéses serios. Acredita-se até, segundo referem certos telegrammas, que os invasores do territorio francez estejam á espera de reforços para proseguirem na execução do seu plano de conquista da capital do mundo.

Onde, porém, irão os allemães buscar novos reforços, se as suas tropas das regiões orientaes do imperio são insufficientes para obstar á invasão russa?

Essa, segundo os ultimos despachos, é cada vez mais intensa, tendo as tropas do tzar se apoderado de quasi toda a Prussia Oriental, da Gallicia e da Bukowina, provincias austriacas, tendo batido o exercito de Francisco José em Tomazow e em Lublin, onde, ao que rezam as ultimas informações, teriam posto cento e sessenta mil homens fóra de combate e tomado ao inimigo cento e cincoenta canhões.

Ao que asseveram os entendidos em questões militares, a Austria não póde, agora, confirmados os revéses que se annuncia haverem soffrido as suas armas, oppor resistencia decisiva á marcha dos cossacos em direcção a Vienna.

As operações navaes nada de excepcional apresentaram hontem, constatando-se, porém, que os allemães metteram a pique, no mar do Norte, quinze chalupas de pescadores inglezes, cujas tripulações elles aprisionaram.

Estas foram as mais notaveis occurrencias bellicas que tiveram logar de hontem para hoje — devendo accrescentar-se ás mesmas a noticia, não confirmada ainda, que o embaixador da Allemanha nos Estados Unidos da curso, de que Reims se rendeu ao exercito do kaiser, que ali teria aprisionado quinze mil francezes, e tomado cerca de trezentos canhões e cinco bandeiras.

* * *

Incontestavelmente, o acto mais importante, occorrido após a guerra, no continente europeu, sob o ponto de vista do resultado final da conflagração, foi a convenção celebrada em Londres, pelas potencias da "triplice-entente", as quaes se obrigaram por ella a não cogitar da paz senão de accordo, conjunctamente.

Este facto denota o proposito em que se encontram os alliados de prolongarem a lucta até vencerem por completo a Allemanha, que não poderá, como suppunha, talvez, entrar em accordo com uma das nações em separado, enquanto liquidasse com as outras a lucta armada.

Para quem conhece o temperamento inglez, a convenção assignada em Londres representa o proposito da Inglaterra de dominar, custe o que custar, a sua terrivel inimiga.

* * *

Apesar das reiteradas declarações de neutralidade em face da conflagração européa, feita pela Italia, as ultimas informações, vindas do velho mundo, estão denunciando a proxima intromissão deste paiz no conflicto, ao lado dos alliados, contra a Austria e, consequentemente, contra a Allemanha.

A mobilização completa do exercito e da marinha do grande reino peninsular, e a concentração de suas forças na fronteira austriaca, são symptomas evidentes de que a Italia não demorará a se manifestar na lucta européa.

* * *

O "Foreign Office" fez expedir hontem, aos representantes da Inglaterra, em todo o mundo, um despacho-circular relatando, com honestidade, tudo o que occorreu desde o inicio das operações bellicas até o momento da expedição desse despacho, um mez após a declaração de guerra da Inglaterra á Allemanha.

O communicado do governo inglez põe, em seus devidos termos, varias occurrencias relativas á guerra, que os despachos telegraphicos incertos ou contradictorios deixaram algo confusos.

Communicações officiaes

O Sr. A. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu de Mr. Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros, as seguintes informações:

Ao esgotar-se o primeiro mez da guerra, a soberania do mar continúa nas mãos da Grã-Bretanha e de seus alliados.

As esquadras principaes da Allemanha e da Austria continuam nos seus portos, sob a protecção de suas minas e de suas baterias.

Quatro cruzadores de batalha, um cruzador auxiliar, dois contra-torpedeiros, todos pertencentes á marinha de guerra allemã, foram postos a pique.

Um "dreadnought" allemão e um cruzador fugiram, sem dar combate, e se refugiaram nos Dardanellos.

As perdas da marinha ingleza limitam-se ao naufragio de um cruzador ligeiro, sómente.

Como resultado desta superioridade naval, mais de 300.000 homens de tropa puderam atravessar os mares em differentes partes do mundo, sem sacrificio de um só.

A força expedicionaria ingleza foi mandada para a França. Expedições coloniaes foram enviadas para atacar as colonias allemãs na Africa e no Oceano Pacifico.

As tropas francezas, sob a protecção das esquadras combinadas da Inglaterra e da França, no Mediterraneo, foram escoltadas da Algeria para a França.

Os recursos do imperio, sob a protecção da marinha ingleza, serão plenamente desenvolvidos, e os exercitos, na Europa, serão reforçados pelos da Australia, do Canadá, das Indias e da Africa, continuamente.

A marinha mercante da Allemanha desappareceu do oceano, sendo que os mares estão livremente abertos ao commercio da Grã-Bretanha.

Em todas as partes dos mares longinquos, nos mares da China, no Pacifico e no Atlantico, os navios allemães têm evitado combates com os cruzadores inglezes, preferindo fazer ataques contra os navios mercantes sem armas.

Alguns cruzadores allemães não têm podido fazer, em parte alguma, ataques serios contra o commercio britannico.

Quanto á marinha ingleza, ella é forte hoje, e terá dentro de 12 mezes mais 10 navios capitaneas de 1 classe, 18 cruzadores, 20 contra-torpedeiras, que assim concorrerão, ainda mais, para a sua superioridade naval sobre a Allemanha que, no mesmo periodo de tempo, não poderá ajuntar á sua armada mais do que a terça parte desse numero de unidades de guerra.

A crise do trabalho augmentou muito pouco; não ha senão muito pouca gente sem occupação; houve uma affluencia de mais de dois milhões de libras esterlinas, com que a nação contribuiu espontaneamente, para combater todos os damnos que possam surgir mais tarde.

A situação financeira é satisfatoria.

Os exercitos inglez e francez têm tomado parte em uma serie de combates que têm sido luctas severas, nas quaes ellas têm infligido no inimigo perdas muito mais consideraveis que as que as forças alliadas têm soffrido. Sua força de resistencia está intacta. Ao mesmo tempo, no appello do governo, 300.000 recrutas novos se têm engajado no exercito inglez, por sua propria vontade.

Varias novas divisões estão sendo já organizadas e o numero de recrutas que agora se apresentam, cada dia, é igual a uma divisão e meia.

Todo o imperio está absolutamente unido e resolvido a levar a guerra a um fim favoravel.

Grandes exercitos russos têm invadido a Prussia Oriental, e estão na imminencia de entrar no centro da Allemanha.

Os austriacos foram desbaratados primeiro, pelos servios, em Sbatz, e depois sobre o rio Drina, e mais tarde pelos russos, na Gallicia. Abandonaram a campanha contra a Servia, e perderam a cidade fortificada de Lemberg.

Fóra da Europa, a frota japoneza e uma força militar bloqueiam Tsing-Tchao, na China.

A colonia allemã de Togoland, na Africa occidental, rendeu-se a uma força anglo-franceza. Perto do vaso de guerra allemão, o "Wissmann", no lago de Nyassa, o predominio do lago foi assegurado inteiramente á Inglaterra.

O commercio e a industria, em todas as colonias inglezas, continuam na sua marcha regular.

A colonia allemã de Samoa, no Pacifico, foi tomada por uma força vinda da Nova Zelandia."

—

S. Ex. recebeu tambem, á tarde, do Sr. Edward Grey, este outro telegramma:

"O almirantado inglez sabe que as tripulações dos vapores mercantes neutros, destruidos pelas minas allemãs, na maioria de casos, tiveram grandes perdas de vidas.

São as seguintes as unidades destruidas: cinco vapores dinamarquezes, dois hollandezes, um norueguez e um sueco."

Accrescenta o "Times" que as tropas do kaiser foram hontem forçadas a abandonar a cidade de Lille, precipitadamente.

(Serviço do "Paiz".)

—

NOVA YORK, 6.

O embaixador da Allemanha recebeu do seu governo um radiogramma confirmando a tomada da cidade de Reims pelos allemães, tendo estes feito 15.000 prisioneiros e tomado cerca de 300 canhões e cinco bandeiras.

O mesmo radiogramma informa que o bombardeio das fortificações de Meubeuge prosegue com grande vigor, esperando os allemães que a cidade se renda dentro de dois dias, das tropas francezas, no centro, na direita, na Lorena e nos Vosges, permanece inalterada.

Entre os fortes de Maubeuge e as tropas allemãs continúa vigoroso bombardeio. Os francezes resistem tenazmente, apesar de já estarem destruidos tres dos fortes que defendem a cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

As violações das leis da guerra

LONDRES, 6.

O *Times* publica diversas cartas, assignadas pelos directores das universidades, collegios, academias, sociedades scientificas e museus de Dublin, em que todas essas individualidades protestam contra a destruição de Louvain e pedem aos allemães que não repitam vandalismos como o que praticaram naquella cidade belga.

(Serviço do *Paiz*.)

A população berlinense, enthusiasmada com a guerra, acclama a Allemanha e a Austria na praça Francisco José

A convenção dos alliados

LONDRES, 6.

O *Times* commenta a convenção assignada hontem, entre a Inglaterra, a França e a Russia, pela qual as tres potencias se compromettem a não concluir a paz com a Allemanha senão de commum accordo.

Diz o *Times* que essa convenção é um contra-golpe opportuno nos esforços que emprega a Allemanha para destacar a França da Russia e, sobretudo, da Inglaterra. Accrescenta que a Allemanha já fez, sem duvida, á França as primeiras propostas nesse sentido.

(Serviço do *Paiz*.)

As costas inglezas

LONDRES, 6.

O almirantado, numa nota distribuida durante a noite aos jornaes, declara officialmente que a navegação na costa léste da Inglaterra e da Escocia offerece completa segurança.

Accrescenta a nota que foram postos á disposição dos navegantes, dia e noite, varios elementos auxiliares para assegurarem a navegação.

(Serviço do *Paiz*.)

A marcha contra Paris

NOVA YORK, 6.

Telegrapham de Paris communicando que as obras de defesa continuam activamente nos pontos mais distantes, por onde os allemães possam avançar em direcção á cidade.

O mesmo telegramma annuncia que os allemães evacuaram Compiègne e Senlis, segundo informação recebida pelo general Gallieni.

BORDÉOS, 6.

O ministro da guerra, Sr. Millerand, enviou ao presidente Poincaré a bandeira do 60° regimento de infanteria allemã, tomada pelos francezes em recente combate.

LONDRES, 6.

O "Times diz ter recebido noticias de Bologne assegurando que o prefeito daquella cidade fôra informado por telegramma de que o generalissimo Joffre conseguirá envolver as linhas allemãs, e de que o general inglez French chegára a tempo de surprehender a ala esquerda do exercito allemão.

LONDRES, 6.

O correspondente do *Times*, que acompanha as operações militares dos alliados, informa que 10.000 marinheiros inglezes, dirigidos por engenheiros francezes e inglezes, se occupam activamente da construcção de fortes trincheiras na retaguarda das tropas alliadas.

(Agencia Americana.)

A's portas de Paris

WASHINGTON, 6.

Telegrammas de Bordéos recebidos pela embaixada de França annunciam que o primeiro exercito allemão chegou a La Ferté e Mont-Mirail; o segundo chegou a Chantilly e continúa a avançar para o sul; o terceiro occupou Reims, e o quarto dirige-se tambem para o sul.

PARIS, 6 (via Nova York).

Um communicado official annuncia que as linhas avançadas dos alliados, encarregadas da defesa de Paris, estiveram sabbado em contacto com o flanco direito dos allemães, que realizam agora um movimento envolvente.

Travou-se ligeiro combate, com vantagens para os alliados.

Forças importantes contra os alliados avançam na direcção do sul.

ANTUERPIA, 6.

A legação de França na Belgica confirma officialmente que as tropas anglo-francezas repelliram os allemães para vinte kilometros além de Saint-Quentin, infligindo-lhes perdas consideraveis.

(Serviço do "Paiz".)

A situação dos belligerantes

NOVA YORK, 5 (*ás* 8,25).

Telegramma procedente de Paris informa que o general Gallieni recebeu hontem, á meia-noite, um despacho telegraphico de Bordéos communicando-lhe a situação em que se encontram os dois exercitos inimigos.

O referido despacho diz que, por emquanto, não foi iniciada nenhuma operação importante e que não ha mudanças fundamentaes na situação dos exercitos allemão e francez.

As tentativas de avanço dos allemães, segundo o alludido communicado, podem se considerar definitivamente paralysadas, e a situação

A defesa de Malines

LONDRES, 6.

As forças belgas que guarnecem Malines, como recurso de defesa, abriram os diques do sudoeste da cidade. As aguas inundaram enorme região, subindo em varios pontos a mais de um metro de altura.

As forças allemãs soffreram perdas importantes quando tentavam atravessar, com os seus canhões, a região inundada, através da agua profunda e sob o fogo violento dos fortes de Antuerpia.

(Serviço do *Paiz*.)

Perdas dos allemães

LONDRES, 6.

Os jornaes annunciam que chegaram a Bruxellas, de onde serão enviadas para Berlim, 62.000 fichas de identificação de officiaes e soldados allemães mortos pela França.

(Serviço do *Paiz*.)

Perdas dos inglezes

NOVA YORK, 6.

Telegrammas de Londres informam que, segundo as listas officiaes publicadas naquella capital, o total das perdas inglezas, durante a guerra, attinge a 15.000 homens.

(Serviço do *Paiz*.)

O avanço dos russos

LONDRES, 6.

O *Evening-News* publica um telegramma de Roma informando ter a imprensa daquella capital annunciado que corre em Vienna, com grande insistencia, o boato de terem os russos cercado completamente as forças austriacas concentradas nas proximidades de Lublin. Parece certo que os austriacos não tornarão a render-se.

LONDRES, 6.

Telegrapham de Petrogrado communicando que poderosos contingentes de forças russas seguem em marchas forçadas para Posen, afim de atacar essa cidade.

(Agencia Americana.)

PETROGRADO, 6.

Os russos atiraram contra um Zeppelin nas proximidades de Seradz, inutilizando o apparelho e fazendo-o descer. A bordo do Zeppelin havia 30 homens, que foram aprisionados.

Foi tambem destruido um aeroplano austriaco e aprisionado um coronel que o tripulava.

(Serviço do *Paiz*.)

Bombardeio de Cattaro

LONDRES, 6.

Telegrammas de Antivari informam que a esquadra franceza recomeçou a bombardear as fortificações da bahia de Cattaro.

(Serviço do *Paiz*.)

Os montenegrinos avançam

PARIS, 6.

O jornal milanez *Corriere della Sera* informa que as forças montenegrinas occuparam o territorio austriaco entre a fronteira e o mar, até Budua.

(Agencia Americana.)

O governador allemão de Bruxellas

ROTTERDAM, 6.

O governador allemão nomeou o major Baer para o cargo de governador militar da cidade de Bruxellas.

(Agencia Americana.)

Na Italia

ROMA, 6.

O conselho de ministros reuniu-se hoje para tratar da situação internacional, sobre a qual falará o marquez de San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros.

ROMA, 6.

O *Giornale d'Italia* informa que o governo está estudando as medidas que devem ser tomadas para evitar a repercussão do actual conflicto e facilitar a exportação de generos alimenticios, que são abundantes no paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

O desastre de Jadar

PARIS, 6.

Communicam de Nish que a victoria alcançada pelos servios em Jadar, sobre os austriacos, foi verdadeiramente desastrosa para estes, que deixaram 32.000 mortos no campo de acção.

(Agencia Americana.)

Loti, o amigo dos turcos

PARIS, 6.

O *Figaro* informa que o Sr. Pierre Loti dirigiu uma carta a Enver-Pachá, ministro da guerra da Turquia, dissuadindo-o do proposito de entrar na lucta européa.

Diz o Sr. Pierre Loti que, além de lhe causar a mais profunda tristeza ver a Turquia associar-se á actual guerra, verdadeiro attentado dos ultimos barbaros da Europa contra a civilização, considera esse passo como um erro gravissimo, que muito póde comprometter a vida da nação turca.

(Serviço do *Paiz*.)

Na Australia

MILBOURNE, 6.

O primeiro ministro da Colombia Britannica, Sir R. Mc Bride, nomeou dois peritos para que examinem como são feitas as compras de viveres e o destino que têm, afim de impedir que elles sejam exportados para paizes inimigos.

O vapor ***Hessen***, do Norddeutcher Lloyd, foi capturado em Port Philip.

(Serviço do *Paiz*.)

No Extremo Oriente

LONDRES, 6.

Sabe-se aqui que, em consequencia da grande resistencia que offerece a praça de Kai-Kiau-Chan ao bloqueio e cerco dos japonezes, o governo japonez deu ordem ao commandante em chefe das forças que ali operam para que tente, com um golpe decisivo, a destruição dos navios de guerra allemães que se acham no porto, dando tambem um assalto geral, por terra, áquella praça.

(Agencia Americana.)

Manifesto dos socialistas francezes

PARIS, 6.

Os partidos socialistas da França e da Belgica publicaram um manifesto dirigido á União Operaria Internacional, do qual destacámos as seguintes palavras:

"Temos a certeza de que estamos defendendo a nossa independencia contra o imperialismo da Allemanha e sustentando o principio da liberdade e do direito dos povos. Não luctamos contra o povo allemão."

(Serviço do "Paiz".)

Belligerantes repatriados

PARIS, 6.

O *Éclair* noticia, na edição de hoje, que o Conselho Federal de Berna, de accordo com a França e a Allemanha, vai repatriar, dentre os militares internados na Suissa, igual numero de officiaes da mesma patente, pertencentes aos exercitos dos dois paizes belligerantes.

(Serviço do *Paiz*.)

Presas de guerra

LONDRES, 6.

Telegrapham de Brest:

"Foi aprisionado, por uma esquadrilha que cruza ao largo deste porto, o paquete hollandez *New-Amsterdam*, a cujo bordo viajavam 400 reservistas allemães e 250 austriacos.

(Serviço do *Paiz*.)

A REPERCUSSÃO DA GUERRA

BUENOS AIRES, 6.

O presidente do Banco de la Nacion manifestou ao Dr. Henrique Carbó, ministro da fazenda, os inconvenientes que poderão advir para o paiz, caso seja decretada a prorogação da moratoria, conforme o pedido de innumeros commerciantes desta praça.

Entre as razões apresentadas pelo presidente daquelle estabelecimento figura a de que a nova moratoria contribuiria para a persistencia da restricção do credito bancario.

BUENOS AIRES, 6.

Varios commerciantes allemães estão em negociações com um syndicato argentino para que este adquira, por compra, os navios mercantes allemães que se acham detidos em portos da America do Sul, empregando-os no commercio de transporte para os portos da Argentina, Brazil, Chile e Estados Unidos.

Os interessados na acquisição desses navios asseguram que nos portos hollandezes se acham detidas grandes partidas de mercadorias de origem allemã, destinadas a diversos paizes da America do Sul.

MONTEVIDÉO, 6.

O governo da Republica resolveu decretar nova moratoria, pelo prazo de um mez.

MONTEVIDÉO, 6.

O ministro dos Estados Unidos junto ao governo uruguayo declarou á imprensa desta capital serem infundadas as noticias aqui recebidas, de que o governo norte-americano resolvera intervir no grande conflicto que ora se trava na Europa.

S. Ex. declarou ainda que não existem razões de Estado ou commerciaes para que o governo do seu paiz quebre a neutralidade até agora mantida.

(Agencia Americana.)

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 392, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra; Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.

Attila e os hunos actuaes

UMA TESTEMUNHA DAS BARBARIDADES DOS ALLEMÃES — UMA SERIE DE SCENAS DE VANDALISMO.

COPENHAGUE, 2 — Procedente da Belgica, chegou a Copenhague o sueco Sr. Hulten, que deu pormenorizadas informações aos jornalistas, das barbaridades commettidas pelos allemães, durante a occupação da Belgica.

O Sr. Hulten diz que viu no campo das batalhas mulheres com o ventre rasgado e soldados enforcados nas arvores. Numerosos belgas, que tinham sido ligeiramente feridos durante o combate, foram depois friamente assassinados pelos allemães, que, nas aldeias por onde passavam, degolavam as crianças e percorriam depois as ruas com as cabeças espetadas nas bayonetas, para desta fórma espalharem o terror entre os habitantes.

O Sr. Hulten declarou ainda que os soldados allemães saqueiam os povoados, chegando a roubar o dinheiro dos bolsos dos camponezes.

(*Jornal do Commercio*—Especial telegramma, publicado no dia 2 do corrente.)

Já não é só eclipse, mas sim noite cerrada, escura como o breu, aquella que cobre, como uma manta espessa de torpor, essa civilização occidental, que era o orgulho das raças indo-germanicas, em que enchiamos a bocca para desafiar o confronto com o mundo antigo! Onde está a superioridade do nosso tempo sobre a barbaria medieval e as hordas que se despenharam da Gotha e de outras regiões mysteriosas da Europa septentrional sobre o Imperio Romano, minado pelo caruncho e pela devassidão? O movimento musulmano, no seculo VII, foi mais sanguinario e assolador do que esse *furor teutonicus* que açoita, como um furacão de monstruosidades, a Belgica laboriosa, onde o genio artistico, industrial e scientifico faiscava como a luz do sol a prumo nas facetas talhadas a primor num brilhante de pura agua e de tamanho descommunal? Para onde foram os nossos fóros de civilizados? Quem empanou o brilho das idéas com que tecemos a tiara symbolica dos progressos do nosso tempo? Oh! como andamos errantes, como nos precipitamos num pego, e como a bussola que nos dirigia na ethica e nas sciencias se fez em frangalhos! E' a rebarbarização da Europa, que impava de orgulho pela sua hyper-civilização, e que actualmente está á mercê de uma maré viva de aguas saturadas de sedimentos, que envenenam, empestam e matam como o malaria e o cholera morbus. Herbert Spencer, tendo a clara intuição do retrocesso europeu, e surprehendendo os agentes perniciosos que levavam de vencida, numa carga furiosa, as conquistas do pensamento orientado pela dynamica social e pela solidariedade humana, deu o alarme de que desandavamos, de que mergulhavamos num passado denso de opprobrios e deliquescencias moraes. Pareceram rabugices de velho esses avisos do egregio philosopho inglez. Mas, hoje, a successão dos acontecimentos e a exemplificação de um estado de má diathese social coroam de louros a memoria de quem, com tanta proficiencia, auscultou o seu tempo, quando a vida já se lhe esvahia, e previu o futuro...

Como uma demonstração em regra da marcha européa para as brumas da selvageria calçada de polimento e enfarpelada de pompa em branco, como um Adonis, temos essa guerra a que foi reptada a *Entente* pela soberbia e estouvada valentia dos austro-allemães. Cesse tudo quanto no velho repertorio se contém de villanias, de latrocinios, explosões de odio, banimentos, exacções e crueldades! A humanidade está de lucto. Não é a morte physica, o anniquilamento, aos milhares, da mocidade fogosa e artifice da resurreição do mundo pelo exemplo, pela actividade, pelo estudo e sacrificio de horas espaçadas de vigilias. Um damno irreparavel nos avilta e tolhe o avanço espiritual e a suavidade moral, que nos envaideciam de viver na graça do dilecto com todos os enfeites de uma melhoria nunca attingida através dos seculos, que nos precederam. Como dos teutiços dos pacifistas e da razão dos moralistas haviam despontado nações generosas, a fraternidade universal, uma communhão de vistas estreitada pelos laços da mais fervorosa devoção pelo altruismo, pelas idéas de justiça e pelos principios que são a base regulada da vida subjectiva e das relações dos homens, como elementos isolados ou como os elos seguros das cadeias que formam as sociedades particulares, os paizes e as communidades mais latas,que constituem a humanidade, abstraindo os caracteres ethnicos, o seu adiantamento e as suas aspirações na marcha evolutiva do espirito humano — pensou-se que uma éra cerulea de paz havia caido sobre a terra como arrhas do céo ao homem brigão e reconhecido, desde a antiguidade classica, como o lobo cerval do seu semelhante. Mas, puro engano e triste illusão! Houve uma acalmia passageira. A pelle do cordeiro encobriu o pello hirsuto do javali e disfarçou as bestas fouveiras. As apparencias enganaram. Sob o manto polychromo, com que os super-homens deram largas á sua vaidade e coloriram a sua hypocrisia, aninharam-se os sentimentos mais hediondos. Como a Germania em que vemos que nenhum outro povo lhe levou as lampas, chamou sobre si todos os olhares do mundo. Abaciou a sua estrella fulgente. Cobriu-se de crepes a sua historia e amarfanhou os seus pergaminhos de povo culto. Deu um ponta-pé na philosophia dos seus genios, que tambem foram os pharóes do movimento intellectual de toda a Europa e conhecimente do labor mental realizado em toda a terra. Aos seus poetas, aos seus historiadores e scientistas deitou-os pela borda fóra dessa não alterosa que atravessa o Rheno e cuja alta mastreação se enxerga de todo o universo. Elles que tanto trabalharam para que o bello, em todas as suas revelações, culminasse, vêem desfeita, num sopro, toda a sua obra de culto aos primores do espirito e á rectidão de agir...

E quem realizou a reviravolta e preparou a decepção que de fugida e constrangidamente enunciamos? Quem virou do avesso a Allemanha pensadora e a ferreteou por fórma que é uma dor de alma para quem aprendeu a amar a sua sciencia e toda a sua estupenda que levou a cabo em tão curto prazo de tempo? Quem? Ninguem ignora o nome dos culpados e a casta que pegou fogo aos paizes da Europa e da Asia. Foram as classes dirigentes com o kaiser á frente, obstinado nas idéas esdruxulas de submetter o mundo ao sceptro dos Hohenzollerns e á hegemonia indiscutivel da raça teutonica. Foi essa casta privilegiada de guerreiros, que se distanciou do nosso tempo, que se ensoberbeceu do seu valor e que se despachou nos azares de uma conflagração, que torna simples brinquedos as maiores hostilidades que ensanguentaram o globo, desde a mais remota antiguidade até ao presente. Sim, a maldição pesará, eternamente, sobre a casta bellicosa, sobre o militarismo prussiano, sobre aquelles que fizeram do sabre o unico instrumento capaz de resolver os conflictos entre os homens e de dar a preeminencia ás nações que só na força assentam a sua autoridade e os seus triumphos! E peior, mil vezes mais grave é a successão dos feitos de guerra, são os actos de pirataria, os procedimentos cruentos, as abominaveis represalias, o sacrificio de victimas innocentes, o holocausto de mulheres velhas e crianças, para que a furia teutonica se regale como um carnivoro sobre a presa imbelle e os bombardeamentos e os incendios de cidades abertas aterrem os que estão sob a garra germanica, e levem a tristeza e a exasperação áquelles que estão longe do theatro de façanhas tão repellentes, mas que se solidarizam com os desgraçados e sentem referver-lhes na alma um odio eterno. Sim, a consciencia universal foi ferida, foi espezinhada e não perdoa. Recompila e fixa as noticias que chegam dos campos de batalha e das cidades conquistadas, e lhe causam crises de colera, que não declinam. Evoca as reminiscencias das grandes tragedias humanas. Lembra-se do *Flagello de Deus*, como se appellidava esse barbaro filho da Asia, que por onde passou foi um vendaval desfeito. A figura de Attila apavora. A ferocidade dos hunos é proverbial. Pois bem.Quando só a historia guardava a memoria de factos tão tão execrandos, quando não parecia mais possivel que a guerra attingisse os paroxismos desses turcos, que não se apiedavam da fraqueza dos vencidos, que matavam pelo prazer de matar, que roubavam pela alegria que sentiam diante do vil metal, que lhes luzia na pupila como um regalo de avarentos e selvagens, que eram libidinosos e incendiavam, para gozar o espectaculo que preparou á sua alma de scelerado, o paranoico que na historia figura com o nome de Nero, — eis que ha uma resurreição desse passado, triste apanagio, mancha eterna da ferocidade ingenita de uma raça com requintes de malvadez! Quem nol-o diz? Uma testemunha ocular e alheia á guerra. Onde o vimos confirmado? Nos relatorios officiaes dos belligerantes, atordoados com a feição carniceira e vandalica dos novos hunos, que, na Belgica, reduziram a cinzas Louvain, essa terra santa, onde o pensamento europeu tinha a sua guarida, desde tempos remotos, esse cenaculo de sabios e museu de raridades,—encontram-se os protestos mais vehementes e as informações mais positivas contra os barbaros teutonicos! E como a realidade não admitte contradições, a Allemanha recebe em cheio a imputação que a expulsa do mundo civilizado. Não protesta a sua innocencia! Ouve e cala. As nações neutras condemnam as razias germanicas e nem uma explicação apparece a attenuar esses attentados monstruosos, que são um eclipse total da civilização, que era o nosso desvanecimento. Mas, como vimos imitar as façanhas de Brenno e Attila, como ás cidades caidas no jugo do vencedor, se lança logo o imposto de guerra, sob a feroz ameaça de destruição, sentimo-nos divorciados dessa nação onde tantas doutrinas sublimes germinaram, cresceram e se esplalharam pelo mundo como o verbo de Deus...

Oh! tristeza das tristezas! Como se fecha um cyclo glorioso para abrir de par em par as cancelas da degradação! Sabemos que a guerra é a guerra, mas devemos suavizal-a quanto possivel, para subirmos um pouco no conceito das gerações vindouras. Se Kant resuscitasse e visse o que os seus estão fazendo na Europa, que elle tanto estremeceu, pediria logo a morte. Ainda assim, o velho sabio de Koenigsberg ha de agitar-se e revoltar-se, como um justo, no sepultura. Ensinando á mocidade da vetusta universidade e evangelizando pelo mundo — que a *moral racional é fundada sobre a idéa do dever*, e fazendo-se adepto do *pietismo* de Spener—se voltasse á vida e a sua intelligencia recuperasse a rutilancia com que enriqueceu a philosophia, compondo a *Critica da Razão Pura*, lançaria o anathema sobre os da sua raça, que assim envilecem as virtudes que devem exornar a alma dos povos adiantados. O mesmo faria Hegel, que identificou o real com o racional, o sêr com o pensamento. E tanto Fichte como Schelling, que amaram a philosophia da natureza, se presenceassem os horrores barbarescos dos militarões ferozes e dos politicos sem envergadura, que estão perdendo, para sempre, a honra e a candura do espirito germanico, incorporal-os-hiam com o Etzel dos poemas cyclicos dos Niebelungen. Mas a justiça fulgirá eternamente, como o sol do estio. E bastanos a consolação de que o Attila das tradições scandinavas, destroçado nos campos catalaunicos, na Champagne, depois de ter assolado a terra, desde o Ponto-Euxino ao Adriatico e ao Atlantico — transpoz para sempre o Rheno, e foi gemer, amaldiçoado, a derrota irreparavel, que o humilhou, como um castigo ditado pelo Incognoscivel...

Antonio Clara.

A ACÇÃO DO PREFEITO

Nestes quatro annos de administração municipal a energica, esclarecida e complexa acção desenvolvida pelo general Bento Ribeiro tem abrangido todos os interesses da cidade, desde os mais evidentes até os mais remotos. E exactamente porque tem sido intensa e generalizada, nem todos os traços dessa brilhante acção se encontram nesta mensagem a que nos vimos referindo. E mesmo o precioso documento reflecte o caracter do administrador. São claras, mas sobrias, as suas exposições, sem qualquer tom de espalhafato, sem a mais leve intenção de *réclame*. Aos observadores imparciaes, porém, offerece algarismos minuciosos e que são da mais decisiva eloquencia.

Assim, a mensagem, em primeiro logar, nos informa do estado lisonjeirissimo da situação financeira. O accrescimo das rendas, nestes ultimos annos, foi superior a 35 o|o. Sem a creação de qualquer imposto novo, o general Bento Ribeiro, que recebeu a Prefeitura rendendo vinte e nove mil contos, baseando-se na arrecadação do anno findo, faz a proposta de um orçamento que se eleva a réis 43.574:840$. Elle mesmo explica, com toda a simplicidade, dirigindo-se aos intendentes municipaes, como esse portentoso resultado foi conseguido:

"Era de summa importancia, á época, depois das vastas e dispendiosas obras realizadas na transformação material da cidade, esforçarmonos por obter, num periodo restaurador, o equilibrio das nossas finanças, sem o qual ficariam de certo compromettidos, num futuro talvez bem proximo, o credito da Prefeitura e alguns dos serviços indispensaveis ao progresso urbano.

A precariedade da situação financeira attenuava-a apenas no momento a crescente valorização das rendas municipaes, correspondendo ao crescimento natural da nossa metropole; e seria de bom aviso não sobrecarregarmos com impostos novos os elementos de producção, de commercio e de capital urbanos. Resalvar a capacidade tributaria do Districto e zelar a renda, distribuindo-a e applicando-a com medida e criterio, segundo as necessidades mais urgentes da administração e do povo, eis o que, de golpe, se me afigurou como principio fundamental de conducta. Foi um principio util e fecundo, cuja adopção se reflectiu beneficamente na vida da collectividade. A escrupulosa limitação da despeza a obras e serviços necessarios e inadiaveis, ao lado de uma fiscalização rigorosa dos recursos tributarios, serviu para desafogar a Prefeitura no desempenho cabal dos seus compromissos, no aproveitamento das suas forças e na ampliação methodica de certos orgãos e funcções administrativas indispensaveis."

Tendo recebido a Prefeitura em má situação financeira, onerada por compromissos e responsabilidades de toda a especie, o general Bento Ribeiro conseguiu admiravelmente o equilibrio e deixal-a-ha nas mais auspiciosas condições.

Depois de expor a situação financeira, passa a mensagem á parte confiada especialmente á directoria de obras e viação, que é a dos emprehendimentos de ordem material.

Já puzemos em destaque os algarismos que esse trecho contém e que mostram exuberantemente a extensão e importancia dos melhoramentos executados em todas as zonas da cidade, desde as do centro até as mais afastadas. Sob a actual administração e apesar das crises que temos atravessado, o Rio não interrompeu o seu progresso vertiginoso.

Vimos hontem, sempre nos baseando nas breves, mas nitidas notas da mensagem, os grandes aperfeiçoamentos conseguidos no apparelho distribuidor do ensino primario, e que por si só podem constituir o mais alto titulo de benemerencia de uma administração.

A mensagem nos fala ainda da solução encontrada para o antigo e premente problema do lixo, solução que, embora adiada por motivos decorrentes da conflagração européa, não deixa de ser excellente, nem revela menos o pulso firme do consummado administrador; mostra a grande somma de serviços prestados pela inspectoria de mattas e jardins; assignala, emfim, os constantes aperfeiçoamentos introduzidos nos serviços de hygiene e assistencia publicas e que hoje constituem um titulo de orgulho para a capital da Republica.

Vai ser inaugurado o Laboratorio Municipal de Analyses, estabelecimento de primeira ordem entre os congeneres e que permittirá efficaz fiscalização de todos os generos e productos offerecidos ao consumo da população. E o serviço de repressão das perigosas fraudes no commercio de lacticinios, recentemente organizado, póde ser considerado como modelar.

Mas, a par desses, tem a administração Bento Ribeiro outros luminosos traços de que não se encontram vestigios na mensagem. Homem mais de acção que de palavras, o governador da cidade diz simplesmente o indispensavel e desama falar de si. Mas a população não esquecerá, estamos certos, os grandes beneficios que delle recebeu. A população não esquecerá que, quando se agitou o problema da carestia da vida, o general Bento Ribeiro creou os pequenos mercados, promoveu accordos para evitar a alta do preço da carne, tratou, pelos meios ao seu alcance, de proteger a pequena lavoura e de amparar os interesses de todos. A população não esquecerá que, quando se produziu a conflagração européa, o general Bento Ribeiro tomou uma attitude decisiva e attenuou a angustia em que se debatiam as classes menos favorecidas, detendo, com o seu decreto fixando o maximo dos preços para os generos de primeira necessidade, a exploração commercial que irrompera com a mais alarmante das fórmas.

Desenvolvendo as rendas sem impostos novos, conseguindo o equilibrio financeiro, proseguindo nas obras de embellezamento da cidade, aperfeiçoando todos os serviços existentes e creando outros, diffundindo a instrucção publica, foi ainda mais longe o prefeito na sua acção: ao municipe procurou sempre amparar do melhor modo, não se despreoccupou um só instante da defesa de quanto fosse o seu interesse.

Por isso, é a opinião publica que reconhece e proclama a benemerencia da acção energica e esclarecida de tão illustre administrador.

O tempo.

O dia, hontem, correu todo elle com um calor terrivel: o boletim do Observatorio deu a maxima da temperatura com 30°,1, ás 11,51, e a minima com 21°,7, ás 4,12.

O céo amanheceu encoberto, ficando depois nublado até 6 horas da tarde; a essa hora apresentou-se limpo, para, mais tarde, ficar novamente encoberto.

Quasi não houve ventos durante o dia; os poucos que sopraram foram variados, predominando os do quadrante NNW.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica assistiu hontem, acompanhado de sua esposa, ao grande premio que se realizou no prado do Jockey Club.

O prestigio do "caboclo véio"

Os telegrammas que damos á publicidade sobre o pleito que se feriu na Bahia, hontem, para o preenchimento de uma vaga no Senado Estadual, dão bem a justa medida do prestigio de que goza em sua terra natal o Sr. Seabra, o "caboclo véio", a quem o general Sotero de Menezes fez presente da Bahia, mas que não póde retribuir agora os serviços deste cabo de guerra, dando-lhe uma cadeira de representante do povo no Congresso do Estado.

A justiça que o povo bahiano acaba de fazer aos Srs. Seabra e Sotero é tanto mais de assignalar quanto contra o bombardeador da cidade do Salvador os que combatem o actual governo da Bahia opuzeram precisamente o nome do Dr. Aurelio Vianna, que foi o governador deposto pelas granadas do S. Marcello, em dias tristes para a historia do nosso paiz.

Emquanto o Dr. Aurelio Vianna conseguiu cerca de dois mil votos nas secções eleitoraes que se reuniram e onde funccionaram os respectivos collegios, o general Sotero de Menezes nem conseguiu a quarta parte destes suffragios.

Esta derrota do governo e do seu principal, se não unico baluarte, de quem lhe deu origem e foi o grande responsavel da sua creação, é tão significativa, que todos os partidos politicos bahianos lhe dão a maior importancia, tendo o partido do senador José Marcellino se apressado em communical-a ao Dr. Costa Pinto, seu representante nesta capital, tendo o Dr. Severino Vieira feito igual communicação ao deputado Pedro Lago.

Bem merecida a lição. Assim deveriam agir sempre o nosso eleitorado e o nosso povo, castigando os que exploram todas as situações e todas as opportunidades para conquistarem, a todo o transe, a ferro e a fogo, posições que se lhes escapam pela vontade espontanea das massas populares, do sentimento geral da collectividade.

O senador Felippe Schmidt, governador do Estado de Santa Catharina, seguirá a 17 do corrente, a bordo do *Saturno*, para aquelle Estado.

O Sr. ministro da guerra pediu ao seu collega da viação e obras publicas providencias no sentido de ser mandado apresentar áquelle ministerio o 1° tenente João Salustiano Lyra, que serve na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

As potocas, as eternas potocas do IMPARCIAL.

O *Imparcial* publicou hontem uma carta do Sr. almirante Alexandrino, dirigida ao almirante Saldanha, por occasião da revolta, quando o actual ministro da marinha commandava, no posto de capitão de fragata, o navio revoltoso *Aquidaban*.

O orgão das petas illustradas diz que conseguiu uma cópia, e, publicando-a, respeita a ortographia e a pontuação. Toda gente está percebendo a má fé da perfidia.

Poder-se-hia tambem dizer que o director do *Imparcial* obteve essa cópia dirigindo ao dono actual do manuscripto original a seguinte carta: "Heluztrissimo amigo. Sabendo que V. S. poçue uma calta original do armirante Alichandrino de Alem Car ao armirante Sardanha; peçu-vus, que me empreste ella ou mi dês uma cópia pra mim publicar ella no *Imparsial*. Si fizeirdes istu V. Ex. mi prestaria hum grande favor pesqual. De V. S. amigo obregado..."

E bastava a gente dizer que era cópia e respeitava a ortographia e a pontuação.

Aliás, não conseguimos senão imitar, muito palidamente, o brilhante estylo do famoso jornalista illustrado da rua da Quitanda.

Tendo o commandante do 49° batalhão de caçadores consultado se, em face da tabela D, a que se refere o art. 26 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, as praças do exercito não graduadas e que se engajarem de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 73 do regulamento approvado pelo decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908, podem ter ainda elevada de 6$ a 8$ a respectiva gratificação, na fórma de disposições contidas em leis que fixaram as despezas por exercicios anteriores e não reproduzidas no vigente, de n. 2.824, de 3 de janeiro findo, o Sr. ministro da guerra, em solução, declarou que deverão continuar a fazer pagamentos de conformidade com o augmento havido, não só por não existir nesta lei artigo que revogue aquellas disposições, mas tambem por se encontrar nella (art. 20, verba 9ª—Soldos etapas e gratificações de praças de pret), o recurso preciso para taes pagamentos.

Já foi ultimado no Thesouro Nacional o emprestimo pedido pelo Banco Commercial e Industrial de S. Paulo, na importancia de réis 20.000:000$000.

Essa importancia foi recebida pelo Dr. Rubião Junior, representante daquelle banco.

Com essa operação, sobe a réis 33.200:000$ a importancia emittida até agora por conta dos 100.000:000$ destinados a auxilios aos bancos.

Os auxilios até ante-hontem concedidos são assim discriminados: Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, 6.000:000$; Banco do Commercio de Porto Alegre, 3.000:000$; Banco Pelotense, 3.000:000$; Banco Commercial do Rio de Janeiro, 1.200:000$, e Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a importancia de 20.000:000$000.

A guerra e a opinião de alguns catholicos brazileiros.

Um diario desta capital já se referiu á germanophilia de alguns prestigiosos catholicos brazileiros; e da attitude de certos jornaes catholicos, notadamente da *União*, orgão official do Centro Catholico Brazileiro, redigido pela penna amestrada do venerando sabio Dr. Felicio dos Santos, já são conhecidas as consequencias mais directas. Diversas ordens religiosas francezas devolveram á redacção aquelle jornal, que motejava das desditas da Belgica e da França, manifestando o maior partidarismo pela causa dos allemães.

No numero de hontem da *União* lêmos um admiravel artigo, que bem desejariamos reproduzir, pela justiça de seus conceitos e pela belleza de sua concepção, se a angustia do espaço não nol-o vedasse. Esse artigo está assignado pelo pseudonymo de um dos mais acatados *leaders* da medicina nacional, que toma a calorosa defesa da causa dos belgas e dos francezes, sob o ponto de vista catholico, estranhando que o orgão do Centro Catholico Brazileiro tivesse esquecido os immensos beneficios espalhados por toda a extensão do territorio nacional, cujos sertões os benemeritos lazaristas povoaram de seminarios e collegios, os franciscanos e dominicanos tomando a si a ardua e patriotica tarefa de evangelizar as tribus selvagens. Os salesianos, por sua vez, além da catechese india de Matto Grosso, inauguraram por toda a parte numerosos estabelecimentos de ensino technico e profissional.

Ultimamente, outras ordens religiosas aqui vieram estabelecer collegios e institutos agricolas. Não é preciso mencionar os collegios de Sion, do Sacré Cœur, dos Santos Anjos, sem falar nesse nunca assás louvado exercito de filhas de S. Vicente de Paulo, anjos de caridade que assistem aos doentes de todos os nossos grandes hospitaes e se acham á testa dos estabelecimentos de assistencia aos engeitados, aos orphãos e desvalidos.

O autor do artigo appellava para os sentimentos de justiça e piedade do eminente director da *União*, que não tinha o direito de tomar de uma maneira tão parcial a defesa da Allemanha, protestante, para zombar dos heroicos esforços da Belgica e da França, paizes catholicos.

O velho jornalista Dr. Felicio dos Santos procura justificar a sua attitude dizendo que na Belgica e na França impera a franco-maçonaria, sendo ao demais alliadas de duas nações schismaticas, a Russia e a Servia, ao passo que o kaiser é um inimigo rancoroso da *seita*, amigo do papa, a quem faz presentes, e alliado de sua magestade apostolica, o imperador Francisco José.

E censura mais o illustrado Dr. Felicio que os francezes tenham nas suas fileiras 8.000 judeus e tenham aceitado o auxilio dos japonezes, *espiritas* e pagãos. Para mais justificar suas sympathias germanicas, o director da *União* cita as falas imperiaes do kaiser, que diz que *a Allemanha só teme a Deus*, o que talvez não seja uma prova de religião, mas a manifestação de uma exagerada vaidade presumpçosa...

Por esse lado, no confronto que quizesse estabelecer, a *União* sairia perdendo. As proclamações, falas do throno, *ukases* e outros actos publicos do czar são verdadeiras invocações a Deus, cujo auxilio e benção implora para as armas russas, e na Duma só fala fazendo, antes e depois dos seus discursos, o signal da cruz.

Por sua vez, o grão-duque Nicoláo, generalissimo do exercito russo, na proclamação á Polonia, prometteu-lhe a autonomia politica, que começaria pela restauração de suas crenças religiosas, dos seus costumes e de sua independencia. E incitou os polacos a se abraçarem á cruz, symbolo da redempção, da força e da resurreição.

Quanto a allianças, a Allemanha, disse o antagonista do Dr. Felicio, está recorrendo á Turquia mahometana, a nação que conquistou e profanou os Santos Logares da Palestina e tem nos seus exercitos cerca de 1.000.000 de israelitas. O autor da réplica não procura, todavia, convencer a *União* de tomar uma outra orientação, mas deseja apenas que ella respeite as nações catholicas, pelo menos em deferencia ás instituições religiosas francezas, que tanto contribuiram para os progressos materiaes e, sobretudo, moraes do Brazil.

Nos nossos meios catholicos a guerra européa veiu trazer fundas divergencias. A paixão, em alguns espiritos, chega ao ponto de um sacerdote illustrado e da mais elevada posição social e politica ter dito a um homem eminente, que declarava ao padre suas sympathias pela França: "Só a canalha póde estar ao lado da França neste conflicto".

Por ahi se vê até onde póde chegar a conflagração... européa nos espiritos tropicaes.

Não seria, talvez, melhor que os catholicos fizessem como o governo e a imprensa, conservando-se neutros?

O dever de um bom catholico não é brigar na rua por causa dos belligerantes, mas fazer preces fervorosas — particulares e publicas — para que a Providencia Divina restitua o uso da razão á pobre humanidade, de accordo com as instrucções já expedidas pelo novo pontifice Bento XV.

O Banco Commercial do Rio de Janeiro ultimou, no Thesouro Nacional,um emprestimo de 1.200:000$, sob caução de titulos que representam o duplo do valor do emprestimo.

Está sendo publicado no *Diario Official* o edital do concurso para admissão na primeira categoria de pessoal titulado da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao presidente do Tribunal de Contas cópia do termo de prorogação de prazos para a conclusão das linhas de S. Pedro a S. Luiz e S. Borja e da de Alegrete a Santiago de Boqueirão.

A SITUAÇÃO DA PRAÇA

O prazo da moratoria não póde deixar de ser prorogado

A representação que a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu ao Sr. ministro da fazenda, solicitando a prorogação do prazo da moratoria, faz uma ligeira referencia ao art. 7° da lei de emissão, que faz depender o auxilio aos bancos estrangeiros do cumprimento da lei que os obriga a ter empregados no Brazil pelo menos dois terços da totalidade dos respectivos capitaes.

Essa disposição legal tem sido até hoje letra morta e sel-o-ha eternamente, desde que ella faz uma exigencia absurda e impraticavel.

E' essa uma das tantas leis que, privadas de senso commum e votadas levianamente, sem a calma precisa e sem o conhecimento da materia de que tratam, estão condemnadas a ser consideradas como não existentes.

Se um dos grandes bancos que têm filiaes no Brazil for coagido a empregar aqui dois terços do seu capital, ficará dispondo apenas de um terço para a sua casa matriz e para todas as outras agencias que tem espalhadas pelo mundo inteiro.

Esta simples consideração basta para se ver que tal dispositivo nunca poderá ser cumprido.

Se a Argentina, por exemplo, ou outro qualquer paiz da America ou da Europa tiver a idéa de seguir o exemplo da legislação brazileira e fizer igual exigencia para o funccionamento das filiaes dos bancos estrangeiros, cada um delles precisará de *quatro terças partes do seu capital* só para as filiaes desses dois paizes, isto é, o total do seu capital, *que se compõe só de tres terças partes*, não chegaria para cumprir essa ridicula lei.

Tal absurdo torna impossivel que os bancos estrangeiros possam aproveitar dos auxilios autorizados pelo Congresso, a não ser para aquelles que se instalaram depois de promulgada a lei dos taes dois terços do capital, que resolveram habil e intelligentemente a difficuldade, constituindo-se com um capital insignificante para a filial brazileira, pondo-se assim a coberto de uma medida que não tem razão de ser.

Ora, a situação desses bancos, salvo raras excepções, é bem precaria, desde que estão privados de sacar sobre as suas casas matrizes.

A decretação da moratoria, limitando as retiradas dos depositos em conta corrente a 10 o|o mensalmente, evitou que elles fossem obrigados a fechar as portas, mas essa providencia prejudica os depositantes e o commercio em geral, pois ficam os estabelecimentos bancarios não só privados de fazer operações de desconto, como coagidos a ser inflexiveis na exigencia dos pagamentos dos descontos feitos no prazo dos vencimentos, para reforçar as suas caixas enfraquecidas e incapazes de poder responder, no momento, pelas sommas nellas depositadas.

Ainda hontem o *Jornal do Commercio* publicou o balancete de quatro bancos, relativo ao mez passado.

O London Bank accusa um saldo em caixa de 12.230:347$150, contra 12.388:224$770 de depositos em conta corrente.

O Deutsch Sudamerikanische Bank tinha em caixa, em 31 de agosto, réis 1.421:885$622, contra 1.836:460$615 de depositos em conta corrente, além de 4.665:961$700 de credores por valores depositados.

O British Bank tinha em caixa 10.774:704$800, contra 10.216:337$640 de depositos em conta corrente, fóra 14.095:566$190 a prazo.

O Banco Commercial accusa um saldo de 2.409:129$165, contra réis 6.577:240$607 de contas correntes em movimento.

A maioria dos outros bancos ainda não publicou os seus balancetes, mas o estado das caixas desses quatro dá bem a idéa da situação bancaria e basta para que se possa avaliar o que será dos nossos estabelecimentos de credito e a pressão que elles farão sobre os seus devedores, se as providencias do Congresso não forem applicadas com a largueza de vistas que a situação reclama.

De todas estas considerações a conclusão que se tira é que a primeira medida a tomar é a prorogação da moratoria, como hontem reclamámos, para que os effeitos decorrentes das providencias constantes da lei da emissão possam ter realidade e modificar a situação asphyxiante da praça.

Parece que isso está no espirito de toda a gente, pelo que fazemos um appello ao Congresso, para que, logo na primeira sessão de amanhã, se occupe de assumpto tão urgente e de tão grande relevancia.

Damos a seguir a representação da Associação Commercial:

Ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, enviou a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro a seguinte representação:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, pede venia para submetter ao patriotismo e sabedoria do governo, por intermedio de V. Ex., o seguinte: Em virtude da profunda repercussão, entre nós, da conflagração européa, a crise economica em que nos debatiamos tornou-se, de grave que era, verdadeiramente angustiosa. Não ha duvida que o governo tem feito quanto se acha a seu alcance para melhorar tal estado de coisas, adoptando medidas diversas, umas de effeito immediato e outras de influencia forçosamente lenta. Mas a realidade é que a crise perdura, revestindo, de dia para dia, aspectos mais inquietantes, por sua extensão e violencia. Nem seria possivel dar, de um só golpe, outro rumo a todos os negocios, cuja marcha regular se acha tumultuada, senão mesmo ruinosamente compromettida, por força do tremendo abalo economico em que nos debatemos. Nessas condições, vê-se esta directoria, no cumprimento do seu dever de representante do commercio da principal praça da Republica, obrigada a vir successivas vezes á presença do governo, suggerindo respeitosamente as providencias praticas que a experiencia aconselha e as emergencias exigem, á medida que se vão modificando, para peior, os aspectos da crise determinados por causas internas e externas.

Numerosos commerciantes, firmas das mais respeitaveis desta praça, appellaram para a associação, frizando a urgente conveniencia de uma medida rapida e summaria, que restabeleça a confiança no mercado bancario e acautele, ao mesmo tempo, grandes e respeitaveis interesses do commercio nacional. Esta directoria, estudando detidamente o assumpto, chegou á conclusão de que, de facto, esse appello era procedente. A recente lei da emissão foi, ninguem o nega, bem intencionada; mas não foi tão pratica quanto era para desejar. Dispondo sobre auxilios aos bancos, o faz de tal sorte que creou um regimen de desigualdade bastante prejudicial aos patrioticos propositos tidos em vista. Evidentemente, quem quer que, de animo sereno, estude esse trabalho legislativo, logo chegará a essa conclusão, quando deparar, no artigo 7°, as exigencias feitas aos bancos estrangeiros, maxime a referente aos dois terços dos fundos de reserva.

Esta directoria não entra na apreciação de detalhes, mas acredita poder affirmar que bem mais curial seria que houvesse na lei em questão um sopro mais liberal e equanime, pois, tanto os bancos nacionaes como os estrangeiros têm dedicadamente feito o possivel para amparar o commercio, sendo, pois, de justiça que se puzesse, para o effeito do auxilio, no mesmo pé de igualdade. Aliás, em officio dirigido á illustrada commissão de finanças da Camara dos Deputados e num outro que teve a honra de endereçar a V. Ex., esta directoria já teve ensejo de levar ao governo, a tal respeito, o pensamento da praça. Mas a lei é a lei, acha-se em vigor, vai sendo cumprida. Por esse motivo, esta directoria vai cingir-se, nesta representação, ao que o governo póde livre e legitimamente fazer desde já, como convém, para bem do commercio e da propria economia nacional. Assim, vem solicitar a V. Ex. a expedição de providencias necessarias para que o Banco do Brazil fique apparelhado a centralizar a acção benefica do restabelecimento da normalidade da vida bancaria, armando-o para tanto o governo de modo a que elle possa redescontar os effeitos commerciaes existentes em carteira nos demais estabelecimentos de credito, nacionaes ou estrangeiros, dentro das condições previstas em seus estatutos e que regularmente garantem taes operações. Essa medida fóra de maior alcance, pois evitara que os bancos de um lado sejam forçados a chamar todo o avultado capital que têm em giro entre nós, empregado em emprestimos ao commercio legitimo, e, de outro, se vejam obrigados a levar á Bolsa os titulos, a despeito da baixa, então inevitavel, das respectivas cotações. Tanto vale dizer que, se o governo attender a esta representação, consultará ao mesmo tempo e da melhor fórma, tanto os interesses do credito publico como os do credito commercial, e isto no momento precisamente em que um e outro precisam a todo o transe ser acautelados, taes as surpresas que podem sobrevivir, desastrosas e duradouras, da guerra no Europa e da anarchização e affrouxamento, já extraordinariamente sensiveis, do nosso commercio exterior Prestando á praça um tal serviço, o Banco do Brazil estará rigorosamente dentro da missão que lhe cabe desempenhar, como elemento regulador de nossa actividade bancaria. Essa medida, porém, deve ser completada com a prorogação, por mais 30 dias, da moratoria — promovendo a execução prompta e sabia dessas duas providencias, fará inilludivelmente obra patriotica e digna de applausos por parte das classes conservadoras, que são justamente as que mais se esforçam para o engrandecimento economico e financeiro da Nação. Esta directoria, solicitando uma urgente resolução do governo no sentido de que assim deixou suggerido, cumpre o dever attenciosamente, que as duas referidas providencias devem, para tranquilidade da praça, ser effectuadas quanto antes, afim de evitar um desastre, cujo vulto e consequencias não podem ser previstos em toda a sua extensão mas que serão, tudo o está indicando, gravissimos, e, por certo, os maiores dos que, em uma historia economica, têm sido verificados. D'ahi a insistencia com que volta á presença de V. Ex., confiando em que, dando mais uma prova de seu tino administrativo e real desejo de prestigiar as legitimas aspirações das classes conservadoras, V. Ex. tudo fará para que não resultem vãos tudo fará para que não não resultem vãos os passos que está dando o governo, neste melindrosissimo instante de nossa vida economica e financeira. Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex a segurança de minha mais alta estima e mui distincto apreço —*Barão de Ibirocahy*, presidente —*Francisco Eugenio Leal*, director-secretario."

Ao Ministerio da Fazenda foi remettido pelo da viação o processo de aposentadoria de Getulio Fernandes Ferreira.

Ao director da despeza publica a directoria da contabilidade do Ministerio da Viação transmittiu o processo de montepio de D. Gabriela Hollanda.

A influencia do azote no caracter.

Fez-se hontem uma conferencia que sae das normas da conferencia usual, mesmo scientifica. E', póde-se dizer, um assumpto de curiosidade, e o conferencista, o Sr. Belfort Duarte, assim o entendeu, porque não convocou uma assistencia de doutos, mas falou singelamente diante de um publico *melangé*, embora culto, na Associação Christã de Moços.

De que se lembraria o Sr. Duarte de estudar e transmittir ao publico?

Apenas isto: a influencia do azote no caracter.

E, segundo as demonstrações desenvolvidas pelo conferencista, nos povos cujo regimen alimenticio é de natureza pobre em azote, reconhecem-se estes dolorosos attributos: physico franzino, capacidade delimitada, inclinação á lucta, volubilidade, improductividade, descrença...

A descoberta das propriedades do conhecido corpo simples gazoso talvez não seja tão moderna como a da combustão da polvora, mas não ha duvida que as coincidencias estudadas pelo Sr. Belfort Duarte são profundamente interessantes. Não obstante ser conhecida da medicina do seculo passado a *azotenése*, classe de enfermidades horriveis, produzidas pelo excesso do azote na economia animal, o conferencista chega a conclusões muito aceitaveis sobre o ponto a que se propoz expor.

Mas, certamente que, ao fazer a sua revelação, o Sr. Duarte quiz dar uma face pratica das suas idéas. E essa não póde deixar de ser um conselho util aos povos que tenham o physico franzino, a capacidade delimitada, inclinação á lucta, volubilidade, improductividade, descrença. E' tomarem alimentos azotados.

Toda a difficuldade, porém, está em encontrar um povo nessas condições...

O *Diario Official* publicou hontem o edital para o exame de habilitação dos apparelhadores electricistas.

A directoria do serviço de estatistica do Ministerio da Agricultura já tem muito adiantado o trabalho de propaganda do curso agricola do Brazil. Já estão promptos 4.500 circulares e 20.000 boletins, que serão distribuidos pelas autoridades federaes e estadoaes, nos diversos Estados da Republica.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

CAPRICHO FEMININO

Branca e languida, Hilda lia um romance apoiada sobre grandes e fófos almofadões de seda. Uma expressão de intensa curiosidade e de extrema attenção fincava-lhe rugas na testa e aguçava-lhe o olhar. As suas mãos nervosas e frias deixavam ás vezes escapar as paginas que se collavam umas ás outras, como para accender-lhe mais a gula litteraria e tornal-a mais febril. Um profundo silencio reinava no aposento, onde as janellas semi-cerradas deixavam coar uma luz doce e fantasticamente rosea, e, de quando em vez, os olhos cansados de Hilda deixavam o livro e fitavam-se ao acaso, serios, parados, como evocando uma visão que lhe tomara todo o cerebro e a isolava completamente do mundo real.

Oh! sim, o heroe do romance era o ideal de Hilda e ella o tinha ali, vivo, diante dos olhos, como se realmente elle lhe estivesse ao lado. Via-o como o livro lhe descrevia, louro, muito branco, com os olhos azues como dois pedacinhos de céo, fitados nella amorosos e insistentes. Ouvia-lhe a voz meiga, cantante mas imperiosa como a de um senhor que quer ser obedecido, porque sabe que essa obediencia será recompensada a seu valor. E o caracter, então? Como o romance o descrevia bem! Frio, corajoso, energico, intelligente, desprezando os ditos do mundo, vivendo isolado no meio das suas impressões de arte e com um grande ideal de belleza moral incrustado no fundo da sua alma poderosa. E não lhe faltava nada para mais chamar a si o interesse feminino! Era infeliz, perseguido e herdara uma importante fortuna! Hilda adorava-o e se elle lhe apparecesse alli, no seu aposento de mulher recatada e honesta, ella esqueceria completamente o marido, que luctava lá fóra por ella e estender-lhe-hia vivamente os braços brancos e formosos.

Porque parecia que o autor lhe tinha lido no mais profundo recesso da alma, e comprehendido o sonho desfeito que era o seu casamento, descrevendo-lhe com perfeição o ideal. Adorava os louros frios e enigmaticos como o heroe do livro e casara com um moreno exuberante e sem mysterios; o seu coração feminino anciava por consolar, por affagar um coração masculino doloroso e soffredor, e o seu marido vivia dando gargalhadas de felicidade e nunca lhe pedira consolações de grande monta. Sabia-o solidario, fiel, discreto e bom homem, bastava-lhe isso. E Hilda, com os olhos enlanguecidos e a cabeça caida como desmaiada sobre os confortaveis almofadões de seda, tinha na face pallida e ardente a commoção da revolta e da lucta. Com o livro aberto, collado ao seio fremente pelas mãos irritadas, ella não lia mais, invocando sómente, com paixão, o louro mancebo que parecia pertencer-lhe um pouco, tão semelhante era á imagem que ella occultara tanto tempo no coração.

Esquecera por completo o seu noivado escaldante com o marido moreno escolhido por ella e as vezes que lhe mirava os olhos negros comparando-os a duas estrellas. Olvidara a sua admiração pela sua pelle de ambar, que ella devia ser cheia de viço e de força, e o modo masculo e insinuante com que elle lhe declarara amor, por uma bella tarde de verão, purpurea e dourada.

E a lua de mel passada entre o perfume dos jasmins e o perfume são e forte do seu bigode negro, que lhe encimava a bocca vermelha e franca! Ah! Hilda não se recordava de nada disso e nem tambem da dedicação do marido, da sua affeição serena e constante durante todos esses annos passados. Aquelle romance, com o seu heroe desbotado e perfido fizera-a vibrar extraordinariamente e empannara-lhe a imagem habitual do marido. Oh! se o encontrasse! se o encontrasse! Com que anceio não lhe beijaria os labios rosa-palido e lhe contemplaria os olhos côr do firmamento! Com que humildade se ajoelharia a seus pés e lhe faria dono do seu amor, ha tanto tempo nascido e crescido para elle! A rapariga, com os olhos allucinados e a bocca mordida numa convulsão de desejo, soltou o livro e os seus braços fecharam-se no vacuo, como enlaçando qualquer coisa de invisivel.

* * *

A tarde acinzentada cahia lentamente. A luz rosea do quarto sombreou-se e um véo cor de cinza se estendeu diante da luz mais clara das janelas. O aposento tomou um tom mysterioso e velado e o vulto de Hilda, alongado e pequeno sobre o divan claro, assemelhava-se ao de uma divindade pagã, voluptuosa e ardente, á espera da visita de algum guerreiro antigo.

Hilda dormia agora, arfando oppressa na visão allucinadora dos seus sonhos. A sua cabeça rolava febril sobre as almofadas doces e as suas mãos amornadas apertavam instinctivamente o seio perturbado. O livro, no chão, com as paginas entreabertas, parecia espreitar aquelle corpo de mulher em convulsão, que era obra e producção suas.

Barulho de passos. O marido entra, risonho e fagueiro, encaminha-se para a mulher que elle acha linda, assim palida e ardente no seu despertar. Pisa o livro, na precipitação com que avança para ella. Hilda volve os olhos para o romance esmagado e, depois, para o marido radioso. O olhar lançado ao livro era um olhar que implorava perdão e que promettia amor, e o que caiu sobre o esposo distillava recriminação e quasi odio.

CHRYSANTHÈME.

Foi nomeado, por concurso, lente da Escola Naval de Guerra, o capitão-tenente Eduardo de Brito e Cunha.

Este official, no curso das cadeiras da Escola Naval, só obteve notas plenas e distincções. Viajou bastante. Pela costa do Brazil fez viagem na corveta *Trajano*, no couraçado *Deodoro* e no cruzador *Barroso*. Esteve em Santa Catharina, durante a questão do *Panther*. Esteve um anno no Amazonas, por occasião da questão acreana, subindo até o Perú, no cruzador *Tupy*, do qual foi immediato. Foi elogiado pela celeridade com que prestou soccorros aos naufragos do couraçado *Aquidaban*, como official do *Barroso*. Commandou a torpedeira *Pedro Ivo*, ao serviço da escola pratica de torpedos. Tem o curso de torpedos e minas. Foi ao Chile, Argentina e Uruguay, no cruzador *Barroso*. Fez a viagem do *Benjamin Constant*, ao Baltico, visitando os portos militares e commerciaes de maior importancia do norte da Europa, entre os quaes Kiel, Wilhelmshaven e Devonport. Esteve ainda embarcado no *Riachuelo*, *Aquidaban*, *Republica* e *Floriano*.

Cursou a escola pratica de artilheria, sendo approvado no respectivo concurso, com 89 pontos sobre um total de 90. Nomeado ajudante de ordens do ministro da marinha, em 1908, permaneceu no cargo durante um anno, sendo elogiado ao deixal-o, por ter sido nomeado para o couraçado *Minas Geraes*, em construcção.

Assistiu a construcção da artilheria deste navio, sendo elogiado pelo trabalho que apresentou sobre "ajustamento e rectificação de alças de mira". No *Minas Geraes* veiu para o Brazil, visitando os Estados Unidos. Durante cerca de um anno foi encarregado de torre. Deixou essa commissão em novembro de 1910, por ter sido nomeado assistente do Sr. almirante Alexandrino de Alencar, na commissão que este desempenhou na Europa, estudando as organizações navaes estrangeiras. Regressando em julho de 1913, foi nomeado interinamente chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha. Foi elogiado ao deixar este cargo "pela lealdade, dedicação e intelligencia com que exerceu não só este cargo como o de assistente, durante longo tempo, muito o auxiliando sempre pelo seu preparo technico e dedicação á profissão".

Foi instructor dos officiaes na escola pratica de artilheria em 1914, sendo elogiado pela apresentação de um livro intitulado: "Conferencias sobre artilheria".

No actual concurso foi o unico candidato inscripto.

A' vista disso, prorogou-se o prazo, ao limite maximo, estando a vaga aberta desde a fundação da escola, ha quatro mezes. Obteve 13 notas boas sobre um total de 15.

Conta 17 annos de serviços, sendo ha cinco annos capitão-tenente.

EXPOSIÇÃO AVICOLA

Bellissima impressão receberam hontem todas as pessoas que visitaram a primeira exposição avicola realizada pela Sociedade Brazileira de Avicultura, e installada no pavilhão do Jardim da Infancia; mas, apesar da grande concurrencia de aves e expositores; apesar dos esplendidos exemplares exhibidos, podemos affirmar, com tristeza patriotica, que essa exposição é pauperrima, o que ficará demonstrado quando se realizar o segundo certamen. E, de facto, os Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, já interessados no desenvolvimento dessa lucrativa industria, que amparada poderá transformar-se em riqueza publica, esses Estados, diziamos, não concorreram á exposição, porque os expositores que lá estão, se apresentaram productos valiosos, fizeram-n'o na qualidade de membros da sociedade organizadora da exposição.

Ha muita gente que pensa ser desairoso o divertimento ou mesmo a profissão de criador de gallinhas, de modo que foi necessario fundar essa sociedade, composta de intellectuaes, para dar impulso á industria.

A sociedade é pobre, tanto que não tem uma séde social no Rio de Janeiro.

O "Jornal do Commercio" cedeu-lhe uma sala no seu edificio para que se realizassem as sessões.

A sociedade é presidida pelo Dr. Esteves de Assis, medico bacteriologista do exercito que aceitou o encargo, certo de que cumpria um dever patriotico.

O secretario-thesoureiro, vontade de ferro e luctador, é o nosso antigo confrade Manoel Carneiro, um dos fundadores da "Gazeta de Noticias", tendo desertado a tempo da imprensa para dedicar-se ao commercio.

Entre os criadores que servem de exemplo e incitamento para que o povo siga taes exemplos, citaremos o general Bento Ribeiro, que será um dos implantadores dessa industria no Brazil; duas senhoras de nossa sociedade estudam essa questão e applicam-se com ardor á criação — Mme. Barros Cobra e D. Julia Franco.

São criadores o capitão engenheiro Paes de Andrade, o compositor brazileiro Delgado de Carvalho, o jornalista Guanabarino, nosso collega, e tantos outros homens de profissões elevadas, que luctam pela idéa e que sabem o valor dessa industria quando ampliada.

Entre os criadores merece ser citado o Sr. Henrique de Suckow Joppert, que tem nisso empatado grande capital, mas que apenas apresentou uma duzia de especimens raros de reproductores, deixando em casa a sua bella collecção de faisões, de passaros raros do Brazil, da Asia e da Africa, e de muitos gallinaceos que encheriam a exposição se houvesse espaço.

A exposição foi inaugurada ás 10 1/2 horas, com a presença do general prefeito, que viu, logo á entrada, um dos seus gallos, Plymouth Rock Barred, premiado com a medalha de ouro, conferida sem o menor favor, porque os seus productos, assim como os dos Srs. Delgado de Carvalho, Henrique Joppert e da Avicultura Americana, de Curtis E. Huebener, de Cascadura, são os que se collocaram em primeiro logar, na ordem de bellos especimens.

Valerá a pena criar gallinhas?

No anno passado a producção dessa industria nos Estados Unidos da America subiu a mais de um milhão de contos de réis, indo além do valor do trigo, do milho, do centeio e da alfafa. No Brazil poderemos obter os mesmos resultados, mas, para isso, é preciso que seja assignalado o lucro de uma grande installação, publicado o seu balancete e demonstrada as suas contas.

Além dos nomes citados incluiremos aqui a exposição da Ascurra Basse Cour, a maior de todas, e as dos Srs. Simeão Gonçalves Fernandes, Florentino Gil, Luiz Ribeiro, Antonio Pereira da Costa, Manoel Carneiro, Coelho Lage, Andrade Faria, M. Pinto, Amadeu Barbierini (de S. Paulo); capitão Paes de Andrade e Mme. Barros Cobra e La Campine Braekel.

O Sr. Delgado de Carvalho não mandou as suas gallinhas á exposição, preferindo exhibir uma esplendida collecção de palmides, toda ella de grande valor, preparando por essa fórma a apparição do seu novo livro sobre esses aquaticos.

Entre os expositores de apparelhos empregados na avicultura, apresentaram-se os Srs. A. G. de Souza, representantes da casa Hearson, com as suas magnificas chocadeiras, e Hopkins, Causer & Hopkins, estabelecidos aqui e em S. João d'El Rei.

Uma questão que tanto interessa ao avicultor é a molestia das aves, assumpto ainda mal conhecido, e a therapeutica. Neste ultimo ramo tem-se dedicado o Sr. Henrique Alves Ribeiro, que expõe os seus remedios já em uso, e sobre os quaes falaremos depois de realizadas as experiencias de que se encarregou um avicultor.

Amanhã trataremos do valor das raças praticas e de ornamentação; mas não encerraremos esta noticia sem salientar o facto de haver o Sr. Henrique de Suckow Joppert obtido a medalha de ouro para todas as suas aves expostas.

O GOVERNO DE MINAS GERAES

Na vida politica de cada uma das unidades da Federação é, por sem duvida, a data a mais notavel a da passagem do governo, consoante as normas democraticas do nosso regimen republicano, a que marca o fim de um periodo administrativo e o inicio de uma outra phase de gestão de seus publicos negocios.

Em Minas Geraes, em Bello Horizonte, a bella e prospera capital deste grande e rico Estado da Republica, opera-se hoje a passagem do governo do Estado, succedendo ao illustre Sr. Julio Bueno Brandão na sua presidencia o Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, eleito e reconhecido sem uma só discrepancia de votos para exercer as elevadas funcções de que é hoje investido.

O NOVO PRESIDENTE DO ESTADO

Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro

O novo presidente do Estado de Minas é uma individualidade de forte relevo na vida politica da terra mineira, a que vem, de longa data, prestando os mais assignalados serviços, desde os obscuros cargos da magistratura local, até os mais altos postos da administração, a que ascendeu, naturalmente, pelos seus grandes meritos e virtudes e acendrado amor patriotico.

Nascido na fazenda de Pedra Branca, situada no districto da cidade de Christina, no sul do Estado, a 7 de novembro de 1867, conta actualmente o Dr. Delfim Moreira 47 annos da idade. E' filho legitimo do abastado agricultor e industrial, já fallecido, Sr. Antonio Moreira da Costa, honrado e laborioso cidadão portuguez, vindo muito moço para o Brazil, e de dona Maria Candida Ribeiro, distincta matrona mineira, typo modelar de todas as virtudes e pertencente á distincta e numerosa familia Carneiro Santiago, muito conhecida e respeitada em todo o Estado.

Terminado o curso primario na sua cidade natal, foi o illustre mineiro enviado para o seminario de Mariana, onde estudou humanidades, seguindo logo depois para S. Paulo, em cuja academia fez com o maior brilhantismo o seu curso, deixando inapagavel tradição de talento e operosidade. Embora já revelados desde os estudos preparatorios, foi no velho estabelecimento de ensino, que tanto honra a nossa cultura, que os invejaveis dotes do seu bello espirito, ponderado, reflectido e calmo se manifestaram franca e rigorosamente, collocando-o em logar saliente entre os seus collegas de turma que mais se distinguiram.

Pertenceu ao Club Republicano Mineiro e redigiu com o pranteado Estevão Lobo o *Vinte Um de Abril*, orgão do mesmo gremio. Mais tarde, em 1888, fundou e redigiu com os seus collegas Loreto de Abreu, Estevão Lobo, José Lobo, Valerio de Rezende e Randolpho Chagas o semanario *Republica Mineira*, collaborando, ao mesmo tempo, em varios jornaes da antiga provincia de Minas, entre os quaes a *Gazeta Sul Mineira*, de S. Gonçalo do Sapucahy, em que brilhavam os espiritos inconfundiveis de Lucio de Mendonça, Americo Werneck e tantos outros propagandistas.

Entre os seus collegas de turma formados em 1890, contam-se os Srs. Wenceslão Braz, Valerio de Rezende e Loreto de Abreu.

Uma vez de posse do diploma de bacharel, foi nomeado promotor de justiça da comarca de Santa Rita do Sapucahy, creada naquelle mesmo anno, e onde de ha muito residia com sua Exma. familia. Nesse posto collaborou efficazmente com o juiz de direito Dr. João Capistrano Ribeiro de Alkimin, na organização da nova comarca, da qual foi nomeado depois juiz substituto.

Por essa occasião, 11 de abril de 1894, contrahia o Dr. Delfim Moreira casamento com a Exma. Sra. D. Francisca Ribeiro de Abreu, senhora de nobres virtudes, que tem sido o anjo tutelar do seu feliz e abençoado lar, e filha do importante lavrador coronel Joaquim Ignacio Ribeiro e de sua esposa, D. Joaquina Ribeiro de Abreu.

O Dr. Silviano Brandão, com aquella perspicacia que tanto o distinguia e lhe dava tão assignalado logar entre os politicos de Minas Geraes, não tardou em descobrir no Dr. Delfim Moreira as bellas qualidades que depois ainda mais se accentuaram, levando-o para junto de si, em Pouso Alegre, de cuja comarca foi nomeado promotor de justiça.

A sua passagem por esse novo posto foi rapida. Conhecido, como era, em toda a circumscripção eleitoral, foi o seu nome indicado para deputado ao Congresso mineiro, na legislatura de 1894-1898, tendo sido seus companheiros de chapa e de triumpho eleitoral os Srs. Julio Bueno Brandão, o presidente do Estado, cujo mandato agora finda; Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica e futuro chefe da Nação; Dr. Benjamin de Macedo, Dr. Carneiro de Rezende, padre Joaquim Calixto, Dr. Ribeiro Junqueira e Francisco Bressane de Azevedo.

Julio Bueno Brandão

Reeleito na legislatura seguinte, soube o moço republicano impor-se pelos seus extraordinarios serviços e grande modestia.

Fez parte de diversas commissões importantes, entre as quaes, a de orçamento e tomou parte activa em quasi todas as medidas de palpitante interesse para o Estado, agitadas naquella época.

Não é orador imaginoso, mas discute com muita clareza as questões que aborda. Sua palavra calma, reflectida e precisa, não arrebata, mas convence. Espirito esclarecido, calmo e conciliador, sua opinião foi sempre ouvida com muito acatamento.

Nomeado secretario do interior do governo Francisco Salles, são todos testemunhas dos esforços por elle emprehendidos no sentido de remodelar varios serviços, entre os quaes o da instrucção publica, que mereceu especiaes attenções, sendo por essa occasião preparado o terreno, onde devia germinar, no governo João Pinheiro, com toda a pujança e vitalidade, a maravilhosa arvore, cuja sombra abriga neste momento duzentas mil crianças, que são tantas quantas as que recebem ensino primario em Minas Geraes.

A sua experiencia dos negocios publicos e conhecimento, exacto e perfeito dos homens e das coisas de sua terra, não podiam ficar esquecidos e logo depois era o Dr. Delfim Moreira eleito senador ao Congresso Mineiro.

Neste posto foi um auxiliar poderoso do governo João Pinheiro, secundando sempre com sua prestigiosa palavra os esforços systematizados que então eram postos em pratica pelo Dr. Carvalho Britto, titular da pasta do interior, para a reforma e diffusão do ensino.

Em 1898 foi eleito deputado federal pelo sul do Estado, conquistando na Camara innumeras sympathias.

Eleito presidente de Minas o Sr. Julio Bueno Brandão, foi o Dr. Delfim Moreira chamado novamente para dirigir a pasta do interior. Não se póde, em rapidas linhas, descrever a acção desenvolvida por S. Ex. na direcção de tão importante departamento do serviço publico. Tendo encontrado em meio a reforma do ensino, tratou S. Ex. de completal-a, acompanhando, pessoalmente, tudo quanto se fazia na sua secretaria, conhecendo em todos os seus detalhes o importantissimo problema do ensino e sabendo quaes eram, em todas as regiões, os professores que mais se assenhorearam da reforma e melhor a praticavam.

Lia todos os relatorios dos inspectores technicos que percorriam as escolas, indicava as providencias julgadas necessarias para corrigir esse ou aquelle defeito e escreveu artigos para os jornaes fazendo a apologia das caixas escolares, maravilhosa instituição que tantos serviços vai prestando.

Com o mesmo carinho dirigiu os demais serviços, que correm por aquella secretaria, ouvindo diariamente, em audiencia, a todos que o procuravam, com o seu bom humor e a delicadeza do trato que são caracteristicos da sua privilegiada individualidade, cuja capacidade de trabalho é, de facto, assombrosa.

Todos esses multiplos serviços soube o Dr. Delfim Moreira executal-os com methodo e ordem, e ainda tinha tempo para cumprir á risca os seus deveres sociaes.

Coração de ouro e caracter de fina tempera, de uma lealdade a toda prova, e de trato ameno e simples, conta em cada um dos que se aproximam de sua pessoa um amigo dedicado.

Em Santa Rita do Sapucahy, onde reside e é um dos mais importantes lavradores, goza da estima e do respeito de todo aquelle bom povo, a que tem prestado, com a maxima dedicação, serviços inesqueciveis, entre os quaes o da canalização da agua potavel, a installação de luz e força electricas, creação de estabelecimentos de ensino.

De ha muito, sempre que em qualquer ponto do Estado se falava na successão do presidente Bueno Brandão, surgia espontaneamente, aureolado de fundas sympathias, o nome illustre e prestigioso do Dr. Delfim Moreira. Elle foi assim escolhido presidente de Minas pelo consenso unanime dos seus coestadoanos.

Com a terminação do actual quatriennio presidencial do Estado de Minas, succedeu ao coronel Antonio Martins Ferreira da Silva na vice-presidencia do Estado o Dr. Levindo Ferreira Lopes, velho politico, de larga e brilhante tradição, que após desempenhar, com o maior relevo, varias funcções publicas, foi, até o presente, um dos mais acatados membros do Senado mineiro.

Magistrado integro, tendo exercido a judicatura em varias comarcas, jurisconsulto eruditissimo, cujo valor se assignala não só nas prelecções da cathedra que lhe pertence na Faculdade de Direito de Bello Horizonte, como em muitissimas publicações que o consagram publicista de nomeada, o Dr. Levindo Lopes é uma das figuras de maior destaque da politica mineira.

Os auxiliares de governo do Dr. Delfim Moreira são os Srs. Drs. Americo Ferreira Lopes, Theodomiro Carneiro Santiago e Raul Lemos de Moura, respectivamente, secretario do interior, das finanças e da agricultura, e os Drs. J. Vieira Marques, chefe de policia, e Cornelio Vaz de Mello, prefeito da capital do Estado.

O Dr. Americo Ferreira Lopes, que continúa a occupar, no governo do Dr. Delfim Moreira, o mesmo logar que lhe cabia no governo Bueno Brandão, é filho do Dr. Levindo Ferreira Lopes, vice-presidente do Estado, tendo nascido na cidade de Ponte Nova.

No exercicio de varias funcções—promotor publico, deputado estadoal, chefe de policia e secretario do interior do Estado—o Dr. Americo Lopes, em todas as manifestações de sua vida publica, affirmou a sua capacidade de trabalho e a sua intelligencia lucida e brilhante.

O Dr. Theodomiro Carneiro Santiago, cujos estudos de humanidades foram feitos em Barbacena e em Bello Horizonte, é dos mais salientes representantes da nova geração intellectual mineira.

Novo no scenario politico do seu Estado, onde se esquivou sempre a occupar postos de destaque, o Dr. Theodomiro Carneiro Santiago goza, não só no sul de Minas, de onde é filho, mas em todo o Estado, grande conceito e uma intensa estima.

O Dr. Raul Lemos de Moura, deputado ao Congresso Estadoal, onde se poz em evidencia pelo seu grande talento, é um moço cuja carreira politica está assegurada pelo seu talento e pela cultura que possue.

Residindo na zona da Matta, do seu Estado, o Dr. Raul Lemos de Moura é ahi grandemente estimado, gozando de grande prestigio no municipio de Rio Branco e em todas as regiões circumvizinhas.

O Dr. J. Vieira Marques conquistou, pelo proprio esforço, a posição em que ora se encontra. Filho de Santa Barbara e residente em Palmyra, o Dr. Vieira Marques de ha muito representa o districto eleitoral de que Palmyra faz parte na Camara estadoal.

A sua ponderação ao encarar os varios problemas e em estudar as diversas necessidades de sua terra, indicava-lhe naturalmente para o posto que lhe confia o novo governo de Minas na sua organização.

O Dr. Cornelio Vaz de Mello, prefeito de Bello Horizonte, é um clinico de grande reputação e um politico muito considerado em seu Estado, sendo uma das mais acatadas personalidades do Senado mineiro.

A Prefeitura de Bello Horizonte muito terá a lucrar com a administração do seu novo prefeito.

Com a passagem do governo de Minas ao presidente e vice-presidente que hoje se empossam, deixam, com o presidente Bueno Brandão, os logares cujas funcções desempenhavam até agora, os Drs. Arthur Bernardes da Silva, secretario das finanças; José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura; Herculano Cesar, chefe de policia, e Olyntho Meirelles, prefeito da capital do Estado.

O Dr. Leon Roussoulières continúa a dirigir a Imprensa Official.

E' justo que se registre hoje o quanto foi, administrativamente, proficuo ao Estado de Minas Geraes o governo cujo quatriennio é findo.

O presidente Bueno Brandão e os seus auxiliares de administração deram ao Estado de Minas um quatriennio de grande desenvolvimento e de accentuado progresso, fazendo um governo republicano, honesto, tolerante e intelligente, razão pela qual, apesar das agitações politicas que o precederam, este periodo se caracterizou por uma grande evolução pacifica, que ha de ser assignalada, futuramente, como uma época iniciadora de grande prosperidade para o Estado de Minas Geraes.

Em Bello Horizonte celebram-se hoje, com grande solemnidade, os actos de transmissão do governo do Estado.

A's manifestações de jubilo com que se commemora na capital mineira este acontecimento, o *Paiz* se associa com a maior satisfação, augurando ao governo que hoje se inicia e ao Estado de Minas uma éra de trabalho proficuo para o seu desenvolvimento e a sua grandeza.

BELLO HORIZONTE, 6.

Os membros do Senado foram incorporados ao palacio do governo, afim de despedir-se do Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, e agradecer a visita feita por S. Ex. áquella casa do Congresso.

Em nome dos seus collegas falou o senador Gomes Freire, enaltecendo o governo que finda e pondo em destaque a politica exercida pelo Sr. Bueno Brandão, que, disse, volta á sua cidade natal coberto de bençãos pelo povo mineiro.

S. Ex. agradeceu a alta prova de solidariedade do Senado, salientando ser a mesma das mais significativas que tem recebido, por partir de homens da maior responsabilidade politica do Estado.

(Agencia Americana.)

O primeiro Congresso de Historia e Geographia Brazileiro.

Realiza-se hoje, 7, ás 9 horas da noite, a sessão solemne de inauguração do Primeiro Congresso de Historia Nacional, promovido pelo Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

A sessão solemne será presidida pelo conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e presidente de honra do congresso, o qual pronunciará um discurso sobre o emprehendimento levado a effeito por aquella associação. Em seguida, o secretario geral do congresso lerá succinto relatorio dos trabalhos da commissão executiva.

O vestuario será o de rigor para todos.

No recinto, de conformidade com o resolvido na ultima sessão preparatoria do congresso, só poderão ter entrada, além dos presidentes de honra, os membros da commissão executiva, os representantes officiaes dos Estados e os relatores eleitos pela commissão e que apresentarem os respectivos trabalhos.

A mesa do congresso que será eleita é a seguinte: presidente de honra, conde de Affonso Celso; presidente, Dr. Ramiz Galvão; vice-presidentes, Drs. Manoel Cicero Peregrino da Silva e José Vieira Fazenda; secretario geral, Dr. Max Fleiuss; secretarios, Drs. Augusto Tavares de Lyra e Homero Baptista; thesoureiro, Dr. Norival de Freitas.

Hoje, á 1 hora da tarde, no Instituto Historico e Geographico Brazileiro, realiza-se uma sessão preparatoria do Congresso de Historia Nacional, para a eleição da mesa. De conformidade com o resolvido na ultima sessão, só terão direito de voto os membros da commissão executiva, os relatores eleitos, que tenham apresentado os respectivos trabalhos e os representantes officiaes dos Estados e dos institutos historicos.

QUEM ROUBOU?

Da residencia de D. Maria Ferreira, á rua Visconde de Itauna n. 122, desappareceram, ha dias, as empregadas creoulas Aurora Ramos da Silva e Luiza Maria da Conceição. Como com esse desapparecimento coincidisse o da quantia de 1:100$, que aquella senhora tinha guardado num movel, o facto foi levado ao conhecimento da policia do 14º districto.

Hontem, as duas accusadas foram presas, pelo commissario Raffard, mas negaram o crime.

Em poder das mesmas não foi encontrada quantia de especie alguma.

O inquerito continúa.

DIARIO DA GUERRA

(REGISTRO DE UM OFFICIAL DA ARMADA BRAZILEIRA, ACTUALMENTE NA INGLATERRA)

O CONFLICTO EUROPEU

DIA 5 DE AGOSTO — Tendo sido recusada a 3, pela Belgica, a permissão para que as forças allemães passassem pelo territorio belga, não obstante a Allemanha prometter uma grande somma de dinheiro e outras compensações, garantindo respeitar a integridade belga, novo *ultimatum* é dirigido á Belgica, a 4, e desta vez a Allemanha declara que usará as armas em caso de uma recusa.

Devidamente informada deste *ultimatum* pelo rei belga, a Inglaterra envia um outro á Allemanha, exigindo uma resposta até meia noite de 4.

Ao receber a nota ingleza, a Allemanha declara guerra á Belgica, cujo territorio ella já tinha invadido ante-hontem (3) e rejeita o *ultimatum* inglez.

No dia 5, ás 12 e 10 minutos da manhã, a Inglaterra declara guerra á Allemanha, considerando as relações cortadas desde as 11 da noite do dia 4 de agosto.

Os respectivos embaixadores recebem ordem de deixar as capitaes.

O almirante Jellicoe é nomeado commandante em chefe de toda a esquadra ingleza em operações no mar do Norte, tendo o contra-almirante Madden como seu chefe de estado-maior.

O porto de Harwich, por onde terá a Inglaterra de embarcar forças para operar conjuntamente com os belgas e francezes, está guardado por tropas regulares.

O rei George da Inglaterra envia uma mensagem ao almirante John Jellicoe, lembrando-lhe a grande responsabilidade da esquadra e que ella constitue o *escudo* do imperio britanico.

A Suecia declara-se neutra. A Dinamarca, inimiga da Allemanha, declara neutralidade absoluta.

O almirantado inglez apossa-se do nosso ex-*Rio de Janeiro*, hoje *Sultan Osman I*, dando-lhe o nome de *Agincourt*; o outro couraçado turco, em promptificação nos estaleiros Vickers e conhecido pelo nome de *Reshadieh*, é tomado pelo almirantado, e recebe o nome de *Erin*.

O almirantado apossa-se de dois "destroyers" chilenos, dando-lhes os nomes de *Faulkner* e *Broke*.

Um dos couraçados chilenos, armando-se, não está em condições de ser utilizado.

Acha-se detido no Tyne um transporte, ha dias chegado, conduzindo a guarnição turca para o ex-*Rio de Janeiro*.

Todos os barcos de pesca (*Trawlers*) da costa ingleza do NE. estão guarnecidos pelos reservistas navaes, e iniciaram o serviço de minagem de portos. Estes navios estão preparados para a "contra-minagem" e outras operações semelhantes.

O estado actual da Europa é o seguinte:

A Allemanha em guerra com a Inglaterra;
A Allemanha em guerra com a França;
A Allemanha em guerra com a Russia;
A Allemanha em guerra com a Belgica;
A Russia em guerra com a Austria-Hungria;
A Austria-Hungria em guerra com a Servia.

EXERCITOS DAS NAÇÕES BELLIGERANTES

	Paz	Guerra
	Homens	Homens
Russia	2.911.500	5.400.000
Austria-Hungria	1.820.000	3.500.000
Allemanha	1.500.000	4.350.000
França	1.400.000	4.500.000
Inglaterra	250.000	720.000
Belgica	215.000	360.000
Servia	175.000	470.000

Até o dia 22 de agosto estarão em armas e nos campos de batalha cerca de 22 milhões de homens.

Russia — O exercito russo é formado por 37 corpos e 24 divisões de cavallaria, além de 60.000 *cossacks* e de brigadas independentes.

Cada corpo de exercito, excluindo as divisões de reserva, consta de 32 batalhões, seis esquadrões e 14 baterias de artilheria, com um total de 44.000 homens, 1.200 cavallos, 30.000 carabinas, 84 metralhadoras e 108 canhões de campanha.

Cada divisão de cavallaria compõe-se de duas brigadas, cada regimento tendo seis esquadrões, oito metralhadoras e duas baterias de artilheria, com um total de 4.500 homens e 4.800 cavallos.

A cavallaria é para a Russia o que a esquadra é para a Inglaterra.

Os *cossacks* poderão fornecer 1.000 esquadrões de cavallaria.

A mobilização russa é relativamente lenta, e só a 28 de agosto é que a Russia poderá dispor, no campo, de 10 corpos de exercito e 24 divisões de cavallaria, tudo dependendo do serviço de estradas de ferro.

França — Decretada a mobilização geral, a França poderá dispor de dois milhões de homens, no campo, no prazo de 22 dias.

Allemanha — O serviço de mobilização é mais rapido, mas só a 20 de agosto é que a Allemanha poderá dispor de um effectivo de dois milhões de homens.

A lucta entre as sete nações é extraordinariamente interessante, pois, além de estarem todas perfeitamente equipadas com o que ha de mais moderno na arte militar, ha a considerar o facto de que vão entrar em "prova real" não só diversos methodos de tactica como tambem seis especies de material de guerra.

Em terra são seis os typos de canhões, assim divididos:

Inglaterra — Armstrong e Vickers, ou melhor, typo inglez;
França — Typo Canet (modelo do governo);
Allemanha — Typo Krupp (modelo do governo, incluindo o Erhardt);
Russia — Typo Obouhoff;
Austria — Typo Skoda;
Belgica — Typo Cockerill;
Servia — Typo francez (Canet, Creusot).

As polvoras serão de base simples (França, Russia, Servia e Allemanha), para carabinas, e de base dupla para canhões de sitio e de campanha, em quasi todos.

O alto explosivo será do typo Trotyl, Melinite e Lyddita.

Consta que o exercito francez vai experimentar um novo explosivo que acaba de ser acceito pelo Ministerio da Guerra e inventado pelo inventor da Melinite.

A Allemanha terá [illegible] canhões em cada bateria e a França quatro.

No mar, as tres esquadras principaes usarão:

Inglaterra — Canhões com fita de aço, polvora M. D. Cordite, couraça Armstrong e Vickers, projectis com Lyddita. Maior calibre, 13",5 (343 mm).

Allemanha — Canhões Krupp, sem fita de aço, polvora semelhante á nossa CSP2 (positivamente), couraça Krupp, Trotyl nos projectis. Maior calibre, 12" (305 millimetros).

Tanto a Inglaterra como a Allemanha têm-se dedicado ao exercicio de tiro a grandes distancias (entre 9.000 e 10.000 metros).

França — Canhões Canet, sem fita de aço, polvora de nitrocellulose pura (BN), couraças Creusot, projectis carregados com Melinite. Maior calibre, 13",4 (340 millimetros).

A França ultimamente dedicava-se ao exercicio de tiro a grandes distancias, e até mesmo ao de 10.000 metros, com magnificos resultados.

Todas as esquadras preferem o systema de "fogo por salva".

Russia — Canhões typo inglez (Vickers), com fita de aço, polvora de base simples. Maior calibre, 305 millimetros (actualmente).

Não deixa de ser lamentavel (para a Inglaterra) que os cinco couraçados da classe *Queen Elizabeth* e os quatro da classe *Agincourt* estejam tão atrazados, [illegible] de 15" (381 mm).

Ignora-se por completo [illegible] *fire-control*, usado pelos allemães, sabendo-se apenas (pelas photographias de seus navios de typo mais recentes), que os telemetros de 9 e 12 pés são collocados nas torres de commando e de artilheria, systema este hoje usado pelos inglezes a partir do *Iron Duke*.

O EFFECTIVO DAS ESQUADRAS

No Atlantico:

Inglaterra: 22 *dreadnoughts*, 38 pre-*dreadnoughts*, 4 couraçados-cruzadores e 15 cruzadores-couraçados;
Allemanha — 13 *dreadnought*, 14 pre-*dreadnoughts*, 3 couraçados-cruzadores e 4 cruzadores-couraçados;
França — 3 *dreadnoughts*, 7 pre-*dreadnoughts* e 7 cruzadores-couraçados;
Russia — 5 *dreadnoughts*, 4 pre-*dreadnoughts* e 12 cruzadores-couraçados.

No Mediterraneo:

Inglaterra — 3 couraçados-cruzadores e 4 cruzadores-couraçados;
França — 6 *dreadnoughts*, 8 pre-*dreadnoughts* e 12 cruzadores-couraçados;
Allemanha — 1 couraçado-cruzador e 2 cruzadores-couraçados;
Austria — 2 *dreadnoughts*, 9 pre-*dreadnoughts*, 1 couraçado-cruzador e 5 cruzadores-couraçados.

COMPOSIÇÃO DAS DUAS ESQUADRAS PRINCIPAES

De accordo com a organização seguida até dias antes da ordem de mobilização geral, as esquadras ingleza e allemã eram assim compostas:

Esquadra ingleza

1ª esquadra

1ª divisão com 8 *dreadnoughts* e cruzadores ligeiros;
2ª divisão com 8 *dreadnoughts* e um cruzador ligeiro;
3ª divisão com 4 pre-*dreadnoughts* e um cruzador;
4ª divisão com 4 pre-*dreadnoughts*;
1ª divisão de couraçados-cruzadores, com 4 navios deste typo (battle-cruisers);
2ª divisão de cruzadores-couraçados, com 4 navios;
3ª divisão de cruzadores-couraçados, com 4 navios;
4ª divisão de cruzadores-couraçados, com 3 "scouts";
1ª flotilha de "destroyers" com 22 "destroyers" e 3 navios auxiliares;
2ª flotilha de "destroyers" com 20 "destroyers" e 3 navios auxiliares;
3ª flotilha de "destroyers" com 20 "destroyers" e 2 navios auxiliares.

2ª esquadra

5ª divisão, com 8 pre-*dreadnoughts*;
6ª divisão, com 5 pre-*dreadnoughts*;
5ª divisão de cruzadores, com 2 navios; 6ª, com 4;
1 divisão de navios mineiros.

3ª esquadra

7ª divisão, com 8 pre-*dreadnoughts*;
8ª divisão, com 5 pre-*dreadnoughts*;
7ª divisão de cruzadores, com 5 navios; 8ª, organizada agora; 9ª, com 8; 10ª, com 6, e 11ª, com 5.
Flotilhas de "destroyers": 4 ao todo.
Submarinos, cerca de 10 flotilhas.
Divisão de hydroplanos em cada esquadra e seus navios auxiliares.
O ex-*Rio de Janeiro* e o *Reshadieh* estão incluidos.

Esquadra allemã

1ª esquadra, com 8 *dreadnoughts* e um navio chefe;
2ª esquadra, com 8 pre-*dreadnoughts*;
3ª esquadra, com 4 *dreadnoughts*.
Total, 21 navios.

A esquadra de cruzadores consiste de 4 couraçados-cruzadores e 8 cruzadores ligeiros. Total, 12 navios.

"Destroyers": 7 flotilhas, cada uma com 11 "destroyers".

Submarinos: 3 flotilhas, cada uma com 7 navios.

Na esquadra de reserva existem:
4ª esquadra, com 6 pre-*dreadnoughts*;
5ª esquadra, com 6 pre-*dreadnoughts*. Total, 12 pre-*dreadnoughts*.

Esquadra de cruzadores: 6 cruzadores-couraçados e 16 cruzadores ligeiros.

Como o grosso da esquadra franceza acha-se presentemente no Mediterraneo, póde-se dizer que na batalha naval, prestes a ser travada, só tomarão parte navios inglezes e allemães.

A grande catastrophe

A França julgada pelo principe de Bülow

(Do livro "Allemanha e França", do principe de Bülow. Traducção franceza de Maurice Herbert.)

Emquanto a França acalentar a idéa de rehaver a Alsacia e a Lorena, pelos seus proprios meios, ou com o auxilio do extrangeiro, verá na sua situação actual um estado provisorio e não definitivo.

Os francezes têm o direito de pretender que essa opinião fundamental do seu povo seja devidamente comprehendida e apreciada. Isso prova um elevado sentimento de honra.

Quando uma nação soffre grandes affrontas, é natural que viva na ancia de desaggravar-se.

Durante seculos, a França deu motivos de inquietação á Europa, forçando a Allemanha a garantir-se contra uma invasão, o que favoreceu não só aos allemães como tambem á Europa inteira. Os francezes, porém, têm sempre em vista os gloriosos feitos de seu paiz, e d'ahi, a natural ambição nelles manifestada de fazer reviver as paginas brilhantes da historia de sua patria.

A historia da França é, em muitos pontos, diversa da da Allemanha, sendo o de maior destaque as guerras de conquista da nação franceza. A Allemanha orgulha-se dos louros colhidos em combate por seus filhos, mas esses louros foram sempre alcançados na defesa nacional.

A França não póde esquecer Luiz XIV e Napoleão I e é por isso que a Allemanha fortifica, cada vez mais, a sua fronteira. Se algum dia os francezes quizerem resuscitar as ambições de outr'ora, seremos nós, os allemães, os primeiros atacados.

A politica de "revanche" dos nossos vizinhos se baseia na fé inalteravel que depositam nas forças vitaes indestructiveis da sua nação. Esse dogma tem suas origens na propria historia da França. Em tempo algum, nenhum povo reparou, com a presteza do francez, as consequencias das catastrophes nacionaes. Não ha outro que haja readquirido com a mesma facilidade e competencia a confiança em si, e procurado, com o espirito de emprehendimento que lhe é peculiar, reparar as derrotas do seu paiz, derrotas essas que o mundo inteiro julgava esmagadoras. Mais de uma vez a França pareceu definitivamente vencida [illegible] internas. Mas, quando a Europa a [illegible] ella se erguia com o mesmo impeto, com maior força, para disputar em novas luctas a supremacia [illegible] questão de repartir o poder da Europa. As ascensões e as bases desse povo causaram sempre pasmo aos outros paizes. A quéda progressiva da França, collocada nos pincaros por Luiz XIV, parecia conduzir á ruina esta nação ferida pela guerra civil e cuja consequencia foi a decomposição de seu exercito. A esses males succederam outros: a perda de sua antiga prosperidade economica e, finalmente, a bancarota.

Pois bem; dez annos depois da revolução, os exercitos da Republica franceza eram senhores da Italia, dos Paizes Baixos, de toda a margem do Rheno e acampavam victoriosamente no coração da Allemanha.

Dez annos mais tarde, o primeiro imperio resplandecia e Napoleão pensava estar prestes a realização do seu sonho — dominar todo o continente.

Mas, as catastrophes de Leipzig e Waterloo derrubaram a soberania da França, que teve a sua capital duas vezes invadida.

Durante vinte annos de guerras consecutivas, a nação franceza dispersára até os ultimos limites, suas forças physicas e economicas; entretanto, ella póde, no segundo imperio, de novo maravilhar o mundo com o seu poder e lustre.

A derrota de 1870 teve para este paiz consequencias mais graves do que as precedentes; comtudo, essa derrota não conseguiu destruir a força que tem, para a ascender, o povo francez dotado de invejavel actividade.

As linhas abaixo, extrahidas da obra classica de Alexis de Tocqueville — o "Antigo regimen e a revolução" — em muitos pontos verdadeiras, dão uma idéa do que é a nação franceza.

"Quando considero este paiz em si mesmo, acho que elle é mais extraordinario do que todos os factos da sua historia. Nunca existiu, nem existe sobre o globo, outra nação tão cheia de contrastes e tão extrema em todos os seus actos, levada antes pela sensação do que pelos principios; agindo sempre melhor ou peior do que se esperava, ás vezes acima do nivel commum da humanidade, outras abaixo; um povo de tal modo inalteravel nos seus principaes instinctos, que é facilmente reconhecido nos retratos que delle foram traçados ha dois ou tres mil annos, e, ao mesmo tempo, tão mobil nos seus pensamentos e gestos quotidianos, que se torna um espectaculo inesperado para si mesmo [illegible] estrangeiros; o mais caseiro e rotineiro de todos [illegible] ao fim do mundo [illegible] indocil por temperamento [illegible] ao governo [illegible] dos principaes cidadãos; hoje inimigo declarado de toda a obediencia, amanhã servindo com uma especie de paixão — que as nações mais dotadas para toda a servidão não conseguem attingir; guiado por um fio de linha, emquanto ninguem resiste; ingovernavel, desde que o exemplo da resistencia foi dado em alguma parte — enganando assim aos seus superiores, que o temem ou muito pouco ou multissimo; apto para tudo, mas, excedendo-se na guerra; adorador do acaso, da força, do exito, do esplendor e do barulho, mais do que da propria gloria; menos susceptivel de virtude que de heroismo; mais affeito ao genio que ao bom senso; talhado a conceber planos gigantescos e, ás vezes, impotente para terminar grandes emprezas; o mais brilhante e generoso dos povos europeus, o unico que consegue ser o objecto de admiração ou de odio — porém nunca de indifferença!"

Principe de Bulow.

O czar fala ao conselho do imperio e á duma

O imperador Nicoláo recebeu, a 8 de agosto, em audiencia solemne, na presença do generalissimo do seu exercito, grão-duque Nicoláo e todo o governo, os membros do conselho do imperio e da duma, a quem declarou que a Allemanha e depois a Austria declararam guerra á Russia.

Um enorme enthusiasmo patriotico e um enorme amor e fidelidade pelo czar passaram como um furacão por toda a terra da Russia.

Este enthusiasmo é a certa garantia de que a Russia levará a bom fim esta guerra que o Senhor lhe enviou.

O soberano confia bastante nella para olhar o futuro com serenidade e firmeza.

— Não é apenas a honra do nosso paiz que nós defendemos — accrescentou — mas tambem a de correligionarios consanguinios, a dos nossos irmãos slavos. A união de todos os slavos com a Russia faz-se fortemente e indissoluvelmente!

Acclamações freneticas saudaram as palavras do czar, depois do discurso do qual o Sr. Golobof, presidente do conselho do imperio, disse que as instituições legislativas, unidas em volta do seu bem amado imperador, estavam promptos a tudo sacrificar pela honra e pela dignidade da Russia, una e indivisivel. Chamou a protecção divina para as armas russas e terminou acclamando o soberano.

O Sr. Rodzianko, presidente da duma, declarou, por sua vez, que a assembléa a que preside, manifesta, em nome de toda a Russia, ao seu ver, que o povo está com elle.

— Não poupeis, senhor — terminou — sacrificio algum emquanto o inimi—sacrificio algum emquanto o inimigo não esteja aniquilado e a honra do paiz salvaguardada!

Novas acclamações saudaram este discurso.

O imperador agradeceu com enthusiasmo. Depois da cerimonia regressou a Peterhof.

Reproducção do mappa do "Times" sobre as operações bellicas, na Belgica e no mar do Norte, ao ser iniciada a guerra européa

ULTIMA HORA

LONDRES, 6.

As flotilhas de aeroplanos inglezes estão seguindo para a França. Hoje partirão com esse destino diversos aeroplanos, que, ultrapassando a Mancha, tomarão diversos rumos.

PARIS, 6.

As forças francezas, auxiliadas pelas tropas inglezas, que constituem a resistencia contra a invasão dos allemães, entraram com estes em combate, atacando os alliados a ala direita allemã, com resultado vantajosos.

LONDRES, 6.

No combate travado em Termonde, decidiu do exito, em favor dos vencedores, o 5º corpo do exercito inglez, cuja chegada assegurou o triumpho, reanimando as tropas das nações alliadas.

LONDRES, 6.

A Inglaterra continúa a enviar para o continente fortes contingentes de tropas, que se destinam aos portos do nordeste da França.

LONDRES, 6.

Correm boatos de que foi ferido, no combate de Sédan, entre os alliados e as tropas allemãs, o kronprinz Guilherme.

NOVA YORK, 6.

Noticias aqui recebidas e procedentes de Roma dizem que reina em toda a Italia grande excitação de animos, por terem chegado communicações ao governo daquelle paiz de que foram maltratados varios subditos italianos em Goerz, provincia da Istria, na Austria.

MONTEVIDÉO, 6.

A agencia a que pertence o paquete allemão *Blücher*, nesta capital, declarou que não assume a responsabilidade da devolução do ouro que se achava a bordo do mesmo paquete e que ficou detido no Recife.

SANTIAGO, 6.

Assegura-se nesta capital que foi posto a pique, por um cruzador allemão, em Punta Arenas, um navio inglez carregado de salitre.

Varios navios de guerra britannicos cruzam as costas do paiz.

COPENHAGUE, 6.

Na batalha ferida em Termonde venceram os alliados, infligindo aos allemães grandes perdas

Além de grande numero de feridos, os allemães tiveram cinco mil baixas

PARIS, 6

A offensiva offerecida aos allemães pelas tropas alliadas e a desvantajosa posição estrategica que occupam aquelles estão dando curso novo ás operações militares em andamento.

Assegura-se que os allemães desistem em dirigir a sua marcha contra Paris.

Affirma-se com insistencia que os allemães tomarão rumo ao sudoéste da França.

LONDRES, 6.

Têm desembarcado em Antuerpia e Ostende fortes contingentes de tropas e grande quantidade de armamentos, para auxiliar os belgas na defesa daquellas praças, contra os ataques imminentes dos allemães, que continuam a concentrar no norte da Belgica numerosos corpos do seu formidavel exercito.

Desse modo, é opinião geral que a lucta com a França ainda se prolongará por alguns dias.

NOVA YORK, 6.

A decisão que se propala haver sido tomada pelo estado-maior do exercito allemão, sobre os seus planos de combate, quanto ao adiamento de ataque a Paris, diz-se, nasce da convicção em que estão os generaes allemães de que as muralhas que defendem a capital da França não poderão ser destruidas com a artilheria empregada até agora, no ataque ás praças já conquistadas.

NOVA YORK, 6.

As ultimas noticias sobre a guerra deixam transparecer a idéa de que o estado-maior allemão não se julga capaz de fazer o cerco de Paris, com o exito que espera.

Nessa circumstancia desviará a marcha de suas tropas para o sudeste da França, aguardando a chegada da sua formidavel artilheria, que está sendo transportada para o territorio francez com a maxima presteza e regularidade.

LONDRES, 6.

Noticia-se que tropas indianas e bengalezas estão sendo chamadas pela Inglaterra. Accrescenta-se que grandes contingentes da India e de Bengala já se acham em caminho, com destino aos portos do rio São Lourenço, no Canadá.

NOVA YORK, 6.

Affirma a imprensa desta capital que as tropas inglezas do Oriente estão desembarcando no porto de Vancouver, no Canadá (Pacifico) e seguindo sem demora para os portos do Atlantico, de onde partirão para o velho continente, afim de engrossar as fileiras combatentes.

PORTO ALEGRE, 6.

O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu um officio do superintendente da Companhia Hamburgueza de Navegação communicando que se acham normalizadas as viagens mensaes entre Nova York e Rio Grande, neste Estado, com vapores que não correm risco de ser aprisionados, em virtude da guerra actual na Europa, partindo o primeiro no dia 20 do corrente, daquella capital.

PORTO ALEGRE, 6.

O consul inglez nesta capital recebeu o seguinte telegramma:

"França havido combate continuo quasi toda extensão linha batalha. Cavallaria britannica travou, exito completo, combate qual inimigo obrigado retirar, perdendo 10 canhões. Exercito França continúa offensiva, ganhando terreno Lorena. No outro theatro guerra exercito Russia, cercando Koenigsberg. Exercito russo derrotou completamente quatro corpos exercito austriaco proximo Lemberg, causando perdas enormes, capturando 150 canhões."

(Agencia Americana.)

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 1, 2 e 3 do corrente, 167 guias, na importancia de 2:659$250, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Candelaria, 240$ de multas, 20$ de leilões e 101$400 de impostos; Santa Rita, 86$400 de impostos, 3$ de leilões e 50$ de multas; Sacramento, 100$ idem, 43$500 de leilões e 30$ de impostos; S. José, 20$ idem, 58$700 de leilões e 30$ de multas; Santo Antonio, 130$ idem e 14$ de matricula de cães; Lagoa, 7$ idem, 10$250 de impostos e 110$ de multas; Sant'Anna, 100$ idem e 227$500 de impostos; Gamboa, 23$ idem, 21$ de matriculas de cães e 60$ de multas; S. Christovão, 26$ idem, 50$500 de leilões e 7$ de matricula de cães; Engenho Velho, 7$ idem e 11$500 de leilão; Andarahy, 20$ de impostos; Tijuca, 124$ de multas; Engenho Novo, 50$ idem e 14$ de matricula de cães; Meyer, 21$ idem, 41$ de multas e 127$ de enterramentos; Inhaúma, 357$ idem; Irajá, 31$ idem, 40$ de impostos, 50$500 de leilões e 6$ de multa; Jacarépaguá, 66$ de enterramentos; Campo Grande, 88$ idem e 20$ de multa; Guaratiba, 7$ de enterramentos, e Santa Cruz, 19$ idem.

ASSOCIAÇÃO MEDICA CIRURGICA DO RIO DE JANEIRO

Presentes os Drs. Ramiro Magalhães, Artidonio Pamplona, Cesar de Andrade, Renato Baptista, Caetano da Silva, Mario Reis, Carlos Fernandes, Campos da Paz, Otton de Moura, Isaac Vernet, Emygdio Cabral e Claudiano Cavalcanti, assumiu a presidencia o Dr. Caetano da Silva, e, lida a acta, foi approvada.

No expediente foi lida uma carta do Dr. Clemente Ferreira a proposito da communicação do Dr. Aguiar, em nome do professor Rocha Faria, sobre a pituitrina nos casos de hemoptises, dizendo o Dr. Clemente Ferreira que desde julho do anno passado, após as observações do professor Rist, levou para a pratica do dispensario "Clemente Ferreira" S. Paulo, associando ao chlorhydrato e emetina nos casos de pneumorrhagia rebeldes.

O Dr. Pamplona traz ao conhecimento da casa casos de espasmos de glotte no curso de coqueluche.

Discutem o caso os Drs. Otton Moura e Ramiro Magalhães, que trazem novas observações.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, o Dr. Emygdio Cabral apresenta uma observação sobre o emprego num caso de placenta prévia, coroada de exito.

Discutem o caso os Drs. Isaac Vernet, Carlos Fernandes, Artidonio Pamplona, Renato Baptista, Mario Reis e Caetano da Silva.

Tendo havido perguntas sobre o emprego da pituitrina, o presidente convida os collegas a fazerem por escripto.

O Dr. Pamplona propõe um voto de pesar pela morte do Dr. Zeferino Meirelles o que foi approvado.

Foram aceitos socios effectivos os Drs. Joaquim da Fonseca Portella, Francisco Castro Araujo, Emygdio Cabral, e para socio correspondente o Dr. Clemente Ferreira.

7 DE SETEMBRO

Noventa e dois annnos são decorridos depois que nas fraldas do Ypiranga o principe D. Pedro, logo depois acclamado imperador, proclamou a independencia do Brazil, que estava então sob o sceptro de seu pai, D. João VI.

D. Pedro, naquelle momento historico, encarnou, não sómente as aspirações dos filhos do paiz, mas tambem as dos proprios portuguezes que tinham seus interesses radicados no Brazil e que anciavam por que a florescente colonia, emancipada, tomasse sobre os seus hombros o encargo de dirigir-se a si mesma.

O grito do Ypiranga teve, por isso, a mais larga repercussão em todo o paiz, aliás já preparado para a sua emancipação politica, pela obra da regencia de D João VI, desenvolvendo, como se fôra na metropole, o progresso do Brzail em todos os ramos da actividade.

A obra dos antecipados, remodelada sob o regimen republicano, ahi está hoje, em plena florescencia, a despeito das vicissitudes por que temos passado, das crises de toda a ordem que temos sabido vencer com patriotismo, honrando a um tempo os proceres de 1822 e os da jornada de novembro de 1889.

Para festejar o anniversario da nossa emancipação politica, realiza-se na Quinta da Boa Vista uma grande formatura de 10.000 homens, sob o commando do general Souza Aguiar.

A tropa compor-se-ha de brigadas formadas pelas Escolas Naval e Militar, da marinha, das policias do Estado do Rio e desta capital, do corpo de bombeiros e do exercito.

O Sr. presidente da Republica passará revista ás tropas dentro do parque da Boa Vista, ás 9 horas.

Em seguida, as tropas desfilarão pelo campo de S. Christovão, evoluindo em frente ás archibancadas.

— Todos os officiaes do exercito e da armada que se apresentarem em 1º uniforme, acompanhados de suas familias, terão direito á entrada no pavilhão do campo de S. Christovão, independente de convite.

Os officiaes do exercito que fazem parte da commissão de recepção, no pavilhão central, ao Sr. presidente da Republica, ao corpo diplomatico, aos Srs. ministros de Estado e altas autoridades militares e civis, são os seguintes: major Candido Muricy, capitão Tito Niemeyer, 1ºs tenentes Perales Florianopolis, Almerio de Moura, Elpidio de Lima, Alvaro Conrado de Niemeyer e José Pires de Carvalho e Albuquerque.

Estes officiaes deverão se achar hoje, ás 7 horas, no dito pavilhão, em 1º uniforme.

— A Escola Militar será representada na grande parada de hoje por um batalhão de caçadores, constituido de 16 officiaes, 326 alumnos e 34 musicos e corneteiros.

O batalhão de alumnos formará sob o commando de seu respectivo instructor 2º tenente Ildefonso Escobar.

A sua officialidade será constituida dos seguintes 2ºs tenentes: fiscal Julio Capitulino da Silva Pitta; ajudante, Alipio de Almeida Nunes; commandantes de companhias: da 1ª, Aristides Dario da Rosa; da 2ª, José Luiz Godolphim, e da 3ª, João Izidro Caldas.

No Centro Paulista realiza-se, ás 8 horas, uma sessão magna, commemorativa da independencia.

Será empossada a nova directoria e o Dr. Basilio de Magalhães dirá sobre o papel de S. Paulo na Independencia.

O Collegio Salesiano de Santa Rosa, em Nitheroy, desde hontem commemora a independencia em seu edificio, com imponentes festas.

Hontem, á tarde, realizou o collegio, festejando tambem a visita de D. Antonio Malan, prelado do Araguaya e superior da catechese entre o gentio mattogrossense, uma grande solemnidade, nos porticos do pateo superior, constante de saudações em muitos idiomas, hymnos e representação do drama "Falso amigo", hymno nacional, etc.

Hoje haverá um programma escolhido, que principiará ás 6 horas da manhã, indo terminar ás 6 horas da tarde, e que constará de alvorada, missa campal e communhão, gymnastica e sports, "matchs" de beta, jantar, benção solemne, seguida de illuminação e fogos de artificio.

As bandas musicaes do internato e do oratorio tocarão durante os diversos numeros do programma.

ASSUMPÇÃO, 6.

O Dr. Gurgel do Amaral, ministro do Brazil junto ao governo paraguayo, não dará a costumada recepção commemorativa da independencia brazileira, amanhã, em signal de pesar pela guerra européa.

(Agencia Americana.)

Com o nome de La Banane, fundou-se em Bale uma sociedade, com grandes capitaes, para exploração do commercio de frutas brazileiras.

Em breve a sociedade vai requerer autorização para funccionar na Republica.

O A. B. C.

BUENOS AIRES, 6.

O Dr. Estevão Luiz, delegado confidencial do Mexico, junto ao governo argentino, entregou hoje ao Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores, em nome do seu paiz, uma *plaquete* em ouro, significando o agradecimento do governo mexicano pela intervenção do A. B. C. na questão com os Estados Unidos.

Amanhã, o Dr. Murature lhe offerecerá um banquete, em sua residencia, sendo convidados para tomar parte no agape o Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil, e Figueróa Larrain, ministro do Chile junto ao governo argentino.

(Agencia Americana.)

Hontem, pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, regressou, com os Drs. Humberto Saraiva Antunes, Carlos de Andrade e Guedes da Costa, da viagem de inspecção que, já ha dias, vinha fazendo em varios pontos do Estado de Minas Geraes.

Além das grandes manifestações feitas ao illustre profissional, e a que já hontem nos referimos, outras lhe foram tributadas em Miguel Burnier, no kilometro 468, nos ramaes de Ouro Preto e Mariana e em Congonhas, onde entronca o alargamento da bitola com objectivo a Bello Horizonte, pelo valle do Paraopeba.

Em Congonhas, especialmente, essas manifestações foram imponentes, sendo o operoso director da Central cumprimentado não só pelo vigario Jacintho Silva e o vice-presidente da Camara, como por muitos engenheiros civis e militares e representantes das camaras municipaes e do commercio.

O Dr. Frontin, sempre acompanhado dos Drs. Humberto Antunes e outros, após ter agradecido todas as provas de carinho com que fôra distinguido, partiu em demanda da ponta dos trilhos, percorrendo todos os importantes trabalhos que ali são executados, em uma extensão de 30 kilometros.

Ao chegar o trem especial da comitiva á estação Central, ás 7 1|2 horas, foi o Dr. Paulo de Frontin cumprimentado por muitas pessoas, entre as quaes se achavam os Drs. Alberto Flores, João de Barros Carvalhaes, Calmon Vianna, Affonso Soares, Cicero de Faria e Miguel Valle, coronel José Moniz, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, major Isaias de Assis, coronel Deoclides de Carvalho, João da Silva Barbosa, Nicoláo Rodrigues, João Barbosa, Joaquim Monteiro, Luiz da Gama, major José Tiburcio de Sá Freire e Candido José de Araujo.

Os futuros orçamentos.

Estamos nos primeiros dias do mez de setembro, e a respeito de orçamentos não adiantamos grande coisa. A não ser o parecer do Sr. Manoel Borba, cujo esqueleto (do parecer, bem entendido) foi apenas exposto em uma das reuniões da commissão de finanças, que o mandou imprimir para estudos ulteriores, não sabemos que haja noticia de qualquer outro trabalho do genero em questão.

A proposito, poderiamos e deveriamos lembrar a conveniencia de ser estudado e definitivamente votado em primeiro logar o orçamento da receita. Na vida pratica, cada um de nós quer saber em primeiro logar o que ganha, para depois poder regular as despezas. No Congresso em geral se tem feito o contrario: vota-se em primeiro logar o que se vai gastar, e, em seguida, o que se ha de arrecadar. Isso não parece nada logico; e, pois, que estamos atravessando uma época de reformas salutares, devidas em grande parte á iniciativa da commissão de finanças da Camara, a ella seria de conveniencia occorrer a idéa de consultar, antes do mais, a capacidade tributaria da Nação e os meios de uma arrecadação approximada, para, dentro desse calculo, estabelecer o maximo dos nossos dispendios.

Em todo o caso, é preciso, desde já, ir tratando de estudar os orçamentos. Ha quatro mezes cheios funcciona o Congresso, e é com um certo acanhamento que confessamos o absoluto olvido em que elle deixou a sua principal funcção.

Este anno, mais do que em outros tempos, seria necessario cuidar de preferencia a tudo mais do orçamento da receita. Todos os serviços de arrecadação estão profundamente alterados. Alfandegas, que não rendiam menos de 100 contos por dia, como a de Manáos, ultimamente têm rendido pouco mais de 100 mil réis, menos do que vende uma taberna de pequeno movimento.

O retraimento do commercio de importação fez decrescer, numa proporção alarmante, as contribuições alfandegarias; e os proprios impostos de consumo seguem a mesma vertiginosa caida, em virtude do fechamento de innumeras fabricas, de casas commerciaes, etc.

E' preciso, portanto, fazer especial attenção a todos esses phenomenos, de caracter essencialmente pratico, e dos quaes é difficil ter um conhecimento exacto pela difficuldade em obter dados estatisticos, porque, ou não existem, ou só se organizam com a mais pachorrenta das morosidades. Por isso mesmo tudo aconselha, se queremos ter os desejados orçamentos de equilibrio, pôr mãos á obra desde já, pois, do contrario, ainda esse anno seremos espectadores do vergonhoso e deprimente systema de votar as leis mais importantes da Nação de afogadilho, inconscientemente, ridiculamente.

O momento que atravessamos não permitte a repetição dessas scenas deploraveis, que tanto depõem contra o regimen e seus homens. E' mister fazer obra de consciencia, de meditação e patriotismo. Para isso é necessario ter calma, estudo e meditação. Tudo isso exige tempo e vagar, e não ha de ser á ultima hora que poderemos alcançar uma obra que requer a maior attenção e a mais séria reflexão.

O trabalho orçamentario deste anno, ainda uma vez o repetimos, é, pelas circumstancias excepcionaes em que nos encontramos, de summa importancia. E não sabemos como a commissão conseguirá organizal-o, sem fazel-o desde já, para que elle saia, tanto quanto possivel, immune dos vicios a que se devem filiar todas as differenças deficitarias que caracterizam, em regra, as nossas leis de meios.

O consul do Brazil em Nova York enviou ao Ministerio da Agricultura um resumo do regulamento para transporte de productos que se destinam á exposição de S. Francisco.

O REI VICTOR MANOEL FERIDO

ROMA, 6.

Os jornaes annunciam que o rei Victor Manoel recebeu, pela manhã, em audiencia, os ministros, que submetteram á assignatura do soberano varios decretos.

O rei Victor Manoel soffrera antes ligeira contusão numa perna, durante um passeio a cavallo, em consequencia de ter caido o animal. O soberano deve estar restabelecido dentro de poucos dias.

(Serviço do *Paiz*.)

Está sendo organizado e brevemente será dado á publicidade pela Directoria de Estatistica do Ministerio da Agricultura o trabalho sobre estatistica predial do Districto Federal, com o valor locativo de cada um. No mesmo trabalho faz-se o calculo da densidade da nossa população, comparando-a com a de outras capitaes.

Recebêmos, via Western, o seguinte telegramma:

MANÁOS, 6.

Estão sendo empregados meios para fazer desapparecer da circulação o *Jornal do Amazonas*. A redacção e officinas foram cercadas, sob pretexto de uma simulada greve. São rasgados os exemplares dos vendedores em presença da policia—*Carlos Chauvin*."

TELEGRAMMAS

EUROPA

ITALIA

ROMA, 6.

Na capella Sixtina realizou-se hoje, com imponente ceremonial, a coroação de Benedicto XV. Assistiram á solemnidade cardeaes, bispos, a côrte pontifical, diplomatas, entre os quaes muitos representantes da America do Sul, membros da aristocracia e da Ordem de Malta e a familia do papa.

(Serviço do *Paiz*.)

ALBANIA

DURAZZO, 6.

As tropas insurrectas, logo depois de entrarem, hontem, nesta cidade, fizeram hastear no palacio do principe a bandeira turca.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.

Realizou-se hoje, ao meio dia, na cathedral metropolitana, um solemne *Te-Deum* em acção de graças pela ascenção do novo papa Benedicto XV. O templo achava-se ricamente ornamentado, tendo officiado D. Espinosa, arcebispo de Buenos Aires.

O acto esteve concorridissimo, notando-se a presença do escol da sociedade portenha, de representantes das congregações religiosas, collegios e outras instituições.

Estiveram tambem presentes o Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, acompanhado de suas casas civil e militar; Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores; Dr. Henrique Carbó, ministro da fazenda; almirante Saenz Valiente, ministro da marinha; general Gregorio Velez, ministro da guerra; Dr. Miguel Ortiz, ministro do interior; Dr. Thomaz Cullen, ministro da justiça; Dr. Horacio Calderon, ministro da agricultura; Dr. Manoel Moyano, ministro das obras publicas, todo o corpo diplomatico acreditado junto ao governo argentino; consules, officiaes de terra e mar, etc.

BUENOS AIRES, 6.

Em todas as escolas da Republica realizaram-se festas para commemorar o dia da arvore.

Os escolares ouviram primeiramente as prelecções dos respectivos mestres, sobre a festa, depois do que cada um plantou um ramo, em sitios adrede preparados.

Foram servidos aos mesmos doces e refrescos, reinando entre a criançada grande alegria.

BUENOS AIRES, 6.

Na sessão de hoje, do Senado, foi approvado o projecto autorizando o governo da Republica a crear uma embaixada junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte, escolhendo para embaixador o Dr. Romulo Naon.

BUENOS AIRES, 6.

O Dr. Iberlucea realizará amanhã, na Faculdade de Filosofia e Letras, uma conferencia, que versará sobre as relações internacionaes da Europa no seculo 19º.

BUENOS AIRES, 6.

Foi muito sentido nesta capital o fallecimento da Sra. D. Josefa Izurriaga, que pertencia a uma das mais distinctas familias argentinas.

BUENOS AIRES, 6.

Realizou-se o *match* de *foot-ball* entre os *scratchs* turinense e o combinado da Associação de Foot-Ball Argentina, vencendo os turinenses por dois *goals* contra zero.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 6.

A situação politica desta capital acha-se de novo aggravada, encontrando-se o governo em difficuldades para a sua normalização.

Todo o ministerio pediu hoje demissão.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.

Nesta semana apresentará as suas credenciaes o novo ministro do Brazil junto ao governo do Uruguay, Dr. Cyro de Azevedo.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6.

O presidente da Republica, Sr. Eduardo Schaerer, convidou o intendente desta capital e os directores dos diversos jornaes para uma conferencia, na qual S. Ex. pedirá o concurso dos mesmos no sentido de se obter soccorros para a manutenção dos operarios que se acham sem trabalho.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 5.

Perante numerosa concurrencia, o superintendente leu ao Conselho Municipal o relatorio da sua gestão, que mereceu geraes encomios.

—Realizou-se hoje o casamento do governador do Estado com a Sra. D. Carolina Pedrosa.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 5.

Foi nomeado secretario da fazenda o Dr. Odylo de Moura Costa.

—Foram designados para servir como 1º escripturario na pagadoria do Thesouro, o 2º Sr. Raymundo Serra de Lima Azevedo; como 2º, o 3º Sr. Carlos Lobato Martins, e como 3º, o praticante Sr. Francisco Marques de Figueiredo.

—E' cada vez mais intenso o movimento de romeiros para S. José de Ribamar, cujas festas começam amanhã e que se revestirão este anno de grande esplendor. Hoje, ás 15 horas, partiu para ali o vapor *Tury-Assu*, conduzindo numerosos romeiros, devendo fazer segunda viagem amanhã, á noite, para aquella pittoresta villa.

—Victima de crueis padecimentos, falleceu em Caxias o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Guimarães, abastado negociante e industrial naquella cidade, onde gozava de largo prestigio e geral estima. Exercia, desde 1887, o cargo de vice-consul de Portugal na referida cidade.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 5

O Thesouro do Estado iniciou os pagamentos relativos ao mez de agosto, apesar da crise por que estão passando os nossos productos de exportação.

—O coronel Antonio Pessoa, esperado hoje nesta capital, ficou em Recife, devido a ligeiro incommodo em pessoa da sua familia.

—Falleceu a esposa do coronel Christiano Mauritzer, chefe politico de Campina Grande.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Hoje, á tarde, um grupo de populares organizou uma passeata e uma manifestação ao general Dantas Barreto, governador do Estado, percorrendo as ruas debaixo de algazarra e distribuindo boletins com versos offensivos aos adversarios politicos do governo, a começar do presidente da Republica e do presidente do Senado Federal, em frente á residencia do general Pantaleão, inspector da região militar.

Este, indignado com os dizeres do boletim e com a attitude dos manifestantes, procurou o chefe de policia, afim de pedir providencias.

De regresso, o general Pantaleão intimou aos manifestantes que se dissolvessem e em seguida dirigiu-se ao palacio do governo, onde fez sentir ao general Dantas Barreto que S. Ex. não podia consentir nesses insultos ao presidente da Republica.

O governador do Estado mandou então que a policia apprehendesse os boletins.

Constando que seria levado a effeito hoje um plano de assalto á redacção do *Estado*, o general Pantaleão exigiu garantias á policia, assegurando á redacção desse jornal que, em caso de necessidade, elle proprio iria garantil-a.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 6.

O desembargador Simeão Sobral, presidente interino da Assembléa, officiou ao presidente do Estado pedindo marcar hora em que devia ser recebido.

—O secretario do governo será o portador da mensagem, visto haver numero sufficiente de deputados para a abertura solemne da Assembléa amanhã.

—Chegaram hontem dessa capital o deputado Antonio Valladão e sua familia, tendo o desembarque grande concurrencia de amigos e autoridades federaes e estadoaes, representantes do secretario do governo e do presidente do Estado. Os viajantes seguirão para a residencia do deputado João Menezes, onde estão hospedados.

—O juiz seccional negou *habeas-corpus* ao intendente João Paulo, por ter verificado não ter havido deposição.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 6.

Realizou-se hoje grande manifestação popular ao Dr. Herculano Cesar, que amanhã deixa o cargo de chefe de policia.

—A' noite, foram inaugurados o palacio do Conselho Deliberativo e a bibliotheca, assistindo ao acto o presidente do Estado, Sr. Bueno Brandão, que discursou, fazendo grandes elogios á administração do Dr. Olyntho Meirelles, accentuando os serviços prestados á cidade.

Tambem falou o Dr. Pedro Sigaud, membro do Conselho, que enalteceu a fecunda administração do Dr. Olyntho Meirelles. Este agradeceu.

Foi inaugurada depois a galeria de retratos dos presidentes do Estado de Minas e do Conselho e do saudoso conselheiro Affonso Penna.

—Afim de assistirem á posse do novo governo chegaram varios membros da bancada mineira.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 6.

No trem de luxo, seguiu para Apparecida o arcebispo que vai esperar os romeiros paulistas.

—Regressaram hoje os deputados Cincinato Braga e Cardoso de Almeida.

—Chegou tambem o senador estadoal Dr. Rubião Junior, que fôra ao Rio tratar de negocios de interesse dos bancos da capital.

—Nas escolas publicas os professores fizeram hoje prelecção sobre a data de 7 de setembro.

—Amanhã o ponto é facultativo nas repartições estadoaes e municipaes.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 5.

Sob a presidencia do deputado Ferreira Albuquerque, reuniu-se o Congresso estadoal, sendo lido o parecer que approva as eleições para os cargos de governador e vice-governador, não tomando em consideração as actas de algumas secções, por não estarem concertadas, e annullando a eleição do districto de Angelina, por ser viciosa.

A requerimento do deputado Elyseu Guilherme, o Congresso concedeu dispensa de impressão para entrar immediatamente em discussão o referido parecer, que foi approvado unanimemente.

FLORIANOPOLIS, 5.

A commissão central promotora dos festejos para a recepção do novo bispo de Florianopolis, D. Joaquim Domingos de Oliveira, distribuiu convites á população para se associar a essas homenagens. Na proxima segunda-feira, ás 9 horas da manhã, na cathedral, terá logar a posse solemne do novo bispo, para a qual foi convidado todo o mundo official.

FLORIANOPOLIS, 5.

Os grupos escolares Lauro Müller e Silveira de Souza commemorarão com adequadas festas civicas a passagem da data da independencia do Brazil.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3 (*retardado*).

Seguirá hoje para essa capital o Dr. Nogueira Flores, que vai tratar da repatriação de um parente que se acha na Allemanha.

—A delegacia fiscal pagou parte dos vencimentos da guarnição de Saycan. A mesma repartição continúa a effectuar sómente o pagamento das forças federaes em atrazo.

—Foram nomeados professores cathedraticos da Faculdade Homoeopathica os Drs. Von Bassewisz, Antonio Fróes, Antonio Figueiredo, Adalgizo Fróes e Ivo Affonso Corseuil.

PORTO ALEGRE, 5.

Completa amanhã tres annos que o corpo docente do Gymnasio Anchieta fundou um curso nocturno gratuito, destinado aos operarios e meninos pobres desta cidade, contando actualmente uma frequencia de 400 alumnos.

A direcção do referido collegio está presentemente confiada ao padre Angelo Contessoto. Commemorando o anniversario do curso organizado, realizar-se-ha no Centro Catholico um festival em homenagem á data da fundação.

PORTO ALEGRE, 5.

O 57º batalhão de caçadores teve ordem para seguir promptamente e estacionar na margem do rio Taquary.

PORTO ALEGRE, 5.

Amanhã será publicado o projecto de lei de consolidação das leis organicas do Estado.

PORTO ALEGRE, 5.

A turma de engenheirandos da Escola de Engenharia desta capital escolheu para seu paranympho o Dr. Henrique Pereira Netto, professor de calculo differencial.

A turma dos novos engenheiros é composta dos Srs. Emilio Lucio Esteves, Heitor Wagner, Jorge Porto, João Fagundes de Mello, João Evangelista Teixeira e Pinto Ribeiro, todos riograndenses.

(Agencia Americana.)

Congregação da Marinha Civil

Na proxima semana, terá logar a inauguração da nova séde da Congregação da Marinha Civil, prestigiosa associação que, de anno para anno, muito se tem imposto pela sua brilhante prosperidade.

A inauguração constará de uma grande reunião no salão nobre do *Jornal do Commercio*, onde será empossada a nova directoria, recentemente eleita, em que se destacam nomes eminentes do nosso meio politico e social.

Dentre elles notam-se os do senador Pinheiro Machado e almirante Alexandrino de Alencar, que, reconhecendo os grandes serviços da novel congregação, certamente muito se esforçarão pelo seu engrandecimento.

A Congregação da Marinha Civil compõe-se da *élite* da nossa marinha mercante, velhos marinheiros de cabotagem nacional, e verdadeiros sustentaculos da sua instituição, que, ha longos annos presta incalculaveis serviços a tudo quanto se refere a linhas de navegação de todo o Brazil.

A sua séde actual, á rua dos Ourives n. 92, acha-se luxuosamente installada e magnificamente apparelhada para ministrar a instrucção, quer primaria, quer de pilotagem.

No dia da inauguração será distribuida a *Marinha Civil*, orgão da congregação, cuja reapparição é devida aos esforços dos seus directores coronel Americo Campos de Medeiros e Dr. Antonio Conceição Pinheiro Machado.

A *Marinha Civil* é um jornal noticioso e bem feito e possue muitos annos de existencia.

A visita que fizemos á séde social da Congregação da Marinha Civil deixou-nos as melhores impressões, não só pela sua confortavel installação, como pela boa ordem que se nota em tudo.

TENTATIVAS DE ASSASSINATO

A policia do 23º districto teve hontem que tomar conhecimento de tres casos de tentativa de assassinato, sendo notavel que todos os criminosos tenham fugido.

O primeiro occorreu em Campo Grande, onde Euclides Rosas, após uma discussão com o septuagenario Manoel Cardoso dos Anjos lhe deu um tiro de espingarda na cabeça, deixando o velho seriamente ferido.

A esse caso seguiu-se o occorrido na travessa Portella, entre Euzebio Martins e Hernani Rosa, levando esse, igualmente após uma discussão, forte facada na cabeça.

Finalmente, os hespanhoes charás Raphael Ramiro e Raphael Pujada tambem altercaram, e o primeiro pregou uma faca nas costas de Pujada.

A policia providenciou para que as tres victimas fossem medicadas na Assistencia Municipal, depois do que seguiram para a Santa Casa.

Foram abertos tres rigorosos inqueritos.

Recebêmos o boletim trimensal da estatistica demographo-sanitaria de S. Paulo, correspondente aos mezes de julho, agosto e setembro do anno de 1913.

O volume publicado contém a estatistica dos nascimentos, casamentos e obitos occorridos no interior do Estado, durante o periodo a que abrange, exceptuando os movimentos da capital, Santos e Campinas, que são publicados em boletim hebdomadario.

Adquiriram immoveis: Maria Constança da Costa Ribeiro, terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 6:800$; Rodolpho Cunha, terreno á rua Tenente França, por 950$; Emilio Pereira da Silva, casa á estrada do Capenha, por 3:000$; Antonio e outro, menores, terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 6:700$; Manoel Vieira Maciel, predio á rua Sá n. 287, por 5:000$; João Francisco de Mello, predio á rua Teixeira Pinto n. 162, por 2:800$; José Alves Correia, terreno á rua Barcelona, por 500$; Antonio de Souza Gomes, predio á rua Arahy s|n, por 600$; Zorah Abd-el-Kader, predio á rua Senador Euzebio n. 57, por 30:000$000.

Festas.

Com uma bella festa, instalou, no dia 5 do corrente, sua séde social á rua da Alfandega o Rio Club.

Os seus salões estavam ornamentados, tendo as dansas se prolongado até alta madrugada, reinando sempre grande animação.

No salão nobre do *Jornal do Commercio*, realiza-se, no dia 16 do corrente, um grande festival artistico e literario, organizado pelo Dr. Godofredo Leão Velloso, em beneficio das obras pias da matriz do Engenho Novo.

Nesta festa tomarão parte os professores Larrigue De Faro e Adrien Delpech e as senhoritas Velloso e Angela Vargas.

Conferencias.

O Dr. Francisco Bhering realiza, na proxima sessão ordinaria do Instituto Polytechnico Brazileiro, a 9 do corrente, a conferencia sobre *Os grandes Estados do noroeste do Brazil* — Pará, Amazonas e Matto Grosso — *seus melhoramentos technicos e consequencias economicas.*

A sessão do instituto será, por esse motivo, publica, realizando-se, como as demais, no edificio da Escola Polytechnica, que é a séde do mesmo instituto.

Na proxima quinta-feira o professor Nascimento Gurgel occupará a tribuna da Academia Nacional de Medicina para fazer uma conferencia sobre *Hospitaes, assistencia publica e privada em Buenos Aires.*

Comparecerão á sessão da alta corporação scientifica os Srs. Dr. L. Ayarragaray, ministro argentino; Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brazil na Republica Argentina; Dr. Herman Velarde, ministro do Perú, e Dr. Ramon Lara Castro, ministro do Paraguay.

O Copacabana Club, elegante sociedade do aristocratico bairro que tem o seu nome, organizou para o dia 19 do corrente uma bellissima festa.

Maria Lina, a applaudida artista do publico carioca, fará uma interessante conferencia sobre o *Tango*.

Será, sem duvida alguma, uma brilhante reunião, em que Maria Lina se exhibirá, dansando o tango com a graça e perfeição de sempre.

No proximo sabbado dará tambem o Copacabana Club uma *soirée* intima dansante.

Banquetes.

O Dr. Alfredo Irarrazabal, ministro do Chile e sua Exma. esposa offerecem amanhã, um banquete ao barão Romano Avezzana, ministro da Italia, e sua Exma. esposa, que regressam por todo este mez ao seu paiz.

Passeios aereos.

Com os dias de verão que vamos atravessando, nada mais agradavel do que dar um passeio ao Pão de Assucar, ou ao morro da Urca.

A empreza do caminho aereo, em attenção a ser hoje o feriado da nossa independencia, fará funccionar os carros aereos até ás 10 horas da noite.

Viajantes.

Pelo nocturno paulista chega hoje a esta capital o illustre general Alberto de Abreu, ex-inspector da 11ª região militar.

S. Ex. ficará hospedado no Hotel dos Estados.

Chegou hontem de S Gabriel, de onde veiu a chamado do governo, o illustre general Celestino A. Bastos.

S. Ex. pretende demorar-se um mez nesta capital, em visita a sua familia.

Pelo *Leão XIII*, entrado ante-hontem, de Bilbáo e escalas, chegou o arcebispo D. Adauto de Miranda.

Pelo paquete *Leão XIII*, entrado ante-hontem em nosso porto, chegou o Dr. Hilario de Gouveia.

Do sul, chegou hontem ao Rio o coronel Gustavo Shimidt.

Regressou para Bello Horizonte, hontem, após alguns dias de permanencia aqui, o coronel Torquato de Almeida, presidente da Camara Municipal de Pará, no Estado de Minas.

Da actriz Medina de Souza, que partiu para a Europa, recebêmos gentil cartão de despedida.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Nair Veiga, 3ª annista da Escola Normal e filha do Dr. Bernardo Jacintho, advogado no nosso fôro.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. José Stockmeyer.

A data de hoje é de jubilo para o Dr. Julio Portocarrero, distincto clinico e conhecido escriptor, que completa o seu anniversario natalicio e, igualmente, o do seu consorcio com a Exma. Sra. D. Guilhermina Portocarrero, filha do fallecido coronel de engenharia Dr. Tito Portocarrero.

Faz hoje annos o Sr. Oldemar de Niemeyer.

Faz annos hoje a senhorita Edméa Rocha Lima, filha do Dr. Honorio Lima.

Passa hoje o anniversario natalicio do negociante desta praça Sr. Rodolpho Kündig.

Faz annos hoje o Sr. Joaquim de Souza Meirelles, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Faz annos hoje o Dr. Galvão Baptista, illustre director da Repartição de Estatistica Commercial.

A data de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, illustre director da Bibliotheca Nacional.

Faz annos hoje o Dr. Leon Renault, director do Instituto João Ribeiro, de Bello Horizonte.

O dia de hoje registra a passagem do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Hilda Brandão, digna esposa do Dr. Julio Bueno Brandão, illustre presidente do Estado de Minas Geraes.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Felicia Scribano, distincta professora adjunta da Escola Souza Aguiar.

Faz annos hoje o Sr. Carlos de Siqueira Barbedo.

A data de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do Dr. Everardo Backeuser.

Bodas de prata

Festejam hoje suas bodas de prata o Dr. Eduardo Moreira, clinico nesta capital, e sua Exma. esposa, D. Maria Luiza Soares Moreira.

Por esse motivo, será rezada, em acção de graças, missa na matriz da Candelaria, ás 9 ½ horas.

A' tarde, na residencia do casal anniversariante, realiza-se uma *matinée* dansante, organizada por seu filho Dr. Fausto Moreira.

Enfermos.

Entrou em franca convalescença, da enfermidade que o reteve no leito durante alguns dias, o nosso collega de imprensa Luzia de Carvaliva, director-secretario do Aero Club Brazileiro.

Fallecimentos.

Com grande concurrencia, realizou-se ante-hontem, na necropole de Santo Amaro, a inhumação dos restos mortaes do capitão Thiago S. da Luz Mendes, prestigioso chefe politico e collector estadoal daquella localidade, no Estado de S. Paulo.

Nas ceremonias do sepultamento, fizeram-se representar diversos senadores e deputados estadoaes, a commissão directora do Partido Republicano Paulista, Guarda Nacional, grupo escolar, Camara Municipal, mesa da Santa Casa da Misericordia, Sociedade Italiana de Beneficencia, estas precedidas dos respectivos estandartes.

Foi rezada, na matriz local, missa de corpo presente, pelo Rev. padre Miguel Ziccardi, vigario da parochia, que tambem no cemiterio procedeu á benção da sepultura e á encommendação do corpo.

Ao baixar o corpo á sepultura, usou da palavra o Dr. Camargo Rangel, que, num sentido discurso, enalteceu os meritos do fallecido, rememorando os factos mais importantes de sua vida politica e a somma de beneficios prestados a Santo Amaro pelo extincto.

O capitão Thiago Luz militava na politica ha cerca de 30 annos, tendo exercido com brilho e elevação varios cargos publicos, como sejam: delegado de policia, intendente em diversas legislaturas, juiz de paz, presidente da Camara e ultimamente o de collector estadoal, cargo este que desempenhava ha cerca de 12 annos.

Era um espirito conciliador e de grande elevação moral.

Entre as innumeras corôas, notavam-se as seguintes:

De sua Exma. esposa e filhos; De seu pai; De seus irmãos; De seus amigos de Santo Amaro; Da Camara Municipal; Da Santa Casa da Misericordia; Da Guarda Nacional; Do capitão Estanislão Borges e familia; Do Dr. Camargo Rangel; De Synesio Tripuiro e familia; Do Dr. Annibal Pereira Leite, e De João Bittencourt e familia.

Logo após circulada a infausta noticia, o commercio local cerrou suas portas, as officinas e fabricas tomaram luto por cinco dias, a Prefeitura e a Camara mandaram hastear a bandeira em funeral.

Missas.

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de José de Mattos Sobrinho, sua familia manda celebrar missa em suffragio de sua alma, hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Por alma de D. Cecilia Rios, fallecida em S. Paulo, reza-se missa hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de Antonio Camuyrano, fallecido em Montevidéo, celebrar-se-ha missa, amanhã, as 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

ELEIÇÃO NA BAHIA

Recebêmos os seguintes telegrammas:

"BAHIA, 5 — O Dr. J. J. Seabra, contando com certa repulsa pelo seu candidato, general Sotero, nesta capital, deu ordem para ficarem fechados, amanhã, todos os edificios estadoaes designados para secções eleitoraes. Até a hora em que telegraphámos, não foram remettidos a nenhuma das secções em cujas mesas a opposição se acha representada os livros e papeis concernentes á eleição. Este material está em poder do chefe de policia, que o retem prepotentemente, contando com a passividade do presidente do conselho, conego Cruz, a quem incumbe a distribuição. Corre, com bons fundamentos, que, sob a direcção do mesmo chefe de policia, estão sendo fabricadas clandestinamente actas falsas a favor do bombardeador da Bahia e empastelador da imprensa independente — *Estado, Diario Popular, Diario da Bahia.*"

BAHIA — Resultado completo de 32 secções urbanas, onde houve eleição: Aurelio, 1.778 votos; general Sotero, 496— *Diario da Bahia, Estado, Diario Popular.*"

"BAHIA, 6 — Justiniano Bomfim, commandante da guarda civil e presidente da mesa da 3ª secção, afamado foco de fraudes eleitoraes, dirigido pessoalmente pelo chefe de policia, acaba de recusar assento ao mesario supplente Isauro Coelho e a fiscalização ao nosso collega de redacção do *Diario da Bahia*, Dr. Silva Freire — *Estado, Diario Popular, Diario da Bahia.*"

O Dr. Costa Pinto recebeu o seguinte telegramma da Bahia:

"Seabra, estrondosamente derrotado, apesar toda pressão fechamento muitas secções, onde governo perderia resultado total freguezias urbanas. Aurelio Vianna mil setecentos setenta oito votos, Sotero Menezes, quatrocentos noventa e seis votos. Povo acclama largo Theatro nome Aurelio Vianna — *Homero Pires*, redactor-chefe do *Estado*."

O deputado Pedro Lago recebeu, hontem, este telegramma:

"BAHIA, 6 — Eleição hoje estrondosa derrota Seabra. Resultado completo todas as secções em que se reuniram mesas: Aurelio Vianna, 1.768, e Sotero, 496 — *Severino Vieira.*"

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

PUBLICAÇÕES

Recebêmos as seguintes:

Boletim correspondentte aos mezes de maio e junho, da Associação Commercial da Bahia;

"Boletim Policial", publicação a cargo do gabinete de identificação e estatistica, mezes de janeiro e fevereiro;

A "Lavoura", boletim da Sociedade Nacional de Agricultura, correspondente aos mezes de janeiro a abril do corrente anno;

"Boletim de Agricultura", publicação da secretaria da agricultura, commercio e obras publicas do Estado de S. Paulo;

Revista da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Turf

JOCKEY CLUB

A grande corrida de hontem no hippodromo de S. Francisco Xavier

Calepino, incontestavelmente o "crack" das pistas brazileiras, vence completamente á vontade a grande prova do dia, o "grande Jockey Club"—Voltige foi o segundo, Werther, o terceiro ; Mont d'Or, quarto ; Donabate, quinto; Ornatus, sexto ; Araguaya, setimo ; Adam, oitavo e Novelty em ultimo, completamente manco — Flaneur, sob a direcção de Paris, vence o classico "Estrada de Ferro Central do Brazil" —J. Zacky conduz ao vencedor o cavallo Bekés no pareo "Jockey Club Paranaense"— Chileno, Goytacaz, Jandyra e Hebréa vencem os demais pareos — O movimento geral da casa das apostas elevou-se á quantia de 124:859$000.

A veterana das nossas sociedades, o Jockey Club, effectuou hontem, no hippodromo de S. Francisco Xavier, a sua mais importante corrida da temporada.

As archibancadas achavam-se garridamente enfeitadas, notando-se grande numero de familias da nossa mais fina sociedade.

O Sr. presidente da Republica compareceu á reunião, tendo sido recebido por uma commissão da directoria.

S. Ex. assistiu á principal prova do dia, retirando-se logo após, acompanhado das suas casas civil e militar.

O grande premio "Jockey Club" foi ganho, brilhantemente, pelo cavallo Calepino, de propriedade do senhor Albano Gomes de Oliveira.

Ao entrarem os animaes para a pista, o povo acclamou, delirantemente, o piloto de Voltige, gritando o nome de Alexandre.

Depois do pareo, Alexandre foi, novamente, alvo de sympathica manifestação do publico.

— Deu inicio á reunião o pareo "Associação Protectora do Turf", na distancia de 1.450 metros, em que se apresentaram os animaes Tufão, Chileno, Dick, Jiquitibá, Alcion, Joliete e Alarife.

Chileno não teve difficuldade em bater os seus adversarios, nesse pareo.

Saindo mal, o seu piloto, calmamente, procurou collocar-se, esperando occasião de lançar o seu pilotado.

Dick mostrou ser um animal muito veloz, ainda não acostumado com as curvas, tendo desgarrado, o que muito o prejudicou.

Alarife fez boa corrida, tendo tirado o segundo posto, a dois corpos do representante da coudelaria Brazil.

Chileno ganhou muito firme.

Tufão, que saiu tambem um pouco prejudicado, fez corrida mediocre, sendo o quinto collocado, tendo chegado atrás de Dick.

Alcyon nada fez.

Joliete, que ficou parada, fez o percurso de galopão, a trezentos metros dos seus adversarios.

— Goytacaz, Olinda, S. Clemente, Miss Thera, Enigma, Your Name, Miquita e Lord Lister foram os animaes que se apresentaram ao "starter", para a conquista da victoria, no pareo denominado "Derby Club".

Apesar de ter saido multissimo atrazado, Goytacaz foi o vencedor desse pareo, ganhando da egua Enigma apenas por differença de pescoço.

Zabala dirigiu-o com muita pericia, tendo se portado com muita calma, durante todo o percurso.

Enigma fez optima corrida, obrigando o filho de Le Roi Soleil a empregar-se deveras no final.

S. Clemente tambem fez corrida honrosa. Your Name, Miquita e Olinda nunca figuraram.

Miss Thera correu bem, sob a direcção de Joaquim Coutinho.

— Para a disputa do pareo "Jockey Club de S. Paulo", apresentaram-se ao "starter" os animaes Boulevard, Bliss, Confiante, Jagunço, Yama e Jandyra.

Esta ultima ganhou facilmente dos seus adversarios.

Jagunço, que correu em extraordinario alcance, ainda logrou o segundo.

Confiante nada fez. Yama fez boa corrida.

O terceiro pareo, denominado "Jockey Club Paranaense", foi ganho em bello estylo, pelo cavallo Bekés, que Zacky, com admiravel precisão, conduziu ao vencedor.

Correndo de alcance, aproveitando-se das peripecias da corrida, Zacky tirou todo o partido, vindo na chegada em bellissimo "rush", ganhar a carreira, pela diminuta differença de pescoço sobre o cavallo Rusky.

Soneto foi o terceiro, a igual differença do segundo.

Magnolia andou na frente até á altura dos 900 metros, tendo feito carreira mediocre.

Confiante nada fez. Therezopolis e Vanguarda, nas mesmas condições.

— O classico "Estrada de Ferro Central do Brazil" foi ganho facilmente por Flaneur, do "stud" Expeditus.

Patrono foi o segundo collocado, e Demonio o terceiro.

Dictadura nunca figurou.

— O ultimo pareo foi brilhantemente ganho pela egua Hebréa, que Barroso, com muita tactica, conduziu ao vencedor.

Romilda nos pareceu não ter feito empenho de victoria.

Jequitaia foi a segunda collocada.

Diamante fez boa corrida.

1º pareo — ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO TURF — Animaes europeus de dois annos e platinos de tres, sem victoria. Pesos da tabela —1.450 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

CHILENO, m, zaino; tres annos, 55 kilos, Republica Argentina, por Penitente e China Lady, da coudelaria Brazil, Luiz Araya 1º
Alarife, 52 kilos, Zalazar 2º
Jequitibá, 52 kilos, Lourenço Junior 3º
Dick, 50 kilos, Joaquim Coutinho.. 4º
Tufão, 52 kilos, R. Paris 5º
Alcyon, 52 kilos, V. Coutinho ... 6º
Juliette, 50 kilos, Alexandre ... 7º

Não correu Janina.
Tempo, 96 4|5 segundos.
Rateios: Chileno em 1º, 14$000: dupla com Alarife, (24), 43$800.
Movimento do pareo, 7:384$000.
Movimento do 1º logar:

Tufão — 34,8
Chileno — 195,6
Dick — 17,0
Jequitibá — 57,6
Alcion — 1,8
Jollette — 11,1
Alarife — 25,4
Total... 343,3

Movimento de duplas:

1 — Tufão.
2 — Chileno — Dick.
3 — Jequitibá — Alcion.
4 — Jollette — Alarife.

12 — 113,2
13 — 15,3
14 — 9,2
22 — 36,1
23 — 135,6
24 — 72,1
33 — 1,6
34 — 11,0
44 — 1,0
Total..... 395,1

Rateios eventuaes de 1º logar:
Tufão — 78$900
Chileno — 14$000
Dick — 161$500
Jequitibá — 47$600
Alcion — 1:525$700
Jollette — 247$400
Alarife — 108$100

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Tufão.
2 — Chileno — Dick.
3 — Jequitibá — Alcion.
4 — Jollette — Alarife.

12 — 27$900
13 — 206$500
14 — 343$500
22 — 87$500
23 — 23$300
24 — 43$800
33 — 1:975$500
34 — 287$300
44 — 3:160$800

Levantada a fita do "starting gate", nesse pareo, despontou o cavallo Alarife, seguido de Chileno, Dick, Jequitibá, Alcion, Tufão e Jollette, esta ultima, longe, fóra de combate.

Na seta dos 1.100 metros, Dick passou pelo representante da coudelaria Brazil e pelo pilotado de Zalazar, indo occupar o principal posto.

Um pouco antes da entrada da recta final, Jequitibá passou por Chileno, firmando-se em terceiro.

Ao fazerem os annimaes a ultima curva, Dick, que vinha na vanguarda, a um corpo e meio, mais ou menos, de Alarife, desgarrou muito, aproveitando-se deste incidente os animaes, Alarife, Jequitibá e Chileno, os quaes, metteram por dentro, passando pelo filho de Minoru, que ficou em quarta posição.

Cem metros depois, Chileno, instigado pelo seu piloto, passou rapidamente do terceiro para o primeiro posto, vindo ganhar a carreira, muito firme, por differença de dois corpos, sobre o potro Alarife, que foi o segundo collocado.

Jequitibá, no final, avançou muito, tirando o terceiro, a meio corpo do pilotado de Zalazar.

O vencedor foi importado pelo Sr. Antero Armesto e é tratada por Santiago Villalba.

2º pareo — DERBY CLUB — (Animaes de tres annos sem victoria nesta capital — Pesos da tabela) — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

GOYTACAZ, m., castanho, tres annos, 52 kilos, França, por Le Roi Soleil e St. Adrésse, do Sr. Domingos Pereira Filho, Pablo Zabala 1º
Enigma, 53 kilos, L. Araya 2º
S. Clemente, 53 kilos, D. Suarez.. 3º
Miss Thera, 51 kilos, J. Coutinho 4º
Olinda, 51 kilos, R. Paris 5º
Lord Lister, 50 kilos, R. Cruz... 6º
Your Name, 53 kilos, Dinarte Vaz 7º
Miquita, 51 kilos, Alexandre.... 8º

Tempo, 96 1|5 segundos.
Rateios: Goytacza em 1º, 147$700. dupla com Enigma (13), 24$000.
Movimento do pareo, 12:366$000.

Movimento do 1º logar:

Goytacaz — 320,7
Olinda — 57,8
S. Clemente — 70,7
Miss Thera — 24,1
Enigma — 95,9
Your Name — 6,1
Miquita — 7,8
Lord Lister — 9,0
Total — 591,8

Movimento de duplas:

1 — Goytacaz — Olinda.
2 — S. Clemente — Miss Thera.
3 — Enigma — Your Name.
4 — Miquita — Lord Lister.
11 — 129,8
12 — 173,9
13 — 214,7
14 — 36,0
22 — 7,9
23 — 56,1
24 — 6,7
33 — 6,7
34 — 12,1
44 — 0,9
Total — 644,8

Rateios eventuaes de 1º logar:
1 — Goytacaz — Olinda.
2 — S. Clemente — Miss Thera.
3 — Enigma — Your Name.
4 — Miquita — Lord Lister.

Goytacaz — 14$700
Olinda — 82$300
S Clemente — 66$900
Miss Thera — 196$400
Enigma — 49$300
Your Name — 776$100
Miquita — 606$800
Lord Lister — 526$000

Rateios eventuaes de duplas:
11 — 39$700
12 — 29$600
13 — 24$000
14 — 143$200
22 — 662$000
23 — 91$900
24 — 769$900
33 — 769$900
34 — 426$300
(decimo) 573$100

Saida ruim.

S. Clemente foi o primeiro a pular, levantada a fita do "starting", seguido de Miss Thera, Lord Lister, Enigma, Your Name, Miquita e Goytacaz, estes dois ultimos longe.

Cem metros após Lord Lister passou rapidamente por Miss Thera e S. Clemente, indo occupar a principal posição, procurando fugir dos seus adversarios.

Nos 1.000 metros Miss Thera passou por S. Clemente, firmando-se em segundo, procurando alcançar o "leader".

Um pouco antes de ser feita a ultima curva, S. Clemente retomou o segundo posto, indo em perseguição do filho de Lally.

No meio da recta, Goytacaz, Enigma, S. Clemente e Miss Thera passaram por Lord Lister.

Logo depois Goytacaz e Enigma adiantaram-se de S. Clemente e Miss Thera.

Um pouco antes do antigo distanciado, Enigma atacou energicamente o pilotado de Zabala, que se defendeu brilhantemente, vindo ganhar a carreira apenas por difference de pescoço.

S. Clemente foi o terceiro, a um corpo e meio do segundo.

O vencedor foi importado pelo senhor Carlos Coutinho e é tratado por Domingos Ferreira.

3º pareo — JOCKEY CLUB DE S. PAULO — (Animaes de tres annos sem victoria este anno em pareo de distancia superior a 1.400 metros — Pesos da tabela) — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

JANDYRA, f., alazão, 3 annos, 50 kilos, Inglaterra, por Veles e Celerima, do "stud" 17 de Março, Domingos Suarez 1º
Jagunço, 53 kilos, Alexandre ... 2º
Yama, 50 kilos, Cuypers 3º
Bliss, 51 kilos, J. Coutinho..... 4º
Boulevard, 51 kilos, Le Mener... 5º
Confiante, 51 kilos, Zabala, ... 6º

Não correram Cacilda e La Schiava.
Tempo, 94 3|5 segundos.
Rateios: Jandyra em 1º 31$100; dupla com Jagunço (34), 25$700.
Movimento do pareo, 17:159$000.

Movimento do 1º logar:

Boulevard — 28,3
Bliss — 31,5
Confiante — 164,5
Jagunço — 337,1
Yama — 91,4
Jandyra — 225,4
Total — 878,2
Movimento de duplas:

1 — Boulevard — Bliss.
2 — Confiante.
3 — Jagunço — Yama.
4 — Jandyra.
11 — 4,8
12 — 30,5
13 — 67,7
14 — 49,3
23 — 193,1
24 — 131,8
33 — 100,5
34 — 260,0
Total — 837,7

Rateios eventuaes de 1º logar:
Boulevard — 248$200
Bliss — 223$000
Confiante — 42$700
Jagunço — 20$800
Yama — 76$800
Jandyra — 31$100

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Boulevard — Bliss.
2 — Confiante.
3 — Jagunço — Yama.
4 — Jandyra.
11 — 1:396$100
12 — 219$700
13 — 98$900
14 — 135$900
23 — 34$700
24 — 50$800
33 — 66$600
34 — 25$700

Levantado o apparelho, Jandyra foi a primeira a pular, seguida de Bliss, Yama e os demais.

Cem metros após, Bliss passou para a primeira collocação.

Um pouco antes da entrada da recta final, Yama, vivamente instigado pelo seu piloto, passou rapidamente por Jandyra e Bliss, indo occupar o posto de honra.

No meio da recta final Jandyra passou facilmente por Blisss e Yama, vindo ganhar a corrida facilmente, por tres corpos.

Nos ultimos momentos Jagunço arrebatou o segundo posto de Yama, ganhando deste pela diminuta differença de cabeça.

A vencedora foi importada pelo Sr. Henrique Joppert e é tratada por Luiz Rodrigues.

4º pareo—JOCKEY CLUB PARANAENSE—Animaes de tres e quatro annos—Pesos especies — 1.500 metros—Premios: 1:800$ e 360$000.

BEKÉS, m, castanho, 3 annos, 52 kilos, França, por Gallant Fox e Belle Rose, do Dr. M. F. G. Redondo, J. Zacky.............. 1º
Rusky, 49 kilos, Le Mener....... 2º
Soneto, 53 kilos, Marcellino........ 3º
Vanguarda, 53 kilos, Aurelio...... 4º
Margarida, 50 kilos, Zabala.... 5º
Therezopolis, 54 kilos, Araya... 6º
Tempo, 95 4|5 segundos
Rateios: Bekés em 1º, 81$100; dupla com Rusky (13), 163$100.
Movimento do pareo, 17:876$000.

Movimento do 1º logar:

Bekés— 93,0
Vanguarda—374,1
Rusky—139,0
Soneto—102,1
Magnolia—134,4
Therezopolis—100,5
Total—943,1

Movimento de duplas:

1—Bekés.
2—Vanguarda
3—Rusky.
4—Soneto.
5—Magnolia—Therezopolis.
12 — 87,2
13 — 41,4
14 — 30,9
15 — 43,5
23 — 153,2
24 — 82,0
25 — 184,6
34 — 61,0
35 — 65,3
45 — 47,9
55 — 45,5
Total — 844,5

Rateios eventuaes de 1º logar:

Bekés—81$100
Vanguarda—20$100
Rusky—54$200
Soneto—73$800
Magnolia—56$100
Therezopolis—75$000

Rateios eventuaes de duplas:

1—Bekés.
2—Vanguarda.
3—Rusky.
4—Soneto.
5—Magnolia—Therezopolis.

12— 77$400
13—163$100
14—218$600
15—155$300
23— 43$500
24— 82$300
25— 36$500
34—110$700
35—103$400
45—141$000
55—148$400

Soneto foi o primeiro a partir, seguido de Magnolia, Rusky, Bekés, Vanguarda e Therezopolis.

Logo após, Magnolia foi occupar a principal posição, tentando abrir luz.

Um pouco antes da entrada da recta final, Soneto passou novamente a collocar-se no primeiro posto.

No meio da recta, Bekés, vivamente instigado por Zacky, passou por todos os seus competidores, vindo ganhar a carreira com muito esforço, por pescoço, sobre Rusky, que foi o segundo collocado.

Soneto foi o terceiro, a igual differença do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. F. G. Redondo e é tratado por José de Lemos.

5º pareo — CLASSICO ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL —Animaes nacionaes de tres annos — Pesos especiaes — 1.609 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

FLANEUR, m, alazão, 3 annos, 53 kilos, S. Paulo, por Zimpanet e Juracy, do stud Expedictus, R. Paris 1º
Patrono, 54 kilos, Marcellino...... 2º
Demonio, 55 kilos, F. Barroso.... 3º
Dictadura, 51 kilos, D. Suarez... 4º

Não correram Disturbio, Dynamite, Dreadnought, Flying Fox, Harpagon, Harmonia, Record e Mogyano.

O classico "Estrada de Ferro Central do Brazil", que tambem será disputado hoje, foi creado em 1903 e tem tido os seguintes vencedores:

1903—1.800 metros—1:600$— Sottéa, Rio Grande do Sul, por Gallifet e Santa Rosa, da coudelaria Paulista.
Tempo, 123 segundos.

1904—2.000 metros—1:800$— Ouvidor, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. de Oliveira.
Tempo, 140 segundos.

1905—2.000 metros—1:800$ —Ouvidor, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. de Oliveira.
Tempo, 137 1|2 segundos

1906—2.000 metros—2:000$ —Ouvidor, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. de Oliveira.
Tempo, 137 segundos.

1907 — 2.000 metros — 2:000$ — Moltke, Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galatéa, do stud Mourão.
Tempo, 138 3|5 segundos.

1908 — 1.800 metros — 2:000$ — Moltke, Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galatéa, do stud Mourão.
Tempo, 125 4|5 segundos.

1909 — 1.800 metros — 2:000$ — Moltke, Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galatéa, do stud Mourão. W. O.

1910—1.800 metros—2:500$— Dóra, Rio Grande do Sul, por Piquet e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. de Oliveira. W. O.

1911—1.609 metros—2:500$ — Astro, Rio Grande do Sul, por Batt e Dalila, do stud Mourão.
Tempo, 112 segundos.

1912—1.609 metros—3:000$ — Astro, Rio Grande do Sul, por Batt e Dalila, da coudelaria Brazil.
Tempo, 110 2|5 segundos.

1913—1.500 metros—4:000$— Goliath, S. Paulo, por My Pet e Khaky, do stud Galopin.
Tempo, 102 segundos.

Tempo, 104 2|5 segundos.
Rateios: Flaneur em 1º, 16$200; dupla com Patrono (24), 18$900.
Movimento do pareo, 22:650$000.

Movimento do 1º logar:

Flaneur— 663,2
Demonio— 74,1
Dictadura— 257,8
Patrono— 349,7
Total—1.344,8

Movimento de duplas:

2—Flaneur—Demonio.
3—Dictadura.
4—Patrono.

22 — 83,0
23 — 304,0
24 — 387,5
34 — 145,7
Total — 920,2

Rateios eventuaes de 1º logar:

Flaneur— 16$200
Demonio—145$100
Dictadura— 41$700
Patrono— 30$700

Rateios eventuaes de duplas:

2—Flaneur—Demonio.
3—Dictadura.
4—Patro.
22—88$600
23—24$200
24—18$900
34—50$500

Dada a saida desse pareo, despontou o cavallo Patrono, seguido de Flaneur, Demonio e Dictadura.

Cem metros após, Flaneur passou por Patrono, para vir ganhar a carreira facilmente, por seis corpos, sobre Patrono, que foi o segundo collocado.

O vencedor foi criado pelo Sr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Antoine Pouzin.

6º pareo — GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB — Animaes de qualquer paiz e idade — Pesos especiaes —3.200 metros — Premios: 25:000$ e 5:000$000.

CALEPINO, m, zaino, quatro annos, 53 kilos, Republica Argentina, por Orange e Enfantine, do Sr. Albano Gomes de Oliveira, Aurelio Olmos..... 1º
Voltige, 55 kilos, A. Fernandez 2º
Werther, 53 kilos, F. Barroso... 3º
Mont d'Or, 53 kilos, L. Araya... 4º
Donabate, 50 kilos, Dinarte..... 5º
Ornatus, 53 kilos, Zabala...... 6º
Araguaya, 51 kilos, D. Suarez.... 7º
Adam, 53 kilos, Marcellino.... 8º
Novelty, 55 kilos, R. Paris (distanciado) 9º

Não correram Théve, Amazon, Condor, England, Corncob, Peachick, Black Sea, Dagon e Biguá.
Tempo, 210 4|5 segundos.
Rateios: Calepino em 1º, 13$100; dupla com Voltige.

— Essa importante prova foi instituida em 1875, tendo deixado de se realizar apenas em 1899 e 1900.

Tem sido levantada pelos seguintes parelheiros:

1875—2.112 metros — 5:000$ — Mobilisée, quatro annos, França, por Fritz Gladiator e Violente, jockey M. Marino, 55 kilos, proprietario, Dr. José Calmon da Gama, 148 segundos.

1876 — 2.112 metros — 5:000$— Figaro, quatro annos, França, por Vermouth e Fidelité, jockey Rufino, 55 kilos, proprietario, Dr. José Calmon da Gama, 147 segundos.

1877 — 2.112 metros — 5:000$ — Incognito, cinco annos, Rio da Prata, filiação ignorada, jockey M. Marino, proprietario, commendador M. P. de Souza Barros, 146 segundos.

1878—3.200 metros—5:000$—Osman, cinco annos, França, por Optimist e Miss Lucy, jockey Thomas Brown, 58 kilos, proprietario, Dr. F. Ribeiro Guimarães, 222 3|5 segundos.

1879 — 3.200 metros — 6:000$— Ernest, cinco annos, França, por Monitor e Equivoque, jockey Frederick, 60 kilos, proprietario, Dr. F. J. Camargo Andrade, 225 segundos. O pareo foi annullado.

1880 — 3.200 metros — 10:000$— Sans Pareil, quatro annos, Inglaterra, por Speculum e Princesse, jockey James Luff, 57 kilos, proprietario, barão de Piracicaba, 220 segundos.

1881 — 3.200 metros — 6:000$ — Sans Pareil, cinco annos, Inglaterra, por Speculum e Princesse, jockey James Luff, 59 kilos, proprietario, barão de Piracicaba, 223 segundos.

1882 — 3.200 metros — 5:000$ — Corneille, seis annos, França, por Consul e Championette, jockey James Luff, 60 kilos, proprietario, Alberto Aranha, 226 segundos.

1883 — 3.200 metros — 6:000$ — Melpoma, quatro annos, Inglaterra, por Mac Gregor e Catalonia, jockey Alfredo Toon, 51 kilos, proprietario barão da Vista Alegre, 234 segundos.

1884 — 4.500 metros — 8:000$— Atalanta, cinco annos, Inglaterra, por Mac Gregor e Priestess, jockey John Hinds, 52 kilos, proprietaria, coudelaria Fluminense, 337 segundos.

1885 — 3.200 metros — 10:000$— Damietta, quatro annos, Inglaterra, por Kisber e Equinox, jockey James Luff, 49 kilos, proprietario, M. U. Lemgruber, 222 segundos.

1886 — 3.200 metros — 12:000$— Phrynéa, quatro annos, Inglaterra, por Camballo e Lans, jockey Williams, 52 kilos, proprietaria, coudelaria Fluminense, 218 segundos.

1887 — 3.200 metros — 12:000$— Salvatus, quatro annos, França, por Salvator e Orpheline, jockey Lourenço Alcoba, 55 kilos, proprietaria, coudelaria Cruzeiro, 216 1|2 segundos.

1888 — 3.200 metros — 16:000$— Satan, cinco annos, França, por Milan II e Salania, jockey Litherland, 52 kilos, proprietaria, Mario de Souza 222, segundos.

1889 — 3.200 metros — 22:000$— Sottéa, quatro annos, França, por Le Destrier e Verveine, jockey Lourenço Alcoba, 52 kilos, proprietaria, coudelaria Cruzeiro, 217 segundos.

1890 — 3.200 metros — 20:000$— Therezopolis, tres annos, França, por Mourle e Tess, jockey Ed. Beale, 46 kils, proprietario, Santiago Villalba, 220 segundos.

1891 — 3.200 metros — 25:000$ — The Money, quatro annos, Inglaterra, por Strathmore e Vashmash, jockey George Luff, 54 kilos, proprietario, Banco Sportivo — 223 1|2 segundos.

1892 — 3.200 metros — 30:000$ — Maracanã, quatro annos, Republica Argentina, por Star e Vanessa, jockey, E. Estrada, 51 kilos, Proprietaria, coudelaria Grão Pará, 212 1|2 segundos.

1893 — 3.200 metros — 30:000$ — Aventureiro, seis annos, Republica Argentina, por Humphrey e Medéa, jockey, George Luff, 55 kilos. Proprietario, major M. Z. Martins, 217 segundos.

1894 — 3.200 metros — 10:000$ — Aventureiro, sete annos, Republica Argentina, por Humphrey e Medéa, jockey, Francisco Luiz, 60 kilos. Proprietario, tenente-coronel M. Z. Martins, 119 segundos.

1895 — 3.200 metros — 20:000$ — Jugurtha, quatro annos, Inglaterra, por Edward the Confessor e Cambric, jockey, Luiz Rodrigues, 53 kilos. Proprietaria, coudelaria Temeraria, 216 segundos.

1896 — 2.800 metros — 10:000$ — Philippeville, tres annos, França, por Fontainebleau Feoloyelle, jockey, Domingos Silva, 51 kilos. Proprietario, M. Stozemoach Moreira, 193 segundos.

1897 — 2.800 metros — 10:000$ — Habanera, tres annos, França, por Chalet e Contredanse II, jockey, George Luff, 53 kilos. Proprietaria, D. Maria Roasa Corte Real, 192 segundos.

1898 — 2.800 metros — 10:000$ — Gayarre, tres annos, Republica Argentina, por Gloration e Adelaide, jockey, Domingos Diaz, 52 kilos. Proprietario, "stud" Independente, 191 segundos.

1901 — 2.800 metros — 5:000$ — Cyxare, tres annos, França, por Cambyse ou Sansonnet e Constantine, jockey, Lourenço Junior, 56 kilos. Proprietario. Charles Collins, 192 segundos.

1902 — 2.800 metros — 6:000$ — Albion, cinco annos, Inglaterra, por Chillington e egua por Ben d'Or, jockey, Eurico Gonçalves, 54 kilos. Proprietaria, coudelaria Itauna, 196 segundos.

1903 — 3.200 metros — 10:000$ — Moltke, quatro annos, Republica Argentina, por Stilletto e Fortuna, jockey, George Routhledge, 53 kilos. Proprietario, "stud" Mourão, 219 segundos.

1904 — 3.200 metros — 10:000$ — Lord, cinco annos, Republica Argentina, por Esperanza e Miss Palmer, jockey, Lourenço Hess, 54 kilos. Proprietario, "stud" Globo, 219. segundos.

1905 — 3.200 metros — 10:000$ — Illimani, oito annos, Republica Argentina, por Gay Hermit e Veta, jockey, Alexandre Fernandez, 56 kilos. Proprietario, J. Martins Simões, 225 segundos.

1906 — 3.200 metros — 10:000$ — Ferramenta, cinco annos, Republica Argentina, por Violin e Soldier's Daughter, jockey M. Torteroili, 53 kilos. Proprietario, G. Labanca, 226 segundos.

1907 — 3.200 metros — 10:000$ — Root, seis annos, Republica Argentina, por Athos II e Soltera, jockey, Alexandre Fernandez, 55 kilos. Proprietario, "stud" Bezerra, 222 1|5 segundos.

1908 — 3.200 metros — 12:000$ — Soberano, tres annos, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, jockey, D. Ferreira, 52 kilos. Proprietario, Bernardino M. Andrade, 219 4|5 segundos.

1909 — 3.200 metros — 12:000$ — Soberano, quatro annos, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, jockey, D. Ferreira, 59 kilos. Proprietario, Bernardino M. Andrade, 223 4|5 segundos.

1910 — 3.200 metros — 12:000$ — Rio Claro, cinco annos, França, por Alhamba III e Regane, jockey Gibbons, 53 kilos. Proprietario, "stud" Expeditus, 220 1|5 segundos.

1911 — 3.200 metros — 15:000$ — Maestro, tres annos, França, por Winkfield's Pride e Palatine, "stud" Euterpe, 219 1|5 segundos.

1912 — 3.200 metros — 20:000$ — Condor, tres annos, Inglaterra, por Flor di Cuba e Proud Peggy, jockey, D. Soares, 51 kilos. Proprietario, "stud" Emissario, 216 1|5 segundos.

1913 — 3.250 metros — 25:000$ — Jequitaia, quatro annos, França, por Strozzi e Yambo, jockey, D. Ferreira, 53 kilos. Proprietario, "stud" Alves & Bueno, 221 2|5 segundos.

Movimento do 1º logar:
Novelty — 227,6
Werther — 42,9
Voltige — 58,2
Adam — 17,5
Mont d'Or — 34,7
Calepino — 805,4

Total — 1321,0
Movimento de duplas:
1 — Novelty— Werther—Araguaya
2 — Voltige — Adam.
3 — M. d'Or—Ornatus—Donabate.
4 — Calepino.
11 — 42,3
12 — 39,3
13 — 85,3
14 — 598,1
22 — 4,7
23 — 31,4
24 — 263,7
33 — 15,7
34 — 429,8

Total — 1510,3
Rateios eventuaes de 1º logar:
Novelty — 46$400
Werther — 246$100
Araguaya — 317$300
Voltige — 181$500
Adam — 603$800
Mont d'Or — 304$500
Orn.-Donabate — 104$200
Calepino — 13$100

Rateios eventuaes de duplas:
1 — Novelty—Werther— Araguaya
2 — Voltige — Adam.
3 — M. d'Or—Ornatus— Donabate.
4 — Calepino.

11 — 285$600
12 — 307$400
13 — 141$600
14 — 20$200
22 — 2:570$700
23 — 384$700
24 — 45$800
33 — 769$500
34 — 28$100

Alinhados os nove concurrentes a essa importante prova, o "starter" fez funccionar o apparelho do "starting-gate" em optimas condições, despontando o cavallo Calepino, seguido de Voltige, Donabate e os demais.

Ao passarem os animaes em frente ás tribunas, pela primeira vez, Calepino via-se envolvido "entre dois fogos", isto é, entre Ornatus e Donabate, que procuravam fazer toda mal possivel ao brioso filho de Orange.

Mas, o piloto deste, apesar de ter feito algumas "pixotadas", teve ainda um visiumbre de energia, segurando, a tempo, Calepino, esperando o momento decisivo.

Este não se fez esperar.

Um ponco antes da entrada da grande recta final, Aurelio impelliu o seu pilotado, que, promptamente, correspondeu ao seu appello, passando rapidamente do quarto para o primeiro posto.

No meio da recta, o filho de Orange, o brioso producto argentino, era vivamente acclamado por toda uma multidão em delirio, vindo ganhar a carreira com muitas sobras.

Voltige fez corrida honrosa, tendo-se aproveitado de todos os "partidos" empregados pela parelha do "stud" dos sombrinhas, mas, felizmente, o castigo anda a "cavallo", e nem um segundo um dos da parelha do já celebre "stud" conseguiu obter.

Effeitos de alguma coisa, talvez!

Calepino é, sem duvida, o melhor dos animaes que actuam em nosso turf.

O vencedor foi importado pelo senhor Albano Gomes de Oliveira, e é tratado pelo "entraineur" Arlindo Silva.

7º pareo — PRADO FLUMINENSE — (Animaes de qualquer paiz —Handicap) — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

HEBRÉA, b, castanho, quatro annos, 52 kilos, Inglaterra, por Opposer e Erchless, do stud Lyrico, Fernando Barroso 1º
Jequitaia, 55 kilos, Marcelino.... 2º
Diamant, 47 kilos, J. Coutinho... 3º
Romilda, 53 kilos, V. Coutinho... 4º
Smocking, 49 kilos, Alexandre... 5º

Tempo, 102 segundos.

Rateios: Hebréa, em 1º, 42$900; dupla com Jequitaia, (23), 22$000.
Movimento do prado: 19:111$000.
Movimento do primeiro logar:

Smocking — 34,2
Jequitaia — 538,5
Hebréa — 176,9
Romilda — 99,5
Diamant — 100,2

Total..... 949,3

Movimento da dupla:

1 — Smocking.
2 — Jequitaia.
3 — Hebréa.
4 — Romilda.
5 — Diamant.
12 — 87,5
13 — 13,5
14 — 7,9
15 — 11,2
23 — 349,2
24 — 239,0
25 — 132,5
34 — 72,7
35 — 27,1
45 — 21,2

Total..... 961,8
Rateios eventuaes de 1º logar:
Smocking — 222$000
Jequitaia — 14$100
Hebréa — 42$900
Romilda — 76$300
Diamant — 75$700

Rateios eventuaes de duplas:
1 — Smocking.
2 — Jequitaia.
3 — Hebréa.
4 — Romilda.
5 — Diamant.

12 — 87$900
13 — 569$900
14 — 973$900
15 — 687$000
23 — 22$000
24 — 32$100
34 — 105$800
35 — 283$900

Jequitaia foi a primeira a despontar, levantando o apparelho do "starting gate", seguida de Romilda, Diamante, Hebréa e Smocking.

Logo depois, Romilda foi occupar a principal posição, seguida de Jequitaia e os demais.

Na entrada da recta final, Jequitaia retomou a sua principal posição, seguida de Romilda, Diamant, Hebréa e Smocking.

Um pouco antes de antrada da recta final, Hebréa, em violento "rusk", passou rapidamente pelos seus competidores, vindo ganhar a carreira, com muito esforço, por differença de cabeça, sobre Jequitaia, que foi a segunda.

Diamant foi o terceiro, a tres corpos do segundo.

A vencedora foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratada por José de Paula Mendes.

A corrida de hoje, no Prado Fluminense

Mais uma reunião, realiza hoje o Jockey Club, em seu hippodromo de S. Francisco Xavier.

Todos os pareos acham-se bem organizados, devendo offerecer aos turfistas chegadas altamente sensacionaes.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Princeza do Sul e Chananeco
Smocking e Bambina
Wolf's Lad e Minas Geraes
Sir Thomas e Hebréa
Clarim e Dictadura
Parade e Donabate
Freeman e Saxham Beau

Azares — Divette, Bohême, Itatinga, Brutus, Cascalho, Zingaro e Romilda.

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no elegante hippodromo de Itamaraty, da qual fará parte o grande premio "Dezesete de Setembro", de 10:000$ ao vencedor, já se acham organizados os seguintes pareos:

"Extra" — 1.500 metros—1:800$— Dick, Belle Angevine, All Right, Véra, Minas Geraes, You-You, Jurou e Thóra.

"Cosmos" — 1.609 metros—1:800$ — Parade, Rusky, Enigma, Bekés, Lord Lister e Miss Théra.

"Derby Nacional" — 1.500 metros — 1:500$ — E's não és, Lohengrin, Guaporé, Olga, Boronat, Record, Fabula, Grapiapunha, Dilemma, Dreadnought e Epatan.

"America do Sul" — 1.609 metros — 1:800$ — Boulevard, Amazon, Vanguarda, Bohême, Jagunço, Jandyra e Yama.

Grande premio "Dezesete de Setembro" — 3.000 metros — 10:000$ e 2:000$ — Ornatus, Peackick, Corncob, Donabate, Rohallion, Mont d'Or, Araguaya, Amazon, Condor, Floran, Japoneza, Biguá, Dop, Smocking, Jahú, Hebréa, Werther, Botafogo, Desir, Novelty, Freeman, Paraguassú, Mastroquet, Engeitada, Théve e Voltige.

As inscripções para os pareos complementares serão encerradas, amanhã, ás 16 1|2 horas.

Diversas

Hontem, no Prado Fluminense, por mero acaso, soubemos que um nosso collega de imprensa fôra quasi aggredido por um dos nossos proprietarios.

Francamente! Essa especie de gentinha é preciso convir que ser jornalista não é ser sacristão de thuribulo em punho; é preciso dar todas as satisfações ao publico, todas as noticias, todos os informes, todas as roubalheiras.

O nosso collega repelliu com energia a tentativa de aggressão.

Isto, franqueza, é de mais!
E depois, jornalista é jornalista!

O nosso programma foi é e será sempre mantido em uma linha que jámais poderá ser quebrada; e, se tentarem fazer partil-a, é o diabo! ha muita gente que tem rabicho!

O nesso collega que repelliu com energia a aggressão desse proprietario andou muito bem, multissimo bem, mesmo tendo da nossa parte, como de toda a imprensa, estamos certos, a mais completa solidariedade.

Mexer com marimbondes, é o diabo!

— Acha-se entre nós o conhecido jockey e "entraineur" German Fernandez.

FOOT-BALL

S. Paulo-Rio — A hospedagem da A. P. S. A. — Match á noite — Brazil-Argentina — Campeonato Rio de Janeiro — O incidente R. Shalders-Almeida Brito — O match dos 4 × 2 contra o Rio.

A HOSPEDAGEM DA A. P. S. A.

Já tivemos occasião de informar succintamente aos nossos leitores, relativamente ao "match" S. Paulo e Rio, realizado no domingo ultimo no "field" do Velodromo, da Paulicéa. Entretanto, vamos hoje relatar "pari e passu", a estada da representação carioca, que foi hospedada na capital paulista pela Associação Paulista de Sport Athleticos. Difficil missão, esta, pois não será facil encontrar expressões e adjectivos para fielmente mostrar o quanto fidalga foi a hospedagem paulista, quanto de gentileza houve, multiplicada pelos "sportmen", jornalistas e publico da Paulicéa, para sympathicamente conquistar a gratidão dos cariocas, que tiveram a felicidade de compor a delegação da Metropolitana.

Pallidamente, entretanto, vimos dizer, em additamento ao que já falamos, como toda a imprensa carioca, que jamais uma delegação carioca foi tão elegante e fraternalmente hospedada na Paulicéa.

A par da sisuda "pose" da representação official, esteve sempre a mais leal e distincta camaradagem dos "sportmen" paulistas com os cariocas. Nos passeios "officiaes", nos bars, etc., se evidenciava sempre a simples intenção dos paulistas em agradar aos seus hospedes. Pelo modo por que estes ultimos recebiam as homenagens, se caracterizava a leal retribuição, demonstrando aos seus obsequiadores que bem comprehendiam os favores e gentilezas de que eram alvo, ininterruptamente. Somos autorizados a dizer aqui que os cariocas falam ainda pelos "trottoirs" das nossas avenidas, nos centros de sport, finalmente, em toda a parte onde se encontram, da fidalga hospedagem que receberam.

E um grão crescente se accentu'a na amisade de S. Paulo-Rio sportivo.

Durante os passeios que foram offerecidos á delegação carioca, destacou-se a visita feita á fabrica Santa Catharina.

Esse estabelecimento é um modelo de installação electrica, no bairro da Lapa. A sua especialidade é a confecção de artefactos de louça e porcelanas, em vantajosa competencia com os similares estrangeiros.

Raul Guimarães, o veterano "sportman" paulista, foi o cicerone que, de bancada em bancada, mostrava á delegação carioca as multiplas transformações da pedra até chegar á massa propria para a louça.

Aqui, um minusculo operario formava chicaras e pratos. Lá adiante, outro operario fazia terrinas e mais delicados artefactos. Fornos enormes se aprestavam para queimar dezenas de milhares de peças de louça, que, mesmo assim, fomos informados, não chegavam para as requisições do commercio. Na secção de pinturas e decorações, jovens mocoilas se esmeravem nas combinações artisticas.

Ao retirar-se a delegação carioca, o proprietario da fabrica, "gentleman" perfeito, agradeceu a visita e fez servir champagne.

Raul Guimarães, o gerente do estabelecimento, saudou a delegação.

O MATCH

Esse foi realizado diante da mais selecta e numerosa assistencia paulistana.

O "referee" foi retirado dentre os "sportmen" paulistas, recaindo a escolha, em momento feliz, no Sr. Ilaves Salles, antigo "shooteur", e respeitabilissimo ornamento dos velhos "sportmen" de S. Paulo. A acção deste juiz foi a mais leal e correcta, a par da competencia que revelou.

Aliás, é justo dizer que rapidos golpes se passarem sem que a sua leal actuação percebesse, por isso que foi registrado um "offside" de Koppikins, assignalado pelo "linesmen" paulista, Sr. Beltrão Salles, irmão do "referee" e do grande Rubens. Tão rapido foi, porém, que quando o juiz se apercebeu, já o facto estava substituido por outros lances bonitos, sendo preferivel não o marcar.

Desse caso resultou o segundo "goal" de Rubens, mas, não resulta d'ahi censuras para o leal "referee, porque patente foi a sua imparcialidade e competencia. Factos iguaes a estes, quando justificados como o fez mais tarde o Ibanez Salles, mais applausos accarretam para o juiz que o julgou.

A escolha do campo foi feita pelo "captain" carioca, Mario Pernambuco, que preferiu o "goal" que fica á saida; esta preferencia pasmou não só os nossos jogadores, como aos assistentes, porque esse "goal" tinha contra si não só o vento violento que reinava e os causticantes raios solares. Explica-se, porém, a preferencia dada pelo capitão do "scratch" de Welfare: foi que, elle examinando o estado lastimavel do campo, achou mais vantajoso atacar no segundo "half", a melhor frente do "goal". De certo acertou o capitão carioca, pois menos obstaculos o "field" oppoz no segundo tempo ás bolas cariocas.

O JOGO

Em frente, os "teams" entreolharam-se, convencidos ambos que representavam ali o maximo expoente do foot-ball S. Paulo-Rio.

A coragem pela peleja era igual. A nenhum transtornava a idéa da derrota ou victoria. Um unico grito, se ali tivesse de ser dado pelas hostes, seria: á lucta!

E essa foi titanica e leal.

Os "forwards" de ambos os "scratches" se encarregaram de, ininterruptamente, cambiar os seus ataques aos "goals" de Marcos e Hugo. As linhas de defesa, attentas sempre, substabeleciam sempre o poder da esphera de couro aos seus de vante.

Indistinctamente, todos os "footbalers" se empenhavam na lucta, tentando desmanchar a menor vantagem do seu antagonista. Bravos uisonos partiam da assistencia para os "scratches" em peleja. Não eram distinguidos paulistas ou cariocas.

Dois "teams" bateram-se ante as sympathicas manifestações de todo o publico presente.

E realmente bem o mereceram. Jámais nos "fields" de S. Paulo, foi vista a disputa de "match" tão importante, marcado pela maior lisura dos seus batalhadores. A elegancia dos finos moços que se batiam, a educação social de todos elles, se revelou francamente, no mais intrincado da lucta.

A linha foi mantida uniforme pelas "equipes" de S. Paulo e Rio.

Tal a cordialidade com que jogaram os "teams" adversarios, que no "half time" se notava a contrariedade dos vencedores, que já então tinham a vantagem de 3X0!

Outro facto inedito nos campos paulistas, foi a energia e coragem do "scratch" carioca.

Esta hoste, não se contrariando pela derrota que vinha tomando, regressou ao campo para o segundo tempo, completamente serena e apta para reencetar a lucta. E todos aquelles que assistiram a esse memoravel "match", viram bem quanto mais se fortaleceram os cariocas, ante a desvantagem que então carregavam de 3X0!

Welfare, Sidney, Ojeda, Lubs, Witte e Rolando se atiraram á desforra, com denodo terrivel.

Os seus passos corriam celeres de pé para pé, aproximando-se da defesa inimiga, no maior numero de vezes, sobrepujando o incontestavel valor de Rubens, que então achou mais prudente remontar a defesa de sua barra.

Welfare, o grande "center" carioca teve primeiro o momento de alcançar o "goal" dos cariocas. Não o fez de 40 jardas, mas de bem longe, depois de ter "salameado" (é paulista) alguns jogadores, inclusive a Rubens, perto de quem Bhoston, quasi deitado ao chão. Foi o "goal" do dia.

Em seguida F. Neth, medrosamente furtando o abdomen de um "shoot" de Sidney, tocou a esphera com a mão. Concedido o "penaltz" (sem protesto de S. Paulo e requerimento do Rio), coube a Ojeda batel-o. Certo não fosse a differença de "score", Ojeda, não teria aproveitado o "goal". De violento e rasteiro "shoot", quebrou a defesa de Hugo, assignalando o segundo e ultimo "goal" carioca.

Duma feita, fóra do "goal" o "keeper", Welfare "shoot" caminhando a esphera para o "goal" já indespensavel, quando a sorte, isto é, que Guelo, impede em ultimo instante que o terceiro "goal" carioca fosse conquistado. Não relatamos mais feitos, de parte a parte, porque então seria reviver a sequencia de "shoots" e golpes impostos a bola pelos denodados representantes de S. Paulo e Rio.

E' justo, porém, dizer, que muitos "shoots" foram perdidos pelos nossos, devido a sorte, que absolutamente não abandonou aos capitaneados do valente Rubens.

Os "goals" dos paulistas foram quatro, e conquistados esplendidamente.

O primeiro foi de surpresa, de um passe de Formiga para dentro do campo de Rubens.

Quando se esperava o repasse da bola, Rubens "shootou" violentamente a "goal". O vento mais auxiliou o violento "shoot" e Marcos viu aninhar-se na sua rede a esphera paulista.

O segundo "goal" foi caracteristicamente igual ao primeiro. Sómente Koppikins estava "off-side" quando centro a esphera.

Rubens, ainda magnificamente collocado, teve a felicidade, pela ultima vez no dia, de shootar" violentamente. Marcos, desta vez, conseguiu tocar a esphera, mas tendo a mão machucada, não conseguiu detel-a, tal a sua violencia.

Antes de terminar o 1º "half", Formiga alcançou o terceiro "goal", depois de "driblar" alguns da defesa, inclusive Nery, aos pés de quem a esphera negou, por força das condições do terreno. Livre o terrivel "forward", Formiga "sapecou", com resultado, a esphera para o "goal".

No 2º "alf" Demosthenes alcançou, "accidentalmente", o quarto e o ultimo "goal" dos paulistas.

Estava findo o "match" e difficil era saber-se, pela physionomia dos cariocas, se tinham perdido ou ganho.

Entretanto, Friendenrick, a maior potencia da linha paulista, não havia feito "goal". Os seus violentos e terriveis "rhuss" e "shoots", que foram muitos, serviram para mostrar o seu proprio valor, ao par de Marcos, e, principalmente, para provar que o resultado do "match" deveria ser dado o equilibrio dos "teams", obtido pelo resultado de um "goal" a zero ou dois a um, tanto para um como para outro contendor.

O resultado de quatro a dois não é para medir o valor dos "teams" que disputaram. O valor delles é superior á declaração muda e injusta do resultado obtido.

Eis o que foi o "match", que nós reputamos o mais lealmente disputado no Brazil.

O BANQUETE

No hotel de Oéste, domingo, ás 19 horas, foi servido o lauto banquete offerecido pela Associação Paulista de Sports Athleticos á Liga Metropolitana de Sports Athleticos, ali representada pela sua delegação, presidida pelo seu maioral, Dr. Alvaro Zamith.

Chegado o momento dos brindes, falou o Dr. José V. de Almeida Prado Junior, saudando a Metropolitana.

S. Ex. disse:

"A directoria da Associação Paulista de Sports Athleticos, por uma infeliz inspiração, lembrou-se de fazer-me seu orador neste modesto jantar, para dizer aos nossos amaveis hospedes e distinctos amigos, o contentamento que nos vai na alma, com a feliz e auspiciosa opportunidade de recebel-os e hospedal-os.

Idéa, infeliz na lembrança do nome quão honrosa e agradavel pela missão que me cabe desempenhar.

A nós, paulistas, é sempre muitissimo grata a visita dos "sportmen" cariocas, que assim nos apresentam occasiões de retribuirmos de algum modo as suas habituaes e proclamadas gentilezas.

De algum tempo a esta parte, estas visitas se repetem mais seguidamente, e desnecessaria seria ainda uma vez affirmarmos que ellas, cada vez mais nos encantam.

O "match" de hoje, para a disputa final da taça Rio-S. Paulo, feliz lembrança de um dos mais importantes orgãos da imprensa brazileira, que a offereceu para esse fim, veiu affirmar o conceito que justamente já se faz do nosso adiantamento, do nosso progresso sportivo; nelle tivemos occasião de apreciar lances bellissimos de ataque e defesa e tenho a impressão que o que hoje pude ver nunca mais abandonará a minha memoria.

Os estrangeiros, que a principio tão bons ensinamentos nos legaram, não podem deixar de reconhecer que no Brazil, especialmente no Rio e em S. Paulo, o "foot-ball" é jogado com bastante sciencia e muita limpeza.

As nossas victorias alcançadas sobre a Squadra Representativa Italiana, confirmam muito eloquentemente o que venho de dizer. A nossa geração, fortalecida pelo sport, ahi está demonstrando com exuberancia o seu grande valor e, certamente, saberá ella influir junto aos nossos dirigentes e conseguir o apoio indispensavel para o seu maximo desenvolvimento em beneficio do futuro dos brazileiros.

E' mistér, pois, que a Liga Metropolitana de Sports Athleticos e a Associação Paulista de Sports Athleticos, bem comprehendendo, como até hoje, a sua grande e futurosa missão, não percam nunca as occasiões de promoverem esses encontros, no Rio e aqui em S. Paulo, pois que elles constituem, sem duvida, o estimulo maximo para o nosso progresso sportivo.

Assim continuarão ambas a cooperar para o futuro das gerações brazileiras, tornando-se cada vez mais dignas das suas bençãos.

Devo concluir, fazendo publico que, mais de que as minhas palavras, que não poderão exprimir com precisão o nosso contentamento e o nosso affecto, dirão certamente o nosso carinho e o nosso enlevo pela agradavel convivencia de dois escassos dias.

Bebamos, pois, todos unidos, ao progresso do sport brazileiro, na pessoa do seu maximo representante, o meu digno amigo Dr. Zamith, dignissimo presidente da Liga Metropolitana, e acompanhemos esse brinde com tres hurras enthusiasticos."

Em seguida, o Dr. Alvaro Zamith, em elegante e feliz improviso, agradeceu e saudou a A. P. S. A.

Na sequencia de brindes, falou o Sr. Moacyr Piza, em nome da imprensa paulista, saudando a delegação da imprensa carioca. O nosso companheiro Antonio de Miranda, respondendo em agradecimento a saudação, disse que, em nome da imprensa carioca, se sentia desvanecido pela cordialidade de seus collegas paulistanos.

E exaltou a lisura da peleja no campo de foot-ball, pedindo tres hurras para o mais leal, o mais elegante, o mais distincto dos "matches" disputado no torrão do Brazil.

Por ultimo, encerrando a série de brindes, falou ainda o Dr. A. Zamith, que fez o brinde de honra ao Sr. Ibanez Salles, o "referee" do dia, como symbolo da lealdade do "sportman".

A viagem para a Paulicéa e o regresso.

Na Central o Raul Guimarães quasi foi fuzilado, porque a Central não teve outro carro para alijar a comitiva carioca.

O medo fel-o enclausurar-se em uma cabine.

Entrementes o Lago assumiu o commando do "bond" que não obtivera cama, e insubordinou a zona do "wagon-salon".

Agradavel viagem. No carro leito estavam sitiados os jogadores. O "buffet" do comboio não se fechou, e nada subsistiu do seu "stock".

As mais alegres cançonetas foram cantadas pelo Lago, Gomes da Silva, Fróes e Almeida Brito.

A policia com a sua ausencia permittiu que o dado, "pocker", sete e meio e "bacarat" fosse desenfreadamente praticado, a troco do "stock" do "buvett" e "buffet".

Até um gramophone o Miranda arranjou para que o Shalders fizesse manifestações aos passageiros que não iam no "bond".

A volta foi mais calma.

O Raul desde matutina hora tratou dos leitos, porque estava ameaçado pelo Miranda, de fazel-o viajar em série H, quando tivesse de vir ao Rio.

Todos os leitos foram occupados desde cedo, e o somno demorado de tres dias, obrigou os "illustres viajantes" a render preito a Morpheu, até que a rubiacea de Belem veiu refrescar os ardores da mais formidavel... que tem batido o cáes da Gloria.

Novidade no foot-ball carioca—Um match á noite, no Jardim Zoologico.

O Villa Isabel Football Club vem marchando firme na estrada por onde trilharam já os mais importantes clubs congeneres do Rio.

A sua "équipe" tem conseguido glorias nos terrenos em que tem disputado. E a direcção do club tem conquistado a admiração do mundo de "footballers", pela afanosa dedicação que tem dispensado ao seu club, quiçá ao progresso do "football".

Agora mesmo acaba de determinar a inauguração dos "matches" de "foot-ball", á luz das poderosas lampadas electricas, que fez espalhar em calculada marcação pelo recinto do seu "field".

De Campos, cidade fluminense, chegou hontem o "scratch" campista que inaugurará immediatamente a série de "matches" de "football" á noite, veiu tambem retribuir as repetidas visitas á terra dos Goytacazes, por muitas "équipes" cariocas.

Foi impressionante a lucta, á luz das lampadas electricas, vencendo o Villa Isabel, pelo "score" de 4 x 0.

O festival que hoje, ás 21 horas fará o Villa Isabel Foot-Ball Club, bem vale para que seja assistido pelos "footballers" cariocas, notadamente pelos seus directores, sendo o "match" entre os campistas e combinados da 3ª divisão.

E' um exemplo a seguir.

Bravos ao Villa Isabel Foot-Ball Club.

—

Recebemos convite que aproveitamos, para o festival inaugural do "ground" nocturno do V. I. F. C.

Campeonato "Rio de Janeiro".

A tabela marca para hoje os seguintes "matches":

1ª divisão:

America X Fluminense.

No campo da rua Campos Salles. Servirão de juizes os Srs. H. Grham (que não se recommenda para este "match) e Erwacker.

O Dr. Mario Pollo será o representante da liga.

America

Casimiro

Belfort — Parras

Berthelôt — Camarinha — Badú

Witte — Ojeda — Couto — Gabriel— Osman

C. Alberto — Ernani — Welfare — Barthô — Oswaldo

Mayes — Pernambuco — Mendes

Cardoso — Luiz

Marcos

Fluminense

Botafogo X Rio Cricket.

No campo da rua General Severiano. O Sr. V. Etchegaray e M. Caldas, serão os juizes.

O Sr. Couto e Souza representará a liga.

S. Christovão X Paysandú.

No campo da rua Guanabara. O Sr. J. Teixeira de Carvalho (mal escolhido para este "match"), será o "referee".

Será representante da Liga o Sr. Almeida Brito.

2ª divisão:

Esperança X Paulistano e Andarahy X Bangú.

3ª divisão:

Palmeiras X Riachuelo e Cattete X Ingá.

"MATCH" INTERNACIONAL

America X Ypiranga.

Chegaram hoje os "pleyers" do Ypiranga, de S. Paulo, que disputarão amanhã contra o America no campo deste ultimo.

Desnecessario é tecer reclamos para este "match", pois estarão novamente frente a frente os "forwards" Wilte, Ojeda, Formiga e Friendenrich, que no ultimo domingo jogaram em São Paulo, na preva S. Paulo Rio. De resto, só o facto de estar no "team" do Ypiranga o terrivel Friendenri e o perigoso Formiga basta para chamar ao "field" do America, os apaixonados do "sport" bretão.

Desde já saudamos d'aqui, dando boas vindas ao Ypiranga, e especialmente a Friendenrich e Formiga, vencedores do Exeter, sendo o primeiro a victima da brutalidade dos inglezes profissionaes.

Brazil e Argentina.

Talvez ainda seja realizado este anno a prova internacional Brazil-Argentina, no "field" de Buenos Aires.

Segundo consta official, a Argentina, insiste pela realização deste "match", embora a crise.

E' o quanto bastará, por certo, para o preparo da formidavel "equipe" brazileira, que deverá enfrentar os "foot-ballers" portenos.

Echos do "match" S. Paulo e Rio.

Por occasião da entrega da taça S. Paulo e Rio, é bem possivel que seja jogado no Rio novo encontro amistoso, entre os mesmos "scratchs" que disputaram ultimamente em São Paulo.

Não é difficil a realização desso bellissimo encontro, pois, sendo tenção da metropolitana fazer disputa no Rio, os clubs campeões de 1914, do Rio e S. Paulo, bem poderá substituir os clubs pelos "scratches".

E então terão os cariocas occasião de se deliciar com um "match" de "foot-ball", tal como foi o jogado em S. Paulo, sómente talvez os resultados sejam reduzidos e mudados.

Flamengo em Coritiba.

Este candidato ao campeonato carioca disputará hoje em Coritiba, contra um "scratch". Assim sendo acontece estarem em peleja hoje todos os clubs da primeira divisão.

O incidente Sholders-Almeida Brito.

E' cedo ainda para falarmos sobre este incidente, passado na ultima reunião da Liga Metropolitana. E' tão delicada a questão, que o maior cuidado será de observar-se.

Roberto Shalders é um nome respeitado nas rodas sportivas do Rio. Se bem que não seja de grande influencia, nem tenha se evidenciado até a altura do renome de seu adversario de então, é, comtudo, acatado, como simples e correcto sportman. Almeida Brito, o joven secretario da Federação da Sociedade do Remo e da Liga Metropolitana, além de ser o secretario internacional do Comité Olympica é respeitado no mundo sportivo brazileiro, pela sua dedicação aos sports nacionaes. Tudo que se ha feito para os nossos sports internacionaes e estadoaes, tem tido a representação effectiva a Almeida Brito. A sua superioridade no sport brazileiro se impõe pela efficacia de seus trabalhos diplomaticos e administrativos. Jámais passou como campeão deste ou daquelle sport, mas é de certo o campeão do ideal do sport brazileiro. Sua obra vem já produzindo, e sem mais exemplos diremos—ahi está o Brazil reconhecido Nação Olympica.

Feitos contra feitos perde o Sr. Shalders.

Honorabilidade nos parece não haver, mais num que noutro. São iguaes.

Ambos representaram até hoje o typo do verdadeiro "sportman". Da lucta ora aberta ver-se-ha quem não merecia o respeito, que tão lealmente é dado a cada um de per si.

Entretanto, a nós parece que esse incidente nada mais é que o choque de interesses. Nada mais que a funcção de desbancar da galavim da gloria e respeito, um adversario firmemente collocado. Ahi estará a vaidade.

Ou, contra gosto o dizemos, o Sr. Shalders estará inconscientemente funccionando como uma tela de projecção, e então apresentará antigas rixas pessoaes colligadas de uma só feita contra um dos mais respeitaveis ornamentos do nosso sport. Respeitamos a ambos, mas seremos francamente minuciosos no momento opportuno. De resto, estimaremos que o tempo modifique as opiniões do Sr Shalders e que o incidente venha terminar como um outro que ultimamente agitou aquella mesma casa.

A equipe que disputou em São Paulo.

E' justo que venhamos render homenagens aos jogadores que formaram o "scratch" que foi derrotado em S. Paulo.

Diremos sómente que cada um de per si e o conjunto em geral estiveram perfeitamente á altura de seu renome. Mais não era possivel fazer. E, orgulhosamente, podem dizer que perdendo, tiveram a victoria, de serem admirados pelo modo com que souberam perder.

E' justo que se elogie a commissão que organizou o "scratch"; nós, por exemplo, opinamos por outro, porém, o que foi escolhido não fez menos do que julgavamos capaz de fazer os nossos preferidos.

Rebatendo.

O "Foot-Ball", na sua edição de hontem, pretende que o Sr. Almeida Brito foi quem o excluiu da representação official que foi a S. Paulo, por occasião da disputa da taça Rio-S. Paulo.

O "Foot-Ball", por certo, só se julgava com direito de representar-se na commissão da imprensa carioca.

Ora, na indicação dos tres membros da imprensa carioca, que foram a S. Paulo, não teve interferencia o Sr. Almeida Brito, podemos affirmar.

A liga officiou ao Centro dos Chronistas Sportivos e o presidente deste officiou ao Sr. Antonio de Miranda e á liga, nomeando, a livre arbitrio, os Srs. A. de Miranda, Mario Pollo e Salvador Fróes, seus associados. De resto, pensamos que a indicação do centro não foi errada, pois recaiu justamente em tres chronistas que mais trabalhos têm na imprensa carioca pelo sport, principalmente pelo foot-ball. A Cesar o que fôr de Cesar.

Se não fosse o ataque ao Sr. Almeida Brito, nada diriamos sobre. De resto, o caso do empregado Baptista ter ido juntamente á delegação, não serve de argumento. Porque só redundará em demonstrar o grão de superioridade em que é tido o foot-ball, pelo secretario da liga, que não quiz dar-lhe, de favor, um logar em circumstancias iguaes ás que occupava na delegação o continuo Baptista.

Por ultimo, nos parece que o "Foot-Ball" já havia designado o seu associado, ex-2º secretario da liga, etc., etc., para representa-o officialmente. E' o que se conclue da local.

Não foi preciso assignal-o, e se preciso fosse, não faltaria um pseudonimo, Seravils, por exemplo.

Porca miseria, como dizia o Milano.

—

FOOT-BALL

Nos jogos de hontem, em tres differentes campos, foram vencedores: Fluminense, 2 contra America, 1. Paysandú, 1 contra S. Christovão, 0. Botafogo, 3 contra Rio Cricket, 0. Nos segundos "teams" ganharam: Fluminense, 1 contra America, 0. Botafogo, 3 contra Rio Cricket, 0.

—

No Jardim Zoologico houve, á noite, um "match", entre o Campista e Villa Isabel Club.

Rinck do Parque Fluminense

Realiza-se brevemente, no Parque Fluminense, uma prova de resistencia em coridas de patins, nella tomando parte o coronel Povoas Junior, que correrá 3.000 metros com patins de espheras em curvas forçadas.

Esta festa, que é dedicada á Associação de Imprensa, vai despertando grande interesse na nossa sociedade, muito concorrendo para isto o concurso do coronel Povoas, moço muito relacionado no nosso meio social, e official de gabinete do Sr. ministro da viação.

O coronel Povoas, jornalista no Rio Grande do Sul, sua terra natal, e socio da Associação do Imprensa do Rio, é um completo "sportman". Em Pelotas conquistou o titulo de campeão em corridas a pé, e de patins, sendo tambem um optimo "rower" e um valente nadador.

Saude Publica

—

Officiou-se aos directores dos hospitaes S. Sebastião e Paula Candido, inspectoria dos serviços de prophylaxia, director do lazareto da Ilha Grande, inspector dos serviços de prophylaxia e de policia do porto do Rio de Janeiro e ao encarregado do material fluctuante desta directoria, autorizando-os, de accordo com o disposto no aviso n. 2.690, de 31 de agosto ultimo, a adquirir, em qualquer casa fornecedora, que melhores vantagens offerecer, os artigos constantes da tabela que acompanhou o aviso n.1.381, de 16 de abril proximo passado.

— Communicou-se:

Ao consultor geral da Republica do Chile que, das providencias tomadas pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, junto ao das Relações Exteriores, resultou ter sido suspensa a ordem emanada da gerencia da Mala Real Ingleza, em Liverpool, á sua agencia nesta capital, de não receber carga para os seus vapores, com destino ao Pacifico, sob pena de all ficarem os respectivos vapores sujeitos á quarentena;

Ao director do Patrimonio Nacional, que esta directoria ainda não recebeu os modelos a que se refere o officio n. 152, de 29 de agosto ultimo.

— Remetteram-se:

Ao director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça, a folha na importancia de 9:129$985, para pagamento de pessoal sem nomeação, do hospital S. Sebastião, relativa ao mez de agosto ultimo; a folha, na importancia de 1:400$, do pessoal extranumerario, sem nomeação, do hospital S. Sebastião, relativa ao mez de agosto ultimo, e as declarações de familia, de que trata o art. 27, do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, feitas pelos funccionarios desta directoria geral Drs. João Pedro de Albuquerque, Arthur Imbassahy, Alcino dos Santos Rangel, Mauricio Leitão da Cunha, Bernardino Alves Mala, Aurelio Odorico Antunes e Belisario Augusto de Oliveira Penna;

Ao director do hospital S. Sebastião, as portarias de nomeações dos Drs. João Pedro Leão de Aquino e Rodolpho Josetti;

Ao director geral da industria e commercio, o parecer desta directoria geral sobre "um preparado chimico para banhos oxygenados, denominados "Banhos Oxygenados Esspé", para que pediu privilegio Samuel Politzer;

Ao 2º promotor adjunto, o auto de multa, por infracção do regulamento sanitario, pelo qual foi multado em 200$, Joaquim de Albuquerque;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Sabino José da Costa e Silva, Ramiro José dos Santos, Pedro Ramos dos Santos, Pedro Florença Nonato, Ozorio Amancio, Octavio Luiz Cavaca, José Martins da Silva, Avelino Felix, Antonio Pereira da Costa, Alexandre Antunes, Jacintho Caetano da Silva, Ubaldo Cardoso e Marcolino Nascimento;

Ao director geral dos telegraphos, o laudo de exame de validez de Manoel Thomé da C. Ribeiro.

— Recommendou-se aos directores dos hospitaes S. Sebastião e Paula Candido, do lazareto da Ilha Grande e inspectores de saude dos portos da Republica, que informem, com a possivel urgencia, quaes os proprios nacionaes occupados por aquellas repartições, qual a situação, especie e estado de conservação dos mesmos immoveis, e desde quando estão elles occupados.

— Solicitaram-se providencias:

Ao chefe de policia do Districto Federal, no sentido de ser suspenso o interdito de um quarto da casa de commodos da travessa S. Salvador n. 12, afim de que possa esta directoria desinfectal-o convenientemente;

Ao director geral da repartição de aguas e obras publicas, afim de que seja esta directoria abastecida d'agua sufficiente, não só para a hygiene do edificio, como tambem para uso de seus funccionarios;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, para que seja fornecida a esta directoria geral, uma caderneta de passes de 1ª classe, valida entre as estações Central e Dona Clara, para uso do inspector sanitario Dr. Mario Pereira de Vasconcellos;

Ao director do Instituto Oswaldo Cruz, afim de que sejam remettidas a esta directoria quarenta e oito ampoulas de vaccina de Wright, antiestreptecoccica-poly-valente, com um milhão de germens cada ampoula.

— Requerimentos despachados:

Ramos & Fernandes (1º districto) — Certifique-se;

Antonio Lucio de Mello (1º districto) — Certifique-se;

Alfredo Bruno (1º districto) — Certifique-se;

J. de Souza Rocha & C. (1º districto) — Certifique-se;

Nicoláo Tolentino N. Gonzaga (1º districto) — Certifique-se;

Assad B. Nazar (3º districto) — Concedo 30 dias;

Maria Teixeira (3º districto) — Certifique-se;

Antonio Gonçalo (4º districto) — Deferido;

Domingos Mendes Portella (4º districto) — Deferido;

Domingos Mendes Portella (4º districto) — Concedo 90 dias;

João Manoel Gonçalves dos Santos (4º districto) — Concedo 90 dias;

Joaquim José Ferreira (4º districto) — Concedo 90 dias;

José Joaquim de Souza (4º districto) — Deferido;

Correia Ribeiro & C. (4º districto) — Concedo 90 dias;

Eduardo Coelho da Rocha (4º districto) — Concedo 60 dias;

Luiza Moreira da Costa (5º districto) — Deferido;

Albino Machado de Andrade (6º districto) — Concedo 30 dias;

Miguel Saum (7º districto) — Concedo 60 dias;

Maria da Luz Freitas (3º districto) — Concedo 60 dias;

Guilhermina de Bulhões Pedreira Ferreira (8º districto) — Concedo 90 dias, improrogaveis;

Carmo Pardo Ribeiro (9º districto) — Certifique-se;

Manoel Domingues (9º districto) — Certifique-se;

João B. Goulart (9º districto) — Certifique-se;

Aureliano E. de Andrade Silva (9º districto) — Deferido, nos termos do parecer;

Luiz Eugenio de Moraes Costa — Deferido;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Republica.

Vão já muito adiantados os ensaios da peça fantastica a *Orelha do policia*, que subirá á scena ainda esta semana no theatro Republica, para estréa da companhia Miranda, e em que as artistas Elvira Mendes, Eduardo Vieira e Alberto Silva reapparecerão ao publico carioca, em tres engraçadissimas personagens. A peça está posta em scena com grande deslumbramento de scenarios e guarda-roupa.

Palace-Theatre.

Hoje, 7 de setembro, data nacional, commemorativa da independencia do Brazil, a companhia Vitale dá o seu ultimo espectaculo e de gala, com a linda opereta *O vendedor de passaros*.

A musica do *Vendedor de passaros* é bellissima. A companhia Vitale a tem montada com com grande brilho de enscenação e a representa com grande relevo.

Logo, á noite, é de suppor não só por ser 7 de setembro, como ainda por ser representada *O vendedor de passaros*, em ultimo espectaculo, a sala do Palace-Theatre vai ficar repleta, "au grand couplet".

S. José.

A data da nossa independencia politica será hoje solemnemente commemorada no S. José, com mais tres representações do hilariante "vaudeville" *Em pé de guerra*, de Pedro Augusto e musica de Luz Junior, que agradou em cheio e promette eternizar-se no cartaz. Todas as noites enchentes. E hoje, muito naturalmente, não falhará a regra geral.

Apollo.

De capote e lenço, a já celebre revista portugueza, continúa firme no cartaz do Apollo. Hontem esgotaram-se as tres lotações e muita gente voltou da porta do theatro, por não encontrar mais bilhetes.

De capote e lenço continuará firme no cartaz, por muito tempo. O publico não póde mais passar sem a linda revista.

Recreio.

A peça portugueza *Os dois proscriptos ou a restauração de Portugal*, em 1640, sobe hoje á scena, pela ultima vez, no Recreio. A mesma deve dar uma grande enchente ao popular theatro.

S. Pedro.

A companhia Christiano de Souza, Alves da Silva representa hoje, pela primeira vez, no S. Pedro, o drama sentimental *A doida de Montmaior*, cuja protagonista está entregue á distincta actriz Adelina Nobre.

E' uma peça que deve levar muita gente ao theatro.

Companhia Vitale.

Estréa amanhã, no Recreio, a grande companhia italiana de operetas Vitale, com a primeira representação da nova e linda opereta *Il piccolo ré* (O reisinho). São bem conhecidos o capricho e a honestidade com que a companhia Vitale apresenta as suas peças.

Theatro Phenix.

Como antecipámos, sobe á scena, no dia 11 do corrente, a magnifica peça, de Gastão Leroux, *Alsacia-Lorena*, pela companhia dramatica Lucilia Peres.

Eis a sua distribuição: Joanna, Adelaide de Coutinho; Margarida, Lucilia Peres; Elsa, Luiza Nazareth; Suzy, Fulvia Castello Branco; Sra. Honneschk, Livia Maggioli; Sra. Chuwartz, Branca de Lima; Karterlé, Odette Tavares; Marieta, Angela Dias; Jacques, Leopoldo Fróes; Karl, João Barbosa; René, Castello Branco; Honneck, A. Tavares Chuwartz, C. Nazareth; Francisco, Mario Aroso; Professor, Roberto Guimarães; Commissario, Attila de Moraes; Augusto, Armando Rosas; papá Busen, Pedro Nunes; Luiz, Alvaro Peres.

Uma defesa.

O maestro Elpidio Pereira escreve-nos, de Paris, onde se achava, a seguinte carta:

"Paris, 29 de julho, 1914 — Sr. redactor — No numero de 9 do corrente, do *Jornal do Commercio*, edição da manhã, acabo de ler uma carta do Sr. Luiz de Castro ao Sr. redactor da secção *Theatros e Musicas*, onde sou esplendidamente atacado, quer como artista, quer como pensionista do governo.

Pouco se me dá que o mui conhecido e mui apreciado critico musical em disponibilidade me julgue deste ou daquelle modo, sua opinião em nada me adiantando e nem me atrazando. Como, porém, a injustiça de que usou para commigo assume as proporções, não de um juizo critico, mas de uma aggressão pessoal, é meu dever responder-lhe, mas sómente quanto á questão de facto, e, assim mesmo, unicamente em attenção aos innumeros leitores do vosso conceituado jornal e a um distincto collega, que muito prezo—Alberto Nepomuceno, cujo talento e bellas qualidades artisticas todos admiramos, embora o Sr. Luiz de Castro, como conseguiu com Wagner, faça tudo para o prejudicar perante o publico carioca.

Assim, pois, Sr. redactor, como um acto de justiça, peço-lhe a publicação destas linhas, pelo que, desde já me confesso grato.

A causa principal das diatribes do Sr. Luiz de Castro é o facto de me ter eu permittido o *assombroso* acto de orchestrar e pôr no programma de um recente concerto a interessante e original composição de Alberto Nepomuceno, intitulada *Prière*.

Ora, a 22 de dezembro de 1910, e a 23 de identico mez de 1911, em um desses concertos, no Theatro Municipal, executei essa mesma *Prière*, *já orchestrada por mim*, sem que visse o meu acto censurado por quem quer que fosse.

Um dos mais sinceros admiradores de Alberto Nepomuceno não consideraria o programma do *Concerto de musica brazileira*, de 11 de junho, realizado nesta capital, por occasião do Quinto Congresso da Sociedade Internacional de Musica, completo, sem um numero seu. Por isso, em começo deste anno, já prevendo esse concerto, escrevi-lhe, como tambem a outros distinctos collegas, pedindo-lhe para me enviar, com urgencia, uma das suas melhores partituras, citando mesmo, se bem me lembro, qualquer scena da *Abul*.

Não tendo recebido resposta a respeito, pensei na sua collecção de "Canções brazileiras", mas, diante da responsabilidade da sua orchestração, recuei, e, foi, então, que me lembrei da *Prière*, que, como já disse, ahi foi executada, por duas vezes, *já orchestrada por mim*, insisto, sem que quem quer que fosse protestasse.

De Henrique Oswald, outro nome que eu desejava não passasse despercebido nessa festa, lancei mão tambem de um pequeno trabalho. Por que não lhe tomou as dores o Sr. Luiz de Castro?...

Não desejando, porém, que esses dois autores, que prezo tanto quanto a Miguez, a C. Gomes, a F. Braga, dos quaes pude dar trabalhos de importancia, fossem julgados pelas obras que delles somente pude apresentar, dei, de cada um, como de todos os mais — exceptuando a minha pessoa — uma pequena nota biographica, seguida de uma lista das suas obras mais conhecidas, além da seguinte prevenção precedendo o programma propriamente dito, e que o senhor Luiz de Castro passa em silencio... por talvez não a ter comprehendido. Mas eu a transcrevo em seguida:

"Empregamos o melhor do nosso esforço para fazer conhecer hoje um grande numero de compositores brazileiros, em obras claramente representativas do genio musical do Brazil. Isso nos foi quasi impossivel, pois os compositores brazileiros descuidam-se quasi sempre de fazer editar suas obras symphonicas, o que torna muito difficil a audição dellas no estrangeiro.

E' precisamente o nosso caso. E não somente o nosso programma não se compõe, na maior parte, que de breves composições — reunidas para fazer conhecer sobretudo os differentes generos, como nos propuzemos — como fomos forçados a nos desviar da regra que tinhamos estabelecido: representar cada autor por uma só das suas composições, para que fossem elles no maior numero possivel.

O organizador do concerto lamenta tanto mais que esta lacuna lhe seja imposta pelas circumstancias, que elle se vê reduzido a deplorar a ausencia de nomes tão honrosamente conhecidos quanto os fazendo parte deste programma."

E em seguida, no programma detalhado, noto: "*Priere est une composition de jeunesse*".

Como se vê, pois, tomei todas as medidas para que a todos fosse feita justiça E assim foi, bastando, como prova, entre outros, o que a respeito disse a importante revista *Le Monde Musical*, de 15 do corrente, de onde extraio o seguinte:

"Resulta, tanto da communicação do Sr. Pereira, como das obras ouvidas, que essa musica (a musica brazileira) é raramente de essencia indigena. O mui distincto director do Conservatorio do Rio, o Sr. A. Nepomuceno, o compositor chefe da orchestra F. Braga, o notavel professor e pianista Henrique Oswald, madame Gina de Araujo, Mme. Hamdis do Rio Branco, e o proprio Sr. Pereira, fizeram todos, mais ou menos, os seus estudos na Europa, principalmente em Paris, e não puderam deixar de se impregnar do espirito dos classicos e da cultura franceza. E' verdade que muitas vezes elles se têm servido de themas populares brazileiros, mas o fundo da sua arte não offerece os traços caracteristicos que apresentam, por exemplo, a escola russa e a escola hespanhola. O movimento musical brazileiro não é por isso menos interessante a seguir; elle merece ser encorajado e é certo que o Sr. Elpidio Pereira é um musico do qual se póde muito esperar."

Uma outra causa, ha muito essa expodo o "ardor" do Sr. Luiz de Castro em duras provações, é ter eu obtido, do Congresso Nacional, a subvenção que tanta agua lhes traz á bocca.

Que o Sr. Luiz de Castro se queixe do eminente director do Instituto Nacional de Musica, pois, não foi senão delle a culpa. Não o sabia? Pois saiba-o, agora:

Tendo dirigido á Camara dos Deputados um requerimento pedindo um auxilio para que "a minha carreira artistica não ficasse em meio do caminho", a illustrada commissão de instrucção approvou unanimemente o parecer favoravel a respeito. A honrada commissão de finanças, porém, decidida a não approvar despezas que não fossem uteis ao paiz, só adoptou o projecto, aliás, com certas modificações, que lhe vinha da commissão de instrucção publica, a meu respeito, depois de receber as informações pedidas, sobre a sua utilidade, á mais alta autoridade na materia — o digno director do Instituto Nacional de Musica, o maestro Alberto Nepomuceno, que as deu francas e leaes, com uma imparcialidade que o espirito de seu compromettedor e dispensavel defensor não poderá nunca comprehender.

Essas informações, que são para mim o mais alto tributo de justiça, que já me foi dado merecer, demonstram eloquentemente a imparcialidade do Congresso Nacional, que "se premiou a mediocridade desprezando o talento", só fez fiar-se na opinião do digno director do Instituto Nacional de Musica.

O Sr. Luiz de Castro nota que na minha communicação ao Quinto Congresso da S. I. M. eu tenha dito que o Conservatorio do Rio de Janeiro foi fundado pelos jesuitas, não havendo uma unica referencia a Francisco Manoel. Decididamente o illustrado critico não sabe francez, e ignora a primeira phase do movimento musical no Brazil!

O *Conservatorio do Rio de Janeiro*, que eu digo fundado pelos jesuitas, foi o que já existiu no Rio, quando a capital deixou a Bahia para lá, e onde fez os seus estudos musicaes o padre José Mauricio, emquanto que o conservatorio a que entendeu se referir o Sr. Luiz de Castro, eu disse, como uma secção da Academia das Bellas Artes, desde 1854.

Foi esse o fundado por Francisco Manoel, de quem falo na pagina sete, da minha communicação, que eu tive o cuidado de remetter ao Senado, á Camara aos Srs. ministros do interior e do exterior e ao Sr. director do Instituto Nacional de Musica, em cópias integraes, estando bem patente o titulo: *Resumé d'une communication*, do que, por falta de espaço, sómente pude dar no programma. Nada do que disse na minha communicação é da minha invenção, tendo tido o escrupulo de só me referir a factos, cujos conhecimentos me vieram de vigilantes consultas em obras importantes sobre a historia e a litteratura brazileiras, assim como de informações abalizadas.

Naturalmente, por ignoral-os, tive de passar em silencio muitos factos e muitos pessoas, o que muito lamento, não sendo, porém, isso motivo para que eu não aproveitasse tão propria occasião, mesmo a troco dos maiores sacrificios, sem vantagens de especie alguma, a não ser a satisfação de servir ao meu paiz, para mostrar aos musicos dilettantes da Europa, que o Brazil tambem existe...

E, animado pelos que, como *Le Brésil*, acharam que eu fiz "obra de artista e de patriota", hei de procurar ser sempre, em todas as occasiões propicias, util ao meu paiz, até mesmo quando o Sr. Luiz de Castro conseguir pôr em pratica essa outra "obra patriotica" que elle suggere... não impedindo isso que eu vá cumprindo, ao mesmo tempo, os deveres especiaes que a minha missão me impõe.

E' assim que já se acham em mãos de quem me faz a gentileza de leval-as ao Sr. ministro do interior, para que sua Ex. se digne de envial-as ao Sr. director do Instituto Nacional de Musica, as tres seguintes partituras para grande orchestra: *Scherzo*, composto no anno passado, e *Fantasia Pastoral*, terminada este anno, executadas no concerto de 7 de fevereiro, e *Sol poente*, poema symphonico, composto este anno e executado no concerto de 11 de junho.

Terminando, e para que as pessoas presentes ao meu concerto de 7 de fevereiro (o unico a que se póde referir o Sr. Luiz de Castro), e que por acaso passem os olhos por estas linhas, meditem sobre certas fraquezas perversas da humanidade, transcrevo, das catilinarias do Sr. Luiz de Castro o seguinte trecho, sem mais commentarios:

"Até aqui conservei-me calado, embora soubesse do ridiculo a que nos tinha exposto um concerto regido pelo Sr. Elpidio Pereira."

E *La Critique Musicale* que começa a sua severa critica a respeito: *ce jeune compositeur il fut fait un accueil enthouziaste*, etc., etc."!

E *Le Monde Musical* a dizer, sobre o mesmo concerto: "*Le nom de M. Pereira est a retenir et a ajouter a la liste en tête de la laquelle s'inscrit M. Nepomuceno, l'éminent directeur du Conservatoire de Rio.*"

E...

Mas, valerá mesmo a pena que eu continue a perder o meu tempo com o senhor Luiz de Castro?

S. S. póde continuar, á vontade, com o seu "ardor" e com os "impetos da sua consciencia" certo de que não conseguirá me desviar do caminho que julgo mais direito para um ideal, que, se não o alcançar, não será certamente por influencia da sua gloriosa penna..."

CHOQUE DE VEHICULOS

A andorinha n. 3.946, dirigida pelo portuguez Francisco Barbosa, ao fazer hontem á tarde a curva da rua Santa Luiza para a rua S. Christovão, foi de encontro ao automovel n. 1.102, damnificando-o seriamente.

O "chauffeur", Euclides Alves de Souza, ficou muito ferido, sendo removido para a Santa Casa, depois de medicado na Assistencia Municipal.

Tambem foi interessado no desastre o soldado Rezende Azevedo, da Brigada Policial, que, passando no local a cavallo, foi atirado ao chão, ferindo-se. Esta praça foi removida para o hospital da corporação a que pertence.

Ao local compareceu o commissario de dia do 15º districto, que providenciou.

O carroceiro conseguiu fugir.

O BARCO VIROU...

O barco *Teimoso*, tripulado pelos maritimos Augusto Feijó, Abilio Leite, Domingos José de Carvalho e João Manoel de Barros, seu proprietario, partia hontem do cáes do Mercado Novo, quando foi abalroado pelo rebocador *Auto*, emborcando-o.

Os tripulantes foram atirados á agua, mas todos, bons nadadores, com facilidade alcançaram o rebocador, que havia parado e lhes enviava soccorro.

O facto foi communicado á policia maritima.

TRISTE FIM DE UM "SAMBA"

ASSASSINATO A NAVALHA

Durante toda a noite, o "samba" que Maximiano Manoel Francisco Alves organizara na noite de sabbado, em sua casa, no alto do morro da Matriz, no Engenho Novo, correra animado, e os pares volteavam pela lobrega sala, ao som do violão, cavaquinho e flauta, tudo caracteristico das reuniões dessa ordem.

Nada fazia prever, dada a alegria que então reinava, que ao bailarico estava reservado um fim sangrento.

Era já alta madrugada, e a festa estava por pouco, quando uma contenda, que terminou em scena de sangue, teve logar entre o dono da casa e o convidado Armando Calixto, de 22 annos, residente num barracão do mesmo morro.

Ha muito, entre esses dois individuos havia uma grande antipathia, apesar do que continuavam a manter relações, a ponto de Calixto "sambar" em casa de Maximiano.

Quando, depois da scena de sangue, se procurou saber ao certo o motivo da discussão, ninguem soube informar.

De resto, melhor do que qualquer informação, o crime era sufficientemente explicado pelas garrafas vasias de paraty e cerveja ordinaria que se achavam atiradas ao chão do barracão: fôra o abuso do alcool que levara os dois individuos a armarem a discussão, que acabou por um matar o outro.

A discussão foi violentissima, passando os desaffectos a se engalfinhar.

No meio da lucta, corpo a corpo, Maximiano sacou do bolso uma navalha; e, emquanto com a mão esquerda entretinha o adversario na lucta, com a direita abria a arma, golpeando com violencia Calixto no pescoço, braços e peito. Os golpes, mortaes, immediatamente puzeram Calixto fóra da lucta, caindo por terra sem sentidos, para morrer minutos após.

Logo que viu o seu adversario baquear, Maximiano fugiu. Os demais homens que compunham a reunião e que não puderam evitar o crime, tementes de ser embrulhados no caso, trataram tambem de se pôr a salvo. De sorte que, quando a policia do 18º districto, sabedora do facto, chegou ao local, só encontrou as mulheres, que, attonitas, não sabiam o que fazer com o cadaver de Calixto, estendido no meio da sala, numa enorme poça de sangue.

Todas essas mulheres foram presas e removidas para a delegacia; entre estas achava-se a preta de nome Alexandrina Maria da Conceição Alves, que, habilmente interrogada, embora tendo procurado, em começo, esconder o crime de Maximiano, que é seu amante, acabou por tudo confessar, sendo nisso secundada pelas demais mulheres.

Foi, portanto, facil á policia fazer a prova contra o criminoso, pois o depoimento de dez testemunhas de vista é esmagador.

O mais difficil será prender o criminoso, o que não foi effectuado até á noite. Maximiano é pardo-escuro e tem 28 annos presumiveis.

Sua victima foi removida para o Necroterio, sendo alli autopsiada hontem á tarde.

MAIS UM FETO

Na rua Carlos Gomes, no morro do Pinto, appareceu, hontem, mais um feto, envolvido em grande quantidade de pannos.

O commissario Camara, que estava de serviço no 8º districto, providenciou para que o feto fosse removido para o Necroterio.

Parece não haver crime; pelo menos, a apparencia do pequeno cadaver nada indica nesse sentido.

AFOGADO

Hontem, pela manhã, mão grado estar o mar um pouco forte, o pescador Manoel Luiz dos Santos, vulgo "Manoel Cocada", preto, de 24 annos, residente no logar denominado "Cova da Onça", na Penha, preparou a sua canoa e fez-se ao largo, disposto a pescar.

Quando já estava bem distanciado da praia, de terra viram uma onde virar a fragil embarcação, desapparecendo com ella o pescador, que não mais foi visto.

Algumas pessoas ainda se atiraram ao mar procurando salval-o, sendo isso, porém, impossivel.

O facto foi então communicado á policia do 23º districto.

Até á noite o cadaver não havia apparecido.

COLUMNA OPERARIA

Reunião de todos os operarios em calçado.

A commissão abaixo assignada, representando todas as fabricas desta capital, convida todos os companheiros a se reunirem hoje, ás 13 horas, no largo do Campim n. 87 — Custodio Pedrozo — André Moraes — Francisco Lamartino — Antonio Gentil — Manoel Pereira — José Luiz de Oliveira — Heitor Duarte.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Secretaria de Estado.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Justino Carlos da Conceição, amanuense dos correios de Minas Geraes, pedindo aposentadoria. — Indeferido;

Carlos Eugenio de Lossio Seiblitz, aposentado por decreto de 3 do corrente — Apresente certidão de seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do Ministerio da Fazenda n. 15, de 26 de janeiro de 1894, e extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo essa certidão alcançar a data em que começou a ter execução o decreto que o aposentou e prove se está quite do pagamento de sello de nomeações, impostos sobre augmento de vencimentos e até quando contribuiu para o montepio. Nessa certidão deverse-hão declarar os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que esta deixou de ser effectuada, ou se os mesmos eram isentos de tal imposto.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, ao guarda-chaves de 2ª classe Horacio Francisco da Silva, com a metade da diaria;

De quatro mezes, com os vencimentos integraes, ao conductor de trem de 4ª classe Thomé Siannes de Castro;

De 60 dias, com a diaria integral ao official operario de 2ª classe do 4º deposito da 4ª divisão, Joaquim de Souza Carvalho;

De 90 dias, com a metade da diaria, ao concertador de 2ª classe da 3ª divisão Francisco Evangelista da Silva;

De 90 dias, com a metade da diaria, ao operario ajudante de 2ª classe da 4ª divisão, Rosalim de Araujo;

De 60 dias, sendo 30 com dois terços da diaria e 30 com a metade da mesma, ao manobreiro da 2ª divisão João Baptista de Souza;

Na Estrada de Ferro Oeste de Minas, em prorogação, com a metade da diaria, para tratamento de saude, ao ajudante de caldeireiro da locomoção Lindolpho Gonçalves de Mello;

De seis mezes, em prorogação, sendo tres mezes com ordenado e os outros tres com a metade do ordenado, ao archivista da Estrada de Ferro Oeste de Minas, Henrique Eduardo Cussen, para tratamento de saude.

— Autorizou-se á Repartição Geral dos Telegraphos a considerar como officiaes os telegrammas que, em objecto de serviço, forem apresentados pelos Srs. Affonso Americo de Freitas, Benedicto Roriz e William Wilson Coelho de Souza — Dessa providencia deu-se conhecimento aos Ministerios da Fazenda e da Agricultura.

— Autorizou-se á Repartição Geral dos Telegraphos a tornar sem effeito a concessão de franquia telegraphica em favor do Sr. E. C. Green, visto ter substituido na direcção da estação experimental de Coroatá, no Estado do Maranhão, conforme communicou o Ministerio da Agricultura, em aviso n. 80, de 26 de agosto ultimo.

O PAIZ EM MINAS

Uberaba

Serviço postal — Chegam de todos os pontos do Triangulo Mineiro noticias de graves irregularidades no serviço postal.

Ha dias noticiámos o facto, de grande importancia, do paradeiro das malas postaes, dirigidas á cidade do Prata e outras vizinhas, em Santa Maria, e em tal quantidade que foi mistér contratar um carro de bois para as transportar.

Agora, nos chegam reclamações identicas de Dores do Campo Formoso, onde a correspondencia desta cidade não chega desde o mez passado, havendo uma enorme irregularidade nos correios de Conceição das Alagoas para aquelle districto.

Não é preciso estarmos aqui a destacar o prejuizo decorrente desse defeituoso serviço, com a paralysação das malas que partem de Uberaba. Nessas malas quantos negocios, quantos interesses, quantas soluções pendentes de resposta e algumas vezes urgentissima!

Partido Republicano Democrata — O "Lavoura e Commercio" publica o seguinte:

"Estamos informados, e agora seguramente por termos bebido a noticia numa fonte insuspeita e bem inteirada do que vai pela sua redacção, de que a "Gazeta do Triumpho" passará de orgão official a orgão official do partido democrata deste municipio, estando bem entabulada a formação de uma empreza, entre membros do directorio daquelle partido, para a acquisição da mesma, continuando o Sr. Tobias Rosa á frente de sua gerencia.

Nessa mesma fonte nos informaram de que a nossa prezada collega, de segunda-feira em diante, passará a publicar-se duas vezes por semana, constrangida pela falta de papel existente nas praças fornecedoras.

Deputado Elias Theotonio — Por noticias aqui chegadas, sabemos que o Exmo. Sr. coronel Elias Theotonio Baptista, illustre deputado ao Congresso Mineiro, que se achava gravemente enfermo e que submetteu-se a uma operação cirurgica na capital de S. Paulo, acha-se em franca convalescencia.

Crise economica — Fomos informados de que a Camara Municipal será convocada extraordinariamente para deliberar sobre as medidas que devem ser tomadas para evitar que se aggrave neste municipio a crise economica, tendo o Sr. agente executivo, nesse sentido, conferenciado longamente com o advogado daquella corporação.

— Vão subindo extraordinariamente de preço os principaes generos de consumo, em nossa praça.

Jumentos italianos — Devem chegar amanhã ou depois a esta cidade, acompanhando a leva de jumentos que adquiriram na Italia, os senhores João Prata Junior e Godofredo Nascimento.

Como já tivemos opportunidade de noticiar, essa leva de jumentos italianos é a melhor que já se importou, isto é, não só pela belleza dos animaes, como pela excellencia de sua qualidade e grande altura.

São reproductores magnificos e que com certeza serão muito apreciados.

Imprensa local — Recortámos da "Gazeta do Triangulo" a seguinte nota:

"Diante das difficuldades que nos trouxe a guerra européa, tendo concorrido, sobremodo, para elevar o preço de todos os artigos estrangeiros, principalmente do papel em que é impresso esta folha, somos forçados, á contra gosto, passar a publical-a duas vezes por semana, ás quintas e domingos, até que atravessemos este periodo anormal e que possamos mantel-a diaria, como até hoje."

Pesagem do gado — No matadouro municipal realizou-se domingo passado, com o concurso de criadores do municipio, e na presença de diversas pessoas desta cidade, uma pesagem de gado das raças caracú e zebú.

Foram levados á balança não só os reproductores daquellas duas raças, como bois de carro e para o corte.

Bateu o "record" do peso o reproductor zebú Canadá, pesando 743 kilos.

Esse animal é da fazenda do Sr. coronel José Caetano Borges.

O caracú mais pesado, destinado á reproducção, attingiu o peso de 723 kilogrammas. E' chamado Canario e é de propriedade do Sr. Ismael Machado.

O boi mais pesado de todos que se apresentaram no concurso é um animal da raça zebú, intitulado Mansinho. Alcançou o peso de 885 kilos. Esse boi, antes de ser cevado, chegou a ter o peso de 46 arrobas e 9 libras. Agora, depois de cevado, conseguiu bater a meta da kilagem nos campos de criar do Triangulo.

O Mansinho tem sete annos e pertence ao Sr. coronel José Caetano Borges.

Muitos outros animaes foram submettidos á provas de peso, alcançando um resultado satisfatorio.

Um dos primeiros carros a chegar ao matadouro foi o que conduzia o coronel José Americo Junqueira e seu filho, em companhia do distincto jornalista Antonio da Silva Neves, grande amigo da pecuaria nacional.

No local já se achava o coronel Ismael Machado, um dos principaes organizadores desta reunião, ao qual se devem os beneficios ao incremento da criação bovina em Uberaba, sobretudo para a escolha das raças mais recommendaveis pelo seu tamanho e peso.

Ali para o meio dia, chegavam, um após outros, carros e automoveis, conduzindo os criadores e pessoas da sociedade, que iam assistir á pesagem do gado.

Entre outros, além dos cavalheiros já citados, notavam-se os seguintes senhores: Dr. Alexandre da Cunha Campos, coronel Geraldino Rodrigues da Cunha, Cesar Vannucci, Dr. Silvio Bernardes, coronel José Raymundo Soares de Azevedo e filho, major José Ferreira de Mendonça, major Fernando Sabino, Godofredo Rodrigues da Cunha, Dr. Cantidiano de Almeida, Dr. Almeida Campos, Dr. Lamartine Guimarães, coronel Celso Caetano, coronel Manoel Machado Borges, Dr. Hildebrando Pontes, Joaquim Velloso, Estanislao Severino Soares, Rodolpho Borges, Julio de Moraes, Hely Dias de Almeida.

Companhia escola — Para exercicios militares esteve a companhia escola do 4º batalhão, no dia 9 do corrente, acampada no Cassú, distante desta cidade, para cujo fim, armada e equipada á meia marcha, partira do respectivo quartel ás 5 horas, devendo acampar-se até ás 2 da tarde.

Commandará a referida companhia no trajecto do quartel ao Cassú o Sr. capitão Paulo Ferreira da Cunha, que ali a entregará ao respectivo instructor capitão João Soares Lima.

De accordo com as disposições regulamentares, acompanhará a supra referida companhia permanecendo no quartel, que será suspenso ás 17 horas, o Sr. capitão medico Antonio Bernardino da Costa.

Imprensa do Triangulo — Acaba de suspender sua publicação a "Gazeta de Araguary", que era um dos jornaes da nossa vizinha cidade á qual prestou, durante esse tempo, importantissimos serviços.

Lamentamos profundamente esse desapparecimento, que vem influir tão tristemente no espirito de todos que labutam nessa vida de prestar serviços de reaes vantagens ás localidades onde estabeleceram sua tenda de trabalho.

Situação financeira — Segundo telegramma recebido pelo Sr. Octaviano Goulart, digno director da agencia do Banco de Credito Real, desta cidade, e que nos foi gentilmente mostrado por esse senhor, a nossa agencia está com as suas transacções suspensas até o dia 15 do corrente.

Companhia Mogyana — O actual inspector geral da Companhia Mogyana, Dr. Antonio Penido, supprimiu o cargo de ajudante do trafego nas estações de Casa Branca, Guaxupé e desta cidade.

Devido a isto, deixou o cargo em questão, nesta cidade, o Sr. Francisco Silva, que ha 25 annos o exercia.

Compra de um reproductor — Pela avultada somma de 17 contos de réis o Sr. Segismundo Mendes dos Santos, abastado criador do districto desta cidade, acaba de adquirir um reproductor bovino nacional, puro, cria desta zona, da raça Cankrege, pertencente ao Sr. major José Machado Borges.

Sabemos que esse animal é um dos primeiros em qualidade e peso nesta zona e conta apenas quatro annos.

Desastre — No dia 14 do corrente deu-se um horrivel desastre na fazenda do Sr. Ildefonso Barreto do Amaral.

O seu filho Aristides, de 18 annos de idade, quando fazia campeio nos pastos da fazenda, o cavallo disparou com elle, levando uma rodada tão furiosa que o menino ficou completamente esmagado pelo animal que lhe caiu por cima.

O enterro do infeliz se deu no dia 15 no cemiterio municipal.

Reproductores suinos — Sabêmos que o major Ovidio Irineu de Miranda, adiantado fazendeiro neste municipio, trata de importar reproductores suinos de finissima raça estrangeira para criação em sua fazenda da Cachoeirinha, a oito kilometros desta cidade, pretendendo tambem fazer experiencias de cruzamentos com raças diversas nacionaes.

Além de mais ser um surto para a rendosa criação de suinos entre nós, a idéa posta em pratica pelo major Ovidio prova a sua segura orientação de criador intelligente.

Scena de sangue — No dia 18, na rua Duque de Caxias, no populoso bairro de S. Benedicto, foi theatro de uma scena de sangue.

José Lino, rapaz de seus 22 annos de idade, de côr preta, mais conhecido por José Bombeiro, por fazer parte da corporação musical Italo Brazileira, por motivos ainda não esclarecidos, desfechou em Joaquina Carlota da Conceição dois tiros de browning, quando esta passava em frente á sua residencia.

A primeira bala penetrou-lhe o peito e foi alojar-se no hombro direito e a segunda penetrou na altura do rim direito.

Os primeiros curativos foram feitos pelo Dr. Azevedo Costa, que procedeu á extracção da bala, que se alojara no hombro, não tendo sido possivel a extracção da outra que está em ponto melindroso.

O estado da victima não é dos mais lisonjeiros, havendo, porém, probabilidades de escapar.

Joaquina conta 46 annos de idade, é tambem de côr preta e é a mãi de criação de José.

A policia tomou conhecimento do facto, que deverá ser esclarecido pela propria victima, que, devido ao estado de prostração, foi pelo medico prohibida de falar.

José, após a perpetração do crime, evadiu-se pelos lados do Hippodromo.

A crise e o jogo — Recortámos do "Lavoura e Commercio" a seguinte nota:

"Apesar da Camara Municipal ter convocado uma sessão extraordinaria para o fim especial de deliberar sobre medidas que evitem a jornada victoriosa da crise, no municipio, um vereador apresentou um projecto, pedindo providencias immediatas e energicas contra o jogo, instituição de notavel prosperidade e muito acreditada neste centro.

O illustre vereador sabe perfeitamente que o jogo é um crime capitulado no Codigo Penal, não competindo á Camara cohibil-o ou prohibil-o, coisas estas da alçada exclusiva da policia.

Mas, como aqui a policia vive de ouvidos e olhos fechados ao jogo e elle constitue um mal de graves consequencias para a sociedade, sendo a causa de muitas infelicidades e cooperando para aggravar a crise que atravessamos no momento, pois com a canalização dos dinheiros do povo para o bolso dos felizardos banqueiros do bicho, da roleta, do "bacarat", o esclarecido vereador foi amparado, pedindo providencias á Camara, certo ella, porque esta, amparada pela situação do municipio, poderá agir de tal fórma que a policia venha a se mover, rompendo pelo privilegio criado pelo pernicioso vicio.

O projecto do temerario vereador, por isso é digno dos applausos das pessoas sensatas que não lh'os regatearão, embora muito duvidosas do apparecimento por ahi de qualquer gesto contra a famosa instituição.

Companhia dramatica — Está na cidade a Companhia Carrara, fundada ha 43 annos.

Arthur Carrara é um artista de que Uberaba guarda antigas reminiscencias, porque ha 28 annos, mais ou menos, aqui trabalhou durante mezes, tendo reformado á sua custa o theatro S. Luiz, que naquella época era conhecido como nosso theatro.

Depois desse longo espaço de tempo, volta elle ao palco do S. Luiz, trazendo uma companhia de primeira ordem, com um elenco de 22 artistas e um repertorio de excellentes dramas, comedias, operetas e revistas, que tem sido muito apreciado por toda a parte.

Do elenco da companhia dramatica Carrara fazem parte os seguintes artistas:

Primeira actriz cantora, senhorita Maria Fontana, Rosa Carrara, Palmyra de Oliveira, Bemvinda Lemos, Conceição Lemos, Elvira de Oliveira, Arthur Carrara, Luiz Carrara, Ignacio Lemos, J. Constantino, João dos Santos, Antonio Alves, Renato Carrara, Carolino Falcão, Carlos de Castro, Silva Machado e Bernardino Silva.

Ponto, Silveria Campos; machinista, Machado dos Santos; contra-regra, Joaquim de Mattos.

Importante reunião da Camara — A Camara Municipal esteve reunida, em sessão extraordinaria, nos dias 17 e 18 do corrente, afim de tomar providencias cabiveis de evitar que a crise venha aggravar a nossa situação economica.

E as medidas lembradas pelos senhores vereadores foram esclarecidas, podendo-se esperar dellas, caso o executivo as faça respeitar em toda sua plenitude, melhores resultados.

Não podiam ser outras as providencias para fracassar a carestia da vida nesta praça.

Quando os generos de primeira necessidade, livre da policia municipal, são atravessados pelos commerciantes, e estes, no desejo de grandes lucros, pedem porcentagens escorchantes, a unica maneira de combater esse mal, onde não haja mercado publico, nem fiscalização rigorosa, é libertar do impostos todos os generos alimenticios, começando pelas hortaliças e acabando se possivel fôr, na propria carne.

A Camara, autorizando o agente executivo a alugar um predio para mercado provisorio e dando-lhe ainda a prerogativa de armazenar generos alimenticios para serem vendidos mediante minima porcentagem, feriu o amago do assumpto, abortando fatalmente os planos daquelles que porventura desejassem tornar impossivel a vida, nesta cidade, pela sua carestia.

E' o que se está fazendo, em toda a parte, neste momento, de crise de trabalho, de dinheiro e economia.

Agora que os productos da lavoura: o arroz, o feijão, a farinha, o assucar, o milho e tantos outros poderão entrar nesta praça sem os gravames dos impostos e que terão de procurar o mercado para se venderem retalhadamente á população, esta deve sentir-se aliviada do pesadello da carestia, porque naturalmente affluirão a esta praça generos alimenticios não só do municipio, como de fóra delle.

Compras de gado — Gosando das prerogativas da moratoria, a agencia do Banco de Credito Real de Minas, desta cidade, não restituirá aos seus correntistas mais de 10 0|0 de seus depositos, mensalmente.

Pelas suas grandes transacções com os capitalistas desta cidade e municipio, por ser a unica casa bancaria que possuimos, é de suppor-se que existam alli em deposito e em conta corrente, grande capital.

Como as retiradas não excedem de 10 0|0 é de prever-se que, este anno, por falta de meios, muitos boiadeiros deixem de ir aos sertões de Goyaz e Matto Grosso, em compras de gado.

A crise financeira que ora atravessamos, tem tambem se estendido, aos sertões goyanos e matto-grossenses, sabendo-se até que invernistas e criadores de lá têm pedido soccorros pecuniarios, adiantadamente, a alguns boiadeiros aqui residentes.

Tudo isto virá determinar, para este anno, uma entrada mui pequena de boiadas sertanejas, sendo a carestia do gado inevitavel.

Morte de Pio X — Promovida pelo clero, vai ser cantada, na terça-feira, 27 do corrente, solemne missa de "requiem", seguida de "Libera me" com absolvição junto ao catafalco.

— Monsenhor vigario geral do bispado de Uberaba, mandou circular aos vigarios, ordenando que ao terem noticia do fallecimento de Pio X celebrem solemnes exequias, e por vezes durante tres dias, mandem dobrar os sinos a finados.

— Por telegramma do Exmo nuncio apostolico, dirigido á autoridade diocesana, foi confirmada a noticia do fallecimento de Pio X.

Fiscalização de impostos — Sabemos que o Sr. collector federal deste municipio ordenou ao Sr. tenente Antonio de Araujo Vaz de Mello, activo fiscal do imposto de consumo, a proceder rigorosa fiscalização nos estabelecimentos commerciaes e fabris desta cidade, e sobre os mascates que estão lesando o fisco. Para esse fim o Sr. fiscal já requisitou força policial para garantir a sua acção.

Jogo do bicho — Quando a crise assola e assoberba tudo, só uma coisa caminha prospera, fazendo a felicidade de seus exploradores — o jogo e principalmente o do bicho.

Nestes ultimos dias a venda attingiu nas diversas agencias estabelecidas, ás escancaras, na cidade, a mais de um conto de réis diarios!...

Pedido de exoneração — Está fazendo curso pela cidade o consta de que foi pedida e exoneração de um funccionario da penitenciaria local, por motivos ainda ignorados, devendo ser indicado para occupar o seu cargo o actual proprietario da nossa collega "Gazeta do Triangulo", Sr. coronel Tobias Antonio Rosa.

Damos a noticia sem reservas por termol-a ouvido de diversas bocas, querendo isto dizer que é um facto já do dominio publico.

Mercado municipal — Consta-nos pretender o Sr. agente executivo municipal adquirir a casa do coronel Emygdio Marques Ferreira para nella estabelecer o mercado provisorio, de conformidade com o que se resolveu na ultima sessão do camara.

Se essa compra, porém, não se effectuar, é pensamento do executivo municipal construir um barracão no largo da Penitenciaria para o fim alludido, o que, segundo a opinião geral, é mais aceitavel, já como principio de economia, já como mais accessivel ao povo. O terreno, além de ser vasto, é cortado por corrego, cujas aguas se prestarão á limpeza do estabelecimento.

Roubo de joias e de libras esterlinas — Na noite de domingo, audaciosos ladrões, aproveitando a ausencia do Sr. Dr. Lamartine, que havia ido ao espectaculo do Circo Europeu, penetrando em sua residencia, roubando joias, libras esterlinas e uma carabina.

O roubo é calculado em mais de tres contos de réis.

A policia está na pista dos ladrões, tendo já prendido algumas pessoas suspeitas que foram submettidas a interrogatorio.

Parece que o fio da meada não está difficil de se encontrar, pois sabe-se da venda da carabina e de algumas libras, nesta cidade.

O Sr. coronel Antonio Rios, delegado de policia em exercicio, já expediu ordens afim de ser preso, em S. Miguel do Verissimo, um individuo sobre o qual recaem diversas suspeitas, parecendo estar em poder delle as joias roubadas.

O Dr. Clodomiro de Oliveira acaba de publicar em folheto a monographia que já havia publicado nos "Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto", sobre industria siderurgica.

Recebêmos um exemplar do importante trabalho, que agradecemos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 8 de setembro vindouro, se procederá, neste cemiterio, á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS

Ns.	Nomes
430	Djalma Ribeiro Manhães Delgado.
432	Alcina Gonçalves Campello.
434	Carlos Vizella.
436	Joaquim Gonçalves de Andrade.
438	Sabino Ruy Chaves.
440	Leonel Quinteiro.
442	Pacifico Paulino Malaquias.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
641	Deumar.
643	Nelson.
645	Henrique.
647	Theophilo.
649	Aristoteles Moreira dos Santos.
653	Sylvio Abrantes.
655	Maria.
657	Feto.
659	Feto.
661	Isabel.
663	Marietta.
665	Maria.
667	Feto.
669	Geralda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças de estabelecimentos commerciaes

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço sciente aos proprietarios e negociantes, que, de accordo com o decreto n. 1.625, de 11 de agosto do corrente anno, esta sub-directoria receberá os impostos acima declarados, sem multa, até o dia 11 do proximo mez. A importancia do imposto predial, correspondente ao 1º semestre, e territorial, findo esse prazo, ficará accrescido com a de custas, a que tanto obrigará a execução, e da licença, com a multa de cem mil réis, até mais 15 dias, em que serão os respectivos negocios fechados, conforme determina a lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 29 de agosto de 1914 — CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto de calçamento

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, convido os proprietarios dos predios abaixo mencionados, a virem satisfazer o pagamento do imposto de calçamento, que será cobrado, de accordo com o decreto n. 1.029, de 6 de julho de 1905, e sem multa pelo decreto n. 1.625, de 11 de agosto de 1914, até 11 de setembro de 1914, proximo futuro.

Sub-Directoria de Rendas, em 26 de agosto de 1914—O encarregado do serviço, VICTOR BRANDÃO—O sub-director, CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Rua Visconde de Itauna ns.: 5, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 29, 33, 35, 45, 47, 53 A, 57, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 75, 81, 83, 93, 95, 97, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 2, 4, 6, 10, 12, 14, 16, 20, 24, 26, 28, 30, 32, 40, 42, 46, 48, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 68, 72, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 94, 96, 100, 102, 104, 106, 108, 114, 116, 120 e 126, antigos.

Rua de Sant'Anna n. 59.

Rua Senador Euzebio ns.: 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 118, antigos.

Praça da Republica n. 219.

Rua Sorocaba ns.: 25, 27, 29, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 57, s|n antigo, 61, 63, 67, 69, 71, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, s|n, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 26, 36, 38, 40, 44, 46, 48, s|n, 52, 54, 56, 58, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 94, 96, 100.

Rua Voluntarios da Patria n. 241.

Rua General Menna Barreto ns. 90 e 94.

Rua Barão de Icarahy n. 19.

Rua Maria Emilia n. 2, s|n.

Travessa Umbelina n. 1.

Rua Voluntarios da Patria ns.: 156, 158, 160, 204, 220, 224, 232, 234, 244, 246, 248, 250, 254, 260, 264, 266, 268, 270, 274, 276, 278, 286, 288, 290, 292, 304, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 344, 350, 352, 354, 358, 360, 362, 364, 368, 370, 400, 402, 404, 406, 424, 446, s|n, s|n, 474, 165, 169, 171, 173, 177, 179, 181, 185, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 207, 213, 215, 221, 231, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 257, 261, 263, 265, 267, 269, 273, 275, 279, 281, 283, 285, 287, 295, 309, 323, 329, 331, 335, 337, 341, 345, 347, 349, 351, 353, 361, 363, 365, 367, 371, 393, 397, 399, 403, 405, 409, 411, 415, 423, 429, 433, 435, 439, 441, 445, 447, 449, 451, 485, 503.

Rua Martins Ferreira n. 88.

Rua Humaytá n. 103.

Rua Machado Coelho ns.: 10, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 128, 130, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 45, 47, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 77, 79, 81, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119.

Travessa Umbelina ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, s|n.

Praça da Republica ns.: 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 59, 61, 63, 65, 77, 79.

Rua Frei Caneca ns.: 1, 3, 5, 2.

Travessa Constantino n. 20, s|n.

Travessa Sorocaba ns.: 265, s|n, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, s|n, 65, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 34, 26, 38, 40, 42, 44, 44 A, 46, 48, 50, 52, 54, s|n, 62, 64, s|n, 70, 72, 80, s|n.

Rua Voluntarios da Patria ns. 206, 271.

Rua das Laranjeiras, ns.: 206 e 192.

Rua Conselheiro Pereira da Silva, ns.: 19, 21, 25, 37, 57, 65, 67, 75, 77, 93, 142, 120, 126, 124, 122, 118, 116, 114, 112, 110, 106, 104, 102, 100, 98, 90, 64, 56, 54, 52, 46, s|n., 38, e 36.

Rua do Nuncio, ns.: 151, 152, 154 e 158.

Rua de S. Pedro n. 342.

Travessa do Theatro, ns.: 3 e 5.

Rua Camerino, ns.: 168, 170, 172, 174, 176 e s|n.

Rua do Carmo, ns.: 32, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 76, 69, 71, 46, 56, 58, 60, 62, 64 e 66.

Rua Luiz de Camões, ns.: 39, s|n., s|n., 24, 44, 42, 38, 36, 34, 28, 30, 22, 26, 22, 16, 14, 12, 10, 8 e 2.

Rua da Prainha, ns.: 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 65, 67, 69, 71, 73, 75 e s|n.

Rua S. Francisco Xavier ns.: 74, 80, 82, 86, 90, 94, 98, 100, 102, 104, 116, 118, 124, 128, 130, 138, 142, 146, 150, 152, 154, 38 antigo, 40 antigo, 164, 166, 168, 170, 190, 192, 210, 212, 222, 224, 224 A, 226, 228, 230, 232, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 274, 280, 282, 322, 324, 340, 358, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 382, 384, 386, 388, 390, 394, 396, 398, 400, s|n., 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 11, 1, 15, 19, 23, 37, 39, s|n., 63, 75, 107, 109, 117, 121, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 163, 165, 181, 199, 201, 203, 353, 355, 357, 363, 359, 371, 377, 381, 383, 385, 409, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 449, 451, 453, 455, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 495, 497, 499, 501, 503, 505 e 507.

Rua do Rosario, ns.: 167, 169, 171, 173, 177, 162, 168, 170, 172 e 174.

Praça Gonçalves Dias, n.: 5, 7, 9 e 15.

Rua Uruguayana, n. 110.

Rua da Relação, ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 19, 23, 29, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, 10, s|n., 38, 40, s|n., s|n., e s|n.

Praia de Botafogo, ns. 100, 110, 112, 114, 118, 120 e 175.

Rua Aguiar, ns.: 24, 26, 28, 36, 42, 44, 48, 50, s|n., 60, s|n., 74, s|n., s|n., s|n., 15, 21, 23, 31, 33, 41, 45, 47, 49, 55, 57, 59, 61, 65, 71 e 77.

Rua Primeiro de Março, ns.: 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 155, 157, 159, 161, 163, s|n., 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 102, 100, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118 e 120.

Rua Humaytá, ns.: 107, 109, 113, 115, 129, 133, 135, 137, 139, 141, 143, s|n., s|n., 147, 149, 151, 153, 157, 161, 163, 165, 171, 173, 175, 179, 183, 195, 203, 205, 207, 80, 88, 90, 92, 94, 96, 100, 104, 132, 134, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 170 e s|n.

Rua da Alfandega, ns.: 17, 19, 23, 25, 27, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 40, 42, 44, 48, 50, 52, 54, 56, 58 e 60.

Rua da Quitanda n. 180.

Rua Acre ns. 67, 69, 71, 73.

Avenida Central ns. 1, 3, 5, 2.

Rua Francisco Belisario ns. 2, 688, 10, 12.

Rua Visconde de Maranguape numeros 17, 19, 21, 23, 31, 35, 37, 39, 41, 43, 45.

Rua dos Arcos ns. 2 A, 2 B.

Rua Visconde de Maranguape numeros 12, 26, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48.

Rua Conde de Bomfim ns. 1, 3, 5, 7, 11, 25, 33, 41, 47, 49, 53, 55, 57, 63, 65, 67, 69, 71, 79, 83, 89, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 121, 123, 125, 127, 133, 135, 141, 143, 155, 159, 163, 167, 169, 171, 173, 177, 187, 193, 199, 201, 209, 217, 229, 233, 239, 245, 255, 261, 263, s|n, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 301, 305, 307, 415, 451, 467, 469, s|n, s|n, 501, s|n, 513, 519, 521, 525, 527, 531, 533, 535, 539, 543, 545, 549, 555, 557, 563, s|n, 573, 577, s|n, 597, 599, s|n, 679, 683, s|n, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 719, 729, 731, 753, 757, 759, 761, 763, s|n, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 785, 787, 789, 791, 795, 801, 815, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 18, 20, 22, 26, 28, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 84, 86, 90, 94, 96, 98, 100, 106, 112, 114, 118, 120, 122, 124, 128, 132, 136, 138, 142, 148, 152, s|n, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 176, 186, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 214, 220, 224, 226, s|n, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, s|n, 282, 286, 290, 296, 298, 298 A, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 322, 330, 334, 338, 428, 430, 432, 434, 436, 440, 442, 442, 444, 446, 448, 450, 542, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 534, s|n, 568, 572, 576, 580, 582, 590, 598, 604, 606, 608, 610, s|n, 638, 648, 642, 644, s|n, 658, 660, 662, 664, 668, 680, 682, 690, 700, 732, 730, 738, 740, s|n, 774, 782, 786, 788, 790, 996, 800, 804, 808, 812, 816, 824.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Demolição do predio n. 40 da rua Visconde do Rio Branco

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 9 de setembro, ás 14 horas.

O serviço a executar consistirá em:

1º. Demolição, por conta propria, do predio, sendo a fachada demolida sómente até a altura do pavimento terreo, de modo a permittir o fechamento do terreno no alinhamento da rua, isto no prazo de quinze dias;

2º. Retirar todo o material e entulho e remover, no prazo de quinze dias, ficando o mesmo material e entulho de inteira propriedade do contratante;

3º. O contratante ficará responsavel pelos damnos causados a terceiros, devendo, para isso, fazer uma caução da quantia de 400$, que só poderá levantar depois de terminado o serviço e ter-se verificado não haver reclamação sobre a execução do mesmo;

4º. Por qualquer irregularidade praticada pelo contratante, poderá ser elle multado até a quantia da caução feita, ficando, neste caso, rescindido o contrato e perdendo elle direito ao material que ainda não tiver sido removido do local.

Os Srs. proponentes apenas declararão o quanto pagarão á Prefeitura pelo serviço a executar e que aceitam as bases do presente edital.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 28 de agosto de 1914—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a alvenaria de pedra da rua Santo Agostinho, na Tijuca

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 10 de setembro, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 400$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases da presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um gabinete para analyses do leite, na rua Frei Caneca, esquina da avenida Mem de Sá

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 9:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia, em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

No dia 17 de setembro do corrente anno, ás 13 horas, serão recebidas, nesta Directoria Geral, propostas para o serviço acima mencionado, de inteiro accordo com as bases abaixo transcriptas.

As propostas serão apresentadas em envolucros fechados, tendo, na parte externa, a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documentos da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em moeda corrente ou apolices municipaes ao portador.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases de concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

Os serviços em concurrencia consistem na construcção de usinas e installações necessarias para o recebimento, pesagem e incineração do lixo collectado pela Prefeitura e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, de accordo com as seguintes bases:

Primeira — Para execução dos serviços de collecta, transporte, incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, fica a cidade dividida em dez zonas, de accordo com a planta approvada e annexa a este processo de concurrencia publica. Sob a denominação de lixo, comprehende-se, para todos os effeitos deste processo de concurrencia e do contracto resultante para execução dos serviços correspondentes, o refugo da cidade, constituido por materiaes imprestaveis, animaes mortos, cinzas, papeis, trapos, palhas, vidros, metaes, ossos, immundicies e varreduras provenientes de edificios particulares, embarcações, hoteis, estabelecimentos industriaes, commerciaes e outros, e, bem assim, dos jardins, praias, edificios e logradouros publicos, cuja collecta e remoção competir á Prefeitura.

Segunda — As zonas a que se refere a clausula antecedente, limitadas, como indica a planta annexa, são as seguintes:

N. 1 — Gavea.
N. 2 — Copacabana.
N. 3 — Botafogo.
N. 4 — Central.
N. 5 — Mangue.
N. 6 — Andarahy.
N. 7 — S. Christovão.
N. 8 — Engenho Velho.
N. 9 — Meyer.
N. 10 — Piedade.

Terceira — A presente concurrencia comprehende sómente a construcção, installação e funccionamento das usinas ns. 3, 4, 7 e 9, tendo a de n. 3 capacidade para cem toneladas diarias, a de n. 4 para duzentas e quarenta, a de n. 7 para cem e a de n. 9 para sessenta, pelas quaes será convenientemente distribuido o lixo collectado, que actualmente é transportado para a ilha da Sapucaya, cuja quantidade é approximadamente de quatrocentas toneladas diarias.

Quarta — Todo o lixo collectado nas zonas de que trata a clausula segunda, até attingir á quantidade mencionada na clausula terceira, será entregue ao contractante, no interior das usinas, para ser incinerado, depois de convenientemente pesado, sendo os serviços de collecta e de transporte executados por administração ou por contracto, como a Prefeitura julgar mais conveniente.

Quinta — O lixo será conduzido dentro de caixas metalicas, convenientemente fechadas, que serão transportadas em vehiculos apropriados. As caixas de que trata esta clausula não se referem á qualquer systema ou typo existente privilegiado ou não, ficando inteiramente livre á Prefeitura adoptar para estas caixas a fórma e as dimensões que julgar mais convenientes, tendo em vista facilitar os serviços de transporte e de carga dos fornos.

Sexta — Se a quantidade de lixo proveniente das zonas mencionadas na clausula segunda augmentar, de modo a exceder as quantidades estabelecidas na clausula terceira, para capacidade das quatro usinas (quinhentas toneladas), fica livre á Prefeitura o direito de conduzir o excesso para as usinas do contractante, até cincoenta por cento (50 %) da quantidade determinada para capacidade das quatro usinas ou de installar novas usinas para o tratamento do referido excesso de lixo, pelos mesmos processos estabelecidos neste edital de concurrencia ou por qualquer outro, inclusive para applicação á

agricultura como adubo ou a qualquer fim industrial. As obras para as novas instalações, em qualquer das duas hypotheses acima figuradas, e, bem assim, a execução dos serviços correspondentes, serão feitas por administração ou contracto, como melhor parecer á Prefeitura, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições.

Setima — Fóra das dez zonas de que trata a clausula segunda, quando se estender o serviço de collecta de lixo, a Prefeitura adoptará, para seu destino final, a fórma que melhor lhe convier.

Oitava — Se a Prefeitura entender, sem que essa resolução determine direito adquirido para o contractante, poderá encaminhar para as usinas qualquer porção de lixo collectado fóra das zonas mencionadas na clausula segunda, podendo deixar de fazel-o quando achar conveniente, desde que não tenha havido necessidade de execução de obras de accrescimos nas usinas.

Nona — Em cada usina haverá duas balanças, destinadas á pesagem do lixo, dos vehiculos conductores e das respectivas caixas, que serão aferidas antes do inicio do funccionamento das usinas e rectificadas de tres em tres mezes e todas as vezes que a Prefeitura ou o contractante julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilogrammo e maximo de dez mil kilogrammos. Para fiscalização do peso do lixo entregue nas usinas, serão adoptadas instrucções organizadas pela Superintendencia da Limpeza Publica e Particular e approvadas pelo Prefeito.

Decima — Os conductores de vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, a cujo regulamento ficarão sujeitos emquanto ali permanecerem, limitando-se a conduzir os vehiculos aos pontos determinados e para fóra das usinas, quando para isso receberem ordem do representante da Prefeitura.

Decima primeira — Todo o material utilizado no transporte do lixo será lavado e desinfectado pelo pessoal das usinas, ficando sob a responsabilidade do contractante as avarias nelle produzidas no recinto das usinas pelo respectivo pessoal, o que será constatado pelo representante da Prefeitura, que o examinará, tanto na entrada como na saida das usinas.

Decima segunda — No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material, necessarios para execução de todos os serviços, inclusive para as de lavagens e desinfecções convenientes de todo o material empregado no transporte do lixo, e, bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira — No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder, diariamente, a lavagens com abundancia de agua e desinfecções completas e pelo menos annualmente a pinturas e caiações, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quarta — No interior de cada usina haverá um ou mais depositos para agua, com capacidade sufficiente para armazenar a quantidade necessaria para o serviço de dois dias, podendo o contractante fazer installações especiaes para captação de agua do sub-solo, ficando, em qualquer hypothese, sob sua responsabilidade todas as despezas com o supprimento de agua ás usinas.

Decima quinta — Correrão por conta do contractante todas as despezas de Alfandega, para o material que for importado, concedendo a Prefeitura ao contractante a vantagem de despachar, livre de direitos aduaneiros, os materiaes importados que não tenham similares no paiz, exclusivamente destinados á construcção e installação das usinas, nos exercicios em que a lei da receita da União conceder-lhe essa faculdade, não cabendo ao contractante o direito de reclamar qualquer indemnização, desde que tal vantagem não esteja consignada na referida lei.

Decima sexta — O contractante construirá, á sua custa, todas as usinas e fornos dos processos mais modernos para incineração de lixo, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes das clausulas deste edital, fazendo todas as despezas necessarias ás installações completas e perfeito funccionamento das mesmas usinas, não só quanto a material, como em relação ao pessoal.

Decima setima — Os terrenos onde devem ser construidas as usinas, assignalados nas plantas juntas a este processo, serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muros, na altura minima de dois metros e cincoenta centimetros. Terão um portão de entrada e outro de saida para os vehiculos destinados ao transporte do lixo, sendo os passeios correspondentes construidos de concreto, convenientemente respaldados. No recinto haverá espaço livre e sufficiente para conter os vehiculos, de modo que nunca estacionem nos logradouros publicos proximos, á espera que lhes seja permittida a entrada no recinto da usina. Para isso, serão as usinas dotadas de apparelhagem necessaria para descarga rapida, e não será permittido ao contractante fazer depositos de materiaes ou qualquer installação que reduza o espaço destinado ás manobras dos vehiculos.

Decima oitava — O recinto das usinas será todo impermeabilizado, com declividade conveniente ao facil escoamento das aguas de lavagens diarias ou pluviaes e canalizações, que conduzam facilmente as aguas servidas ou pluviaes para fóra das usinas.

Decima nona — As construcções que se fizerem no recinto das usinas, qualquer que seja o fim a que se destinem, serão impermeabilizadas e executadas com materiaes incombustiveis e coberturas de ferro, sendo observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Vigesima — No interior de cada usina, além dos compartimentos necessarios para os serviços de administração e fiscalização, serão construidas tambem latrinas e banheiros em numero sufficiente para o pessoal necessario aos serviços de cada uma e aos conductores de vehiculos.

Vigesima primeira — Os fornos a construir nas usinas podem ser de qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Heenam and Froude, Manlove, Alliot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, Doir ou outros, a juizo exclusivo da Prefeitura.

Vigesima segunda — A Prefeitura poderá permittir que as usinas sejam installadas com um mesmo typo de fornos ou com typos differentes. Neste caso, o contractante será obrigado a facilitar á Prefeitura todos os meios necessarios para o estudo comparativo, sob todos os pontos de vista, de fórma a ficar habilitada a resolver sobre a escolha do typo que julgar melhor adoptar para construcção de novas usinas.

Vigesima terceira — Qualquer que seja o typo de forno construido, só será aceito pela Prefeitura se satisfizer completamente as condições constantes da clausula seguinte.

Vigesima quarta — Os fornos construidos e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga dos fornos deve ser feita pelos processos mecanicos mais aperfeiçoados, de modo que as caixas transportadas pelos vehiculos se adaptem perfeitamente á boca dos fornos, permittindo a introducção do lixo, independente de qualquer operação que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por transbordo dos recipientes;

b) Prohibição absoluta, sob pena de caducidade do contracto, de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) Incineração continua nos fornos de todo o lixo, desde o inicio do seu recebimento na usina, não sendo permittido, sob qualquer pretexto, ficar qualquer quantidade em deposito, embora encerrado nas caixas hermeticamente fechadas, para ser incinerado no dia seguinte;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa e os gazes de combustão devem ser completamente queimados. As analyses de tomada de gazes nos conductores principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes combustiveis, e, principalmente, de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,3 por cento;

e) Aproveitamento do calor produzido em regeneradores para secca do lixo, quando for isso necessario e julgado conveniente e em ventiladores de ar quente para tiragem forçada ou para captação de poeiras e gazes que devem voltar á camara de combustão;

f) Transporte do clinker, escorias e residuos da incineração da boca do forno para logar conveniente, no interior da usina, por vagonettes;

g) O clinker, escorias e residuos não poderão permanecer no recinto das usinas em quantidade e de fórma a reduzir os espaços livres necessarios ao funccionamento das usinas e ao estacionamento e movimento dos vehiculos;

h) São completamente prohibidos os trituradores do clinker, escorias e residuos da incineração, que produzam poeiras;

i) São prohibidas no recinto das usinas as descargas de vapor ao ar livre;

j) As chaminés serão construidas, de modo a permittirem a collecta completa interior das poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicar ou incommodar as propriedades proximas das usinas, não devendo, por fórma alguma, lançarem no ambiente poeiras de qualquer natureza, expellindo apenas durante o trabalho continuo dos fornos, um fumo tenue, branco, inodoro, isento completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma perfeita queima dos gazes de combustão;

k) A incineração do lixo será feita pela propria combustão de suas materias organicas e independente de addição de qualquer material combustivel;

l) Os residuos provenientes da incineração serão absolutamente inertes e vitrificados, caracteristicos de perfeita e completa incineração de combustão.

Vigesima quinta — As usinas serão construidas de modo a permittir o augmento de sua capacidade incineratoria de cincoenta por cento (50 %) da determinada na clausula terceira deste edital de concurrencia.

Vigesima sexta — Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, removidos das zonas de que trata a clausula segunda, permittindo a incineração immediata de animaes de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esquartejamento dos cadaveres, os quaes serão transportados em vehiculos especiaes até a entrada da camara, onde serão lançados directamente, realizando-se essa operação de modo facil e rapido, com a maior hygiene, asseio e immunidade para o ambiente. A Prefeitura poderá enviar para as usinas do contractante os animaes mortos encontrados fóra das zonas por ellas servidas, desde que os serviços das usinas permittam o accrescimo de serviço necessario.

Vigesima setima — Cada usina será construida com as reservas e sobresalentes necessarios, de modo a permittir a execução de reparações, sem haver necessidade da paralysação completa do seu funccionamento, nem diminuição da quantidade de lixo que tiver de ser incinerado.

Vigesima oitava — Todos os materiaes empregados na construcção das usinas e dependencias serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar, por conta do contractante, qualquer quantidade de obra em que tenha sido empregado material de má qualidade ou cuja execução seja defeituosa ou não offereça solidez necessaria.

Vigesima nona — Verificado por analyses que a incineração não é completa ou que não se realiza a queima completa dos gazes de combustão, além das penas estabelecidas, fica o contractante sujeito ao accrescimo das despezas que a Prefeitura tiver com o transporte para outras usinas do lixo destinado á usina em que se verificar esses inconvenientes e que ficará interdita até que sejam executadas as obras necessarias para removel-os, para o que será concedido o prazo estrictamente necessario, conforme as obras que tiverem de ser executadas.

Trigesima — As usinas devem manter a capacidade incineratoria, de modo a não permittir a demora do lixo entrado na usina. Verificado que essa capacidade baixa, será o contractante obrigado a recorrer aos meios necessarios, tiragem forçada, inclusive até o de accrescimo da usina, para tornal-a em condições de bem preencher os seus fins, sob pena de interdicção da usina, incorrendo o contractante em todas as penas estabelecidas na clausula anterior e com todas as obrigações nella estabelecidas.

Trigesima primeira — A Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitado a desempenhal-os em caso de necessidade.

Trigesima segunda — Nos casos de greve do pessoal das usinas, a Prefeitura terá o direito de fazel-as funccionar com pessoal seu, até que se restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas e não tendo elle direito de reclamar indemnização ou prejuizos, lucros cessantes, ou por avarias produzidas no material e accessorios das usinas, por falta de habilidade e pratica do pessoal incumbido do serviço.

Trigesima terceira — Os residuos produzidos pela incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, retirando os beneficios que puder de sua applicação industrial, tendo a Prefeitura preferencia em igualdade de condições.

Trigesima quarta — O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario aos trabalhos das usinas, fica pertencendo ao contractante, que poderá transformal-o em energia electrica para applicações necessarias ás usinas e fornecer a terceiros, respeitando os direitos adquiridos e a legislação que lhe for applicavel, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da que precisar.

Trigesima quinta — Todos os serviços de incineração de lixo, as usinas, construcções, dependencias, e, bem assim, as installações para aproveitamento dos residuos e calor produzidos e o funccionamento das mesmas usinas, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura, a qualquer hora do dia ou da noite. Todas as experiencias ou analyses para conhecimento da boa execução dos serviços serão feitas pela Prefeitura, á sua custa, no intuito de verificar se as usinas funccionam com perfeição e se são observadas as prescripções hygienicas e o nenhum inconveniente para a saude publica. Para execução destes serviços, será reservada em cada usina uma dependencia especial, em que a Prefeitura installará o material necessario, podendo o contractante acompanhar os trabalhos que, para esse fim, se fizerem. Para execução dos serviços de fiscalização, haverá tambem em cada usina um compartimento especial para o representante da Prefeitura.

Trigesima sexta — Dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, o contractante depositará, nos cofres municipaes, mediante guia passada pela Directoria Geral de Obras e Viação, as quantias necessarias para compra dos terrenos onde deverão ser construidas as usinas. As quantias acima referidas serão restituidas ao contractante depois da acceitação definitiva de cada usina.

Trigesima setima — O contractante submetterá á approvação da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, os projectos das usinas, acompanhados de memorias descriptivas das installações e funccionamento, e, bem assim, da relação do material que para cada uma tiver de importar. O contractante será obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despachos da Directoria Geral de Obras e Viação, fazendo qualquer exigencia de modificações, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de 1:100 para as projecções horizontaes, de 1:50 para as fachadas e elevações e secções ou córtes e de 1:25 para os detalhes. Constarão dos projectos todos os machinismos, fornos, escriptorios e dependencias, e, bem assim, todas as installações, inclusive as de abastecimento de agua, esgotos, aguas pluviaes e illuminação. Dos projectos constará o espaço livre destinado ao accrescimo no dobro do numero de fornos de cada usina.

Trigesima oitava — As obras serão iniciadas dentro do prazo de seis mezes e ficarão concluidas dentro do prazo de doze mezes as da primeira usina, de quinze mezes as da segunda usina e dezoito mezes as da terceira e quarta, sendo todos esses prazos contados da data da approvação definitiva dos projectos. No caso de desapropriações judiciaes, se os terrenos não ficarem livres e entregues dentro do primeiro dos prazos acima determinados, serão todos esses prazos a que se refere esta clausula augmentados do tempo que for consumido para que o contractante possa entrar na posse dos terrenos.

Trigesima nona — Para exacto cumprimento do que dispõe a clausula antecedente, considerar-se-ha inicio das obras a construcção das fundações das usinas até o nivel do terreno, conjuntamente com a chegada ao porto desta capital do material importado para construcção das usinas.

Quadragesima — Por mez ou fracção de mez de excesso dos prazos estabelecidos nas clausulas 37ª e 38ª, será o contractante multado em um conto de réis no primeiro mez, dois contos de réis no segundo, sendo o contracto rescindido no fim do terceiro mez.

Quadragesima primeira — As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas e serão aceitas definitivamente pela Prefeitura se, dentro do prazo de trinta dias, se verificar que estão satisfeitas todas as condições da clausula 24ª e sanados os inconvenientes que se verificar. As usinas funccionarão diariamente, mesmo nos domingos, dias feriados ou santificados, não podendo ficar depositado lixo de um dia para ser incinerado no dia immediato, por menor que seja sua quantidade.

Quadragesima segunda — Todas as despezas com o preparo de terreno, construcção das usinas, fornos, installações, dependencias e machinismos serão feitas pelo contractante, incluindo as de conservação, reparos, accrescimos, reconstrucção, substituição de machinas estragadas, de pessoal e material necessarios á administração e funccionamento das usinas, remoção e destino dos residuos, não cabendo á Prefeitura qualquer despeza, sob qualquer pretexto, por menor que seja, com os serviços deste contracto, além do pagamento fixado por tonelada de lixo entregue no interior das usinas.

Quadragesima terceira — Para garantia da execução do contracto, provará o contractante na occasião da sua assignatura, ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em dinheiro ou apolices municipaes ao portador, que poderão ser vendidas pela Prefeitura, para descontos provenientes de qualquer responsabilidade do contractante, de accordo com o estabelecido neste edital.

Quadragesima quarta — Por infracção de qualquer clausula do contracto, para a qual não exista pena especial, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000) e no dobro nas reincidencias.

Quadragesima quinta — A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de cinco dias, contado da data do aviso expedido, dando ao contractante conhecimento da imposição da multa, será descontada da caução feita pelo contractante para garantia da execução do contracto, de que trata a clausula 43ª.

Quadragesima sexta — A caução desfalcada pelo desconto de multas e das quantias despendidas pela Prefeitura, por conta do contractante, será integralizada dentro do prazo de quinze dias, contado da data do aviso expedido ao contractante, convidando-o a satisfazer ás exigencias desta clausula.

Quadragesima setima — As multas por infracções durante o periodo de execução das obras, até a conclusão e entrega da usina funccionando á repartição competente, serão impostas pela Directoria Geral de Obras e Viação, mediante approvação do respectivo Director ou por este directamente. Depois de entregue a usina á repartição competente, Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, as multas pelas faltas commettidas no funccionamento e serviços relativos, serão impostas pelo chefe dessa repartição. Dos actos de qualquer das duas repartições, terá o contractante direito de recorrer para o Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo os recursos effeitos suspensivos.

Quadragesima oitava — Os avisos expedidos ao contractante que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas, com a declaração escripta e assignada de ficar sciente, serão publicados no jornal official da Prefeitura, ficando, desde logo, considerados effectivos, para todos os effeitos, inclusive para contagem de prazos.

Quadragesima nona — o contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar, judicial ou extra-judicialmente, qualquer indemnização por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos, salvo motivo de força maior:

a) Se forem excedidos os prazos marcados nas clausulas 36ª, 37ª e 38ª;

b) Se effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo, antes da sua incineração ou proceder á escolha, separação, triagem, tambem antes da incineração;

c) Se o primeiro forno construido não satisfizer as condições estabelecidas na clausula 24ª;

d) Se a caução desfalcada não for integralizada dentro do prazo estabelecido na clausula 46ª;

e) Se, interrompidos os serviços, nos termos das clausulas 29ª e 30ª, não forem restabelecidos nos prazos a que se referem as mesmas clausulas;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas.

Quinquagesima — A rescisão importa na perda da caução, das quantias depositadas e de todas as obras e installações feitas, passando tudo a pertencer á Prefeitura, inclusive os terrenos adquiridos, sem que o contractante tenha direito a qualquer indemnização, qualquer que seja o pretexto invocado.

Quinquagesima primeira—O prazo deste contrato será de vinte e cinco annos, contado da data da assignatura do contrato.

Quinquagesima segunda—Findo o prazo do contrato, reverterão para a Prefeitura todas as usinas e respectivos terrenos, com todas as construcções e installações feitas no interior das mesmas, não só para incineração do lixo, como para aproveitamento dos residuos e calor e bem assim todas as installações externas para distribuição de energia electrica, independente de qualquer indemnização, ficando o contratante sem direito de especie alguma sobre tudo quanto tenha construido ou installado no interior das usinas e sobre as installações externas para distribuição de energia electrica. Em consequencia do disposto nesta clausula, fica o contratante obrigado a manter todas as obras e installações internas e externas, acima referidas, em perfeito estado de conservação, não podendo alterar as referidas installações, substituil-as ou alienal-as sem licença expressa da Prefeitura.

Quinquagesima terceira—Findo o prazo do contrato, terá o contratante preferencia, em igualdade de condições, para continuar a executar os serviços de que trata esta concurrencia, se a Prefeitura não preferir executal-os por administração.

Quinquagesima quarta—O direito de preferencia a que se refere este edital, será verificado, dando-se ao contratante conhecimento da melhor proposta recebida, para que elle se manifeste, dentro do prazo que lhe for marcado, para acceitação ou não das condições estabelecidas na proposta, as quaes não poderão ser alteradas.

Quinquagesima quinta—Durante o prazo do contrato, o contratante ficará isento do pagamento de todos os impostos e contribuições municipaes relativos aos serviços que constituem objecto desta concurrencia e bem assim para as applicações industriaes dos residuos da incineração e da energia electrica produzida nas usinas.

Quinquagesima sexta—No dia e hora designados os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas, em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá ser encerrado conjuntamente com documento da Directoria Geral de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente, para garantir a assignatura do contrato e de qualquer outro documento que o proponente julgar conveniente apresentar em abono de sua idoneidade e capacidade financeira, dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa o nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo todos os documentos encontrados e bem assim o envolucro que encerra a proposta rubricados pela commissão e demais proponentes. No dia e horas que serão préviamente publicados no jornal official da Prefeitura, serão abertas e lidas as propostas dos proponentes que tenham todos os documentos acima referidos e tenham sido julgados idoneos, á juizo exclusivo do Prefeito, ficando as demais propostas á disposição dos seus proprietarios, para serem reclamadas até o momento da abertura das propostas, não assumindo a directoria a responsabilidade de guardal-as por mais tempo.

Quinquagesima setima—As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e deverão "conter unica e exclusivamente" o seguinte:

a) declaração de que aceita sem restricção as condições do edital;

b) preço por tonelada de lixo entregue na usina;

c) data e assignatura do proponente, com endereço do escriptorio ou residencia.

Quinquagesima oitava—O contrato será assignado dentro do prazo de cinco dias, contado da data do edital publicado, convidando o proponente a comparecer á Directoria Geral de Obras e Viação para sua assignatura, sob pena de perder o proponente, em beneficio dos cofres municipaes, a quantia de 50:000$000, depositada para garantir a assignatura do contrato a que se refere a clausula 56ª, ficando livre á Prefeitura aceitar qualquer das outras propostas ou abrir nova concurrencia, como julgar melhor aos interesses da Municipalidade.

Quinquagesima nona—A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização — Visto—Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Com a realização de diversas provas, teve inicio hontem, no tiro do Leme, o grande concurso annunciado por essa sociedade de tiro.

De accordo com o programma, terminaram hontem mesmo as provas iniciadas, dando o seguinte resultado:

Prova General Bento Ribeiro — 400 metros — Vencedor, Fernando Vigarano, do tiro n. 7, com 227 pontos. 2º vencedor — Marcellur Rambo, do tiro n. 5, com 186 pontos, e 3º vencedor, Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, do tiro n. 5, Leme, com 132 pontos.

Prova Dr. Paulo de Frontin a 300 metros — 1º vencedor, capitão Guilherme Paraense, com 98 pontos, 2º vencedor, aspirante Eurico Mariano de Oliveira, com 92 pontos e 3º vencedor, Joaquim da Silva Biato, com 87 pontos, todos tres do tiro 5, do Leme.

Prova Dr. Herculano de Freitas — 200 metros — 1º vencedor, Armando Gomes, do tiro do Leme, com 92 pontos; 2º vencedor, Henrique Gigante, com 87 pontos e 3º vencedor, major Erasmo de Lima, com 83 pontos, todos do tiro de Leme.

Prova Dr. Julio Furtado — 200 metros — 1º vencedor, Alexandre Temporal, do tiro federal, com 127 pontos, 2º vencedor, Armando Gomes, do tiro do Leme, com 104 pontos, e 3º vencedor, Sylvio da Silva Paiva, do tiro federal, com 88 pontos.

Prova Dr. Barbosa Gonçalves — 50 metros — revólver — 1º vencedor, Alberto Braga, do tiro do Leme, com 310 pontos; 2º vencedor, Guilherme Paraense, do tiro do Leme, com 300 pontos e 3º vencedor, major Bernardo de Oliveira, do tiro 97, com 253 pontos. O patrono desta prova offereceu para o vencedor uma linda e artistica medalha de ouro.

Prova Dr. Dionysio Cerqueira — 25 metros — revólver — 1º vencedor, Alexandre Temporal, do tiro federal, com 222 pontos; 2º vencedor, A. J. P. Barcellar, do tiro do Leme, com 218 pontos e 3º vencedor, alferes Joaquim da Silva Biato, do tiro de Leme, com 184 pontos.

Prova Dr. Francisco Valladares — 50 metros — revólver — 1º vencedor, A. J. P. Barcellos, do tiro do Leme, com 166 pontos; 2º vencedor, Paulo da Rocha Vianna, do Revólver Club, com 159 pontos.

As provas restantes deverão ser realizadas no proximo domingo e as provas destinadas aos militares serão realizadas em um dia da semana préviamente annunciado.

Quasi todos os patronos já officiaram á directoria do Leme offerecendo o 1º premio aos vencedores das respectivas provas.

Do Dr. Leon Roussouliéres recebêmos um exemplar do relatorio que, como director da Imprensa Official do Estado de Minas, apresentou ao secretario das finanças, Dr. Arthur da Silva Bernardes.

E' um trabalho minucioso e bem feito, acompanhado de grande numero de quadros estatisticos e demonstrativos e de varias gravuras.

No seu relatorio o Dr. Leon Roussouliéres dá conta de todo o movimento da repartição a seu cargo, durante o anno de 1913, e lembra medidas que devem ser tomadas, no sentido de melhor desenvolver os serviços a seu cargo.

JARDIM ZOOLOGICO

No campo do Villa Isabel F. C. no Jardim Zoologico, realiza-se hoje um sensacional *match* de *foot-ball*, entre a valente *équipe* local e o forte *scratch* campista, chegados ha dois dias.

Os *foot-ballers* campistas, que se acham encantados com o acolhimento que aqui têm tido, têm um jogo elegante e delicado; se não pódem ser considerados entre os mais fortes, são entretanto conhecedores do magnifico *sport*, e jogam com a verdadeira regra.

O jogo, que começará ás 2 1/2 durará até ás 5 1/2 horas, e vae attrair ao Jardim Zoologico uma concurrencia numerosissima. Os *foot-ballers* campistas voltam amanhã para a sua bella cidade.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, amanhã, o 1º tenente Frederico de Siqueira, o sargento amanuense Tranquilino Alves dos Santos e o 2º sargento Alfredo de Figueiredo.

— O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

1º tenente Apollinario Arthur da Silva, pedindo que seja rectificada sua idade no almanach do Ministerio da Guerra e bem assim a contagem de tempo de serviço que nelle foi feita — Complete o sello;

2ºs tenentes pharmaceuticos Diogenes Celestino de Oliveira e Synval de Sant'Anna Reis, solicitando o pagamento relativo á differença de vencimentos a que têm direito em 1913 — Passem os titulos de divida;

2º sargento intendente Antero Pereira, pedindo pagamento de vencimentos de novembro e dezembro de 1912 — Archive-se o presente processo, em vista da informação n. 493, de 8 de julho do corrente anno, do commandante interino da 3ª brigada estrategica;

1º sargento Zoroastro de Mello, solicitando ser posto á disposição do director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar — Indeferido;

José Fernandes da Silva Rios, herdeiro e inventariante dos bens deixados pelo cabo de esquadra voluntario da Patria Bento Fernandes da Conceição, pedindo pagamento do soldo vitalicio que este deixou de receber — Passe-se o titulo de divida para opportuno pagamento;

Soldado asylado Antonio Pereira da Victoria, solicitando licença de 30 dias, sem prejuizo dos seus vencimentos, para ir buscar sua familia no Estado do Espirito Santo e que se lhe mandem fornecer as respectivas passagens, mediante descontos em seus vencimentos — Deferido; o desconto das passagens deve ser feito dentro do presente exercicio;

Soldado Fausto Alves da Silva, pedindo 60 dias de licença para ir ao Estado de Alagoas tratar de interesses de sua familia — Indeferido;

2º sargento asylado Raphael Pereira Cardoso, requerendo permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria — Deferido

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Zeferino Penalber;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Francisco Antunes;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante Jorge A. de Gouveia;

Auxiliar do official de dia, sargento Melite;

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do Ministerio da Guerra, hospital central, patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D Clara;

Uniforme, 1º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Manoel Cesario da Silveira;

Dia ao quartel-general, capitão Avelino José Machado Junior;

Rondam dois officiaes, sendo um do 7º e outro do 18º batalhões de infantaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 8º batalhão de infantaria;

Ordenanças, serão dadas pelo 7º e 18º batalhões de infantaria;

Uniforme, 1º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado Dormevil;

Official de dia á brigada, capitão Soares;

Medicos de dia ao hospital, Dr. Campos da Paz; de promptidão, Dr. Galvão e interno de dia, alferes honorario Macedo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, alferes Domingos;

Musica de promptidão, no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Guarnição de metralhadoras, o 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Djalma;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Guardas, da Caixa de Amortização, alferes Cordeiro; da Caixa de Conversão, alferes Affonso; do Thesouro, alferes Estellita; da Casa da Moeda, alferes Lage;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, tenente Jayme; no 2º, capitão Izidro; no 3º, tenente Themistocles; no 4º, capitão Coutinho; no 5º, tenente Barrão; na cavallaria, capitão Garcia; no corpo de serviços auxiliares, alferes João dos Santos;

Uniforme, branco de gala para a formatura e 5º com polainas brancas para os demais serviços

7 DE SETEMBRO — S. CLODOALDO.

S. Clodoaldo, 3º filho de Clodomiro, rei de Orleans, nasceu em 522 e morreu no anno 560.

Ficando orphão aos 10 annos, foi para a companhia de sua avó, a rainha Clotilde, que, a pedido de Childelberto, rei de Paris, e de Clodoaldo, irmãos de Clodomiro, os entregou para serem educados.

Childelberto e Clotario, que cubiçavam o throno de Orleans, assassinaram os dois irmãos mais velhos do principe Clodoaldo, que foi salvo por um criado. Desgostoso, cortou Clodoaldo os cabellos, abraçando a vida religiosa, fundando mais tarde, no arrabalde Novientun, nos arredores de Paris, um convento, após sua morte tomou o nome de Saint-Cloud. — J. B.

Matriz de Santa Rita.

A's 14 horas de hoje o bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra administrará o chrisma ás pessoas devidamente munidas do respectivo cartão.

Diversas.

Realizou-se hontem no templo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia a festividade de Santa Rosa de Viterbo, padroeira do noviciado da ordem.

Ao Evangelho, o erudito prégador, padre Gonçalves Cardoso, dissertou sobre a festividade, fazendo o panegyrico da santa, agradando sobremaneira.

A orchestra executou escolhidas partituras, sendo regida pessoalmente pelo professor João Raymundo.

O templo, que se achava vistosamente ornamentado, esteve por occasião da solemnidade repleto de fiéis.

— Na igreja do Livramento realizou-se hontem a festividade de Nossa Senhora do Livramento, tendo havido missa solemne e prégação ao Evangelho, pelo padre Domingos dos Santos, e ladainha cantada, ás 19 horas.

Entre a numerosa assistencia notava-se a administração incorporada, bem como todos os membros das varias associações pias a ella filiadas.

Celebrou-se, hontem, na cathedral metropolitana, solemne missa cantada do cabido, ás 10 1/2 horas, pelos membros do cabido metropolitano.

Serviram de thuriferario o menino Marcellino Pinto, e de ciriaes, Jayme Pino e Manoel Alves Ribeiro.

No côro fez-se ouvir a Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu, que executou escolhido programma do seu variado repertorio.

— Hoje, será celebrada, ás 9 horas, a missa conventual de S. Pedro Gonçalves, na Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, pelo capellão monsenhor J. Pio dos Santos.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1/2 horas.

— Na igreja abacial de S. Bento, haverá hoje as seguintes missas: 5 3/4, 7 e conventual cantada, ás 8 1/2 horas.

A's 16 horas, haverá vesperas cantadas, seguidas de benção.

— Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria será rezada hoje missa conventual da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, ás 8 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, reza-se hoje, ás 8 horas, a missa das almas. Será celebrante o vigario Julio Vimeney.

— Na matriz de S. José, ás 8 horas, ha missa, pelos irmãos fallecidos da Irmandade de S. José, mandada celebrar pela directoria da mesma.

OBITUARIO

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Andrade de Lima, 33 annos, solteiro, Necroterio Municipal; José, oito mezes, morro de São Carlos n. 22; Luiz Lemos Albuquerque, 29 annos, solteiro, Hospital de Marinha; Angelo, nove mezes, rua Barão da Gambôa n. 113; Juvenel, dois e meio annos, rua Bella de São João n. 203; Antonio Augusto, 19 mezes, rua General Pedra n. 124; Antonio Ferreira Rólo, 48 annos, casado, Necroterio Policial; João Campos, 23 annos, solteiro, Hospital de São Sebastião; Pedro Oliveira da Silva, oito annos, Hospital de São Sebastião; Juracy, rua Aristides Lobo n. 68, casa 12; João, 22 mezes, rua Frei Caneca n. 368; Anna Neves, 65 annos, solteira, Santa Casa; Ida Carvalho, nove mezes, rua Thomaz Rabello n. 32; Euridice, quatro annos, rua Commendador Leonardo n. 53; Francisco, dois mezes, rua General Caldwell n. 222; Maria, sete dias, rua Major Freitas n. 11; Elice Silva, dois mezes, rua Aristides Lobo n. 253; Emilia do Nascimento Oliveira, 23 annos, casada, rua da Luz n. 27; Alcebiades G. Alves Nogueira, 31 annos, solteiro, rua Felippe Camarão n. 6, casa 8; Mario 13 mezes, rua General Argollo n. 206; Felippa Escolastica dos Santos, 110 annos, viuva, morro de Santo Antonio s|n; J. Pereira da Silva, 40 annos, solteiro, Hospital da Saúde; Maria Augusta da Silva Rocha, 36 annos, casada, rua Conde de Bomfim n. 254; Pedro Milton, 23 annos, solteiro, rua Senador Furtado n. 90; Almerinda, sete mezes, rua Barão de Itapagipe n. 42 casa 12; Fernando, 15 dias, rua Colina n. 59; Joaquim, seis mezes, rua Ferreira de Almeida n. 76; Lauriana Maria da Cunha, travessa Navarro n. 25; José Celestino, 22 annos, solteiro, Hospital de Marinha.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Augusto Francisco Cunha, 42 annos, solteiro, Santa Casa; Benedicto Vieira de Castro, 33 annos, casado, rua Marquez de Olinda n. 41; Iracema, 15 mezes, rua do Cattete n. 42; Joaquim Nunes Salvador, 82 annos, solteiro, Hospital da Beneficencia Portugueza; Manoel Bernardo de Almeida, 51 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Maria, tres annos, ladeira do Leme n. 154; Maria Antonia de Vasconcellos, 71 annos, viuva, rua Leão n. 3; Nair, 14 annos, rua Silveira Martins n. 14.

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Abigail, tres annos, rua S. Leopoldo numero 187; Sebastião, 20 dias, rua Senador Furtado n. 99; Waldemar, um anno, rua Marietta n. 5; Alcelina da Rocha, 22 annos, casada, rua João Caetano n. 105; José Marques do Amaral, 40 annos, casado, Necroterio da Policia; José da Silva Nogueira, 40 annos, solteiro, rua Leoncio Albuquerque n. 72; José Gonveia, 42 annos, casado, Quinta do Cajú n. 10; Eugenia, 16 dias, rua S. Pedro n. 314; Anadije, dois annos, rua Conde de Bomfim n. 478; Christina, tres annos, morro da Favella n. 14; Januaria, dois mezes, rua Barão de Cotegipe n. 107; Djalma, dois mezes, praia Retiro Saudoso n. 142; Iracema, 24 dias, rua Visconde de Sapucahy n. 191; Anarolino, tres annos, morro de Santo Antonio; Dr. Nestor de Azevedo Marques, 28 annos, solteiro, rua Estrella n. 6; Seraphim Amoedo, 25 annos, casado, Hospital de S. Sebastião; Severiano, oito mezes, rua João Caetano n. 117; Rosa Maria Peres, 62 annos, viuva, rua Marques Leão n. 9; Antonieta, um mez, rua dos Invalidos n. 133; Julia, quatro mezes, rua S. Christovão n. 620; Nelson, cinco mezes, rua Nova S. Leopoldo n. 67; Docelina, 18 mezes, Quinta do Cajú n. 18; Zuleika, 11 1|2 mezes, rua Presidente Barroso n. 17.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Fraga Bastos, 26 annos, casado, Hospicio Nacional; Francisco Salles Mello, 25 annos, solteiro, rua da Passagem n. 274; Antonio, um anno, rua Sachet numero 11; Manoel, 48 horas, rua do Barroso, sem numero; Mario, tres annos, rua Visconde de Itauna n. 97; Joaquina Dias Fernandes, 63 annos, viuva, rua Marques de Abrantes n. 113; Maria Joaquina, 63 annos, viuva, rua Alliança, (Villa) numero 180; João Pedrina, 22 annos, solteiro, Santa Casa.

DIA 5

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Custodio da Silva, 22 annos, solteiro, rua Jobim n. 33; Inah, sete mezes, rua Costa Lobo n. 105; Nelson, oito mezes, Quinta do Cajú, sem numero; Antonio, 14 mezes, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 201; José da Silva Santos, 78 annos, viuvo, rua Jorge Rudge n. 36; Waldemar, 20 mezes, rua General Pedra n. 111; Edith Gomes, dois mezes, rua do Livramento n. 201; Victor, um mez, rua do Lavradio n. 204; Alice, oito mezes, rua Souza Franco n. 195; Eduardo Camara Bastos, 23 annos, casado, Necroterio Policial; Eugenia Souza Marques, 20 annos, solteira, rua Campos Salles n. 43; marinheiro asylado, Eugenio Francisco Paula, 30 annos, solteiro, Necroterio Municipal; Djalma, um anno, rua Paula Mattos n. 156; Luiza, 2 annos, rua America n. 176.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Virginia, 9 mezes, rua Nove de Fevereiro n. 105; Geraldo, sete mezes, rua D. Julia n. 25; Manoel, dois dias, rua General Polydoro n. 19; Oscar, oito mezes, rua Assumpção n. 41; Domingos Antonio da Costa, 24 annos, solteiro, Necroterio Policial; Octacilia, um mez e meio, Villa Martha n. 8; Heloisa Augusta Oliveira Braga, 33 annos, solteira, rua Flavio da Luz n. 23.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 16

CHARADA DIMINUTIVA

(Valente.)

2 — Achas no diccionario os dias do calendario — 3.

Problema n. 17

ENIGMA PITTORESCO

(Zizi.)

Problema n. 18

CHARADA POR DOIS PARONYMOS

(Anderson.)

3 — Foi um homem quem primeiro cultivou a planta que dá o laudano.

TORNEIO DE AGOSTO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 27 a 28

Problemas ns. 61, de *Onofre*: MOSA-ANOS; 62, de *Zaguncho*: ROMARIA; 63, de *X. P. T. O.*: MOCORÓ; 64, de *Prozenela*: TARAXACO-ROXA; 65, de *Dendebú*: GUERRA; 66, de *Typão*: POLHASTRO.

Typão e Alleluia decifraram os ns. 61, 62, 63, 65 e 66; Isaac, Onofre, Trabuco, Aviarás, Legrug, Rasec, Esperança, Malazarte e Illiéo os ns. 61, 62, 63 e 65.

Rectificação

O nome da 1ª figura do enigma pittoresco de *Esbensen*, problema n. 14, deve ser lido com um apostropho no começo e não como foi publicado.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Moorish Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Amanhã.

Mantiqueira, para Santos, Florianopolis e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Morgan Abbey, para Baltimore, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Japonese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Anna, para Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Gaulta — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 5 da tarde. Teleph. 6.199, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.396, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. 28 de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Domingue de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 208—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson de Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Lar. andar, n. 224.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa, 95. Teleph. 2.866, Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 174 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4.421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa. Das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castriolo Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 28, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 á 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceitam-se pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. Com F. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicolão Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Augusto de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R.: Chile n. 3.

Dr. José de Azurem Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 86.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cosinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal—Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 17 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone. 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde á avenida Rio Branco n. 31.—Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Bras Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, do Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortense — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 88, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, dado ao mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos. A rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

CRUZEIRO DO SUL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E CONTRA ACCIDENTES.

Séde social: rua da Quitanda n. 120, 1º andar

Sorteio de apolices

A directoria da companhia nacional de seguros Cruzeiro do Sul avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que, no dia 19 do corrente, ás 3 horas da tarde, realizará o 12º sorteio das suas apolices emittidas no systema de amortizações semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da Companhia, á rua da Quitanda n. 120, 1º andar, e a directoria antecipa os seus agradecimentos a todos aquelles que a queiram honrar com o seu comparecimento.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914 — Os directores: DR. FERNANDO DE SOUZA ESQUERDO, JOÃO A. AMERICO MACHADO e DELFIM HORTA DE ARAUJO.

Para reconstituir o organismo dos doentes que tenham feito uso de preparados que contenham marcurio, nada ha igual á Emulsão de Scott, mas da legitima, de Scott & Bowne. "Eu, abaixo assignado, attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott com excellentes resultados nos casos de lymphatismo, anemia e em todos os casos de grande abatimento.

S. Paulo.

DR. IGNACIO MARCONDES REZENDE."

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José de Mattos Sobrinho

(1º anniversario do seu fallecimento)

✝ Sua familia manda celebrar missa por sua alma, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, em commemoração ao 1º anniversario do seu fallecimento. Convida todas as pessoas de sua amisade e desde já agradece o seu comparecimento.

Antonio Camuyrano

FALLECIDO EM MONTEVIDÉO

✝ Luiz Camuyrano e senhora, João Camuyrano, senhora e filhos, Luiz Camuyrano Filho (ausente), Fernando Camuyrano (ausente) e Fernando Camuyrano, senhora e filhos communicam a todas as pessoas de sua amisade o fallecimento, em Montevidéo, do seu prantado pae, sogro, avô e bisavô ANTONIO CAMUYRANO e as convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Monte do Carmo, antecipando os seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

D. Cecilia Rios

✝ João Joaquim Fernandes Dias e senhora, João Medrado Dias, Waldemar Medrado Dias, Nelson Medrado Dias, senhora e filhos e Corina-alimenta Aristides Monteiro de Pinho, senhora e filhos, profundamente sentidos com o fallecimento, em S. Paulo, de sua inesquecivel amiga D. CECILIA RIOS, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio de sua alma. Para esse acto de religião convidam todos os amigos e parentes.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

Concurso para lente cathedratico

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria encerrar-se-ha no dia 19 do corrente, ás 12 horas, a inscripção para o concurso ao cargo vago de lente cathedratico da segunda cadeira do primeiro anno, constituida pelas seguintes materias: noções sobre resistencia dos materiaes, elementos de thermo-dynamica, nomenclatura de ferramentas, uso e pratica manual das mesmas, caldeiras e distilladores, descripção e comparação dos principaes typos de caldeiras empregadas na marinha, accessorios das caldeiras, combustão e tiragem, combustiveis, conducção e conservação das caldeiras, circulação, alimentação, accidentes e avarias nas caldeiras.

Os candidatos deverão satisfazer ás condições e exigencias constantes do capitulo II do regulamento approvado pelo decreto n. 10.788, de 25 de fevereiro ultimo.

Secretaria da Escola Naval, enseada Almirante Baptista das Neves, 1º de setembro de 1914 — I. de Araujo e Silva, secretario interino.

Edital

O Dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar de policia do Districto Federal, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 84 § 1º do regulamento annexo ao decreto federal n. 6.440, de 30 de março de 1907 e attendendo á necessidade de ser regularizada a viação de fórma a haver livre transito para as forças que vão formar no dia 7 de setembro corrente, na Quinta da Boa Vista e campo de S. Christovão, manda que se observe o seguinte:

Fica prohibido o transito de bonds em qualquer direcção pelo campo de S. Christovão, ruas Fonseca Telles, Figueira de Mello e S. Christovão (da praça da Bandeira até á esquina da praia das Palmeiras), S. Luiz Gonzaga (do campo de S. Christovão ao largo da Cancella) e S. Januario (do largo da Cancella á esquina da rua General Bruce), das 8 horas da manhã até terminar a parada.

Os carros e automoveis que se destinarem ao campo de S. Christovão, deverão trafegar pelas ruas S. Christovão e Figueira de Mello, ficando suspensa esta passagem logo que se dê começo ao desfilar da tropa.

Os vehiculos que do campo de São Christovão se dirigirem para a cidade, deverão fazel-o pelas ruas São Luiz Durão e Igrejinha e praias de S. Christovão e Palmeiras e cáes do Porto (lado do gazometro).

1ª delegacia auxiliar, em 5 de setembro de 1914 — O 1º delegado auxiliar, Raul de Magalhães.

DECLARAÇÕES

CLUB DOS FENIANOS

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Sr. presidente convido todos os Srs. socios quites a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, em nossa séde social, quarta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da noite.

Fins da assembléa:

1º. Leitura do relatorio da directoria que finda o seu mandato;
2º. Acclamação da commissão de exame de contas;
3º. Eleição da nova directoria;
4º. Interesses sociaes.

N. B. — Só poderão tomar parte nesta assembléa os Srs. consocios que estiverem quites com o club.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1914 — LAFAYETTE AVELLAR, secretario.

Concurrencia para obras

A Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé recebe propostas até o dia 10 do corrente, para diversas obras, estando todos os esclarecimentos á disposição dos interessados na sacristia da matriz do S. S. Sacramento, na Avenida Passos.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA

Jacarépaguá — Fundada em 1836

Grande festa e romaria da Penna, protectora das artes e sciencias, nos dias 8 e 13 do corrente. As novenas principiaram no dia 30 de agosto — O secretario, F. TELLES.

COMPANHIA DE S. CHRISTOVÃO

Aviso ao publico

Por ordem da policia, devido a parada militar em S. Christovão no dia 7 do corrente, a partir das 8 horas da manhã, até terminar o desfile das tropas, ficará suspenso o trafego das linhas do Cajú, Alegria, S. Januario, Jockey Club e S. Luiz Durão.

Durante este tempo os carros destas linhas trafegarão pela avenida do Mangue e rua de S. Christovão até a esquina da praia das Palmeiras, voltando dahi para a cidade.

Tambem trafegarão carros na linha do Jockey Club, do ponto terminal até o largo da Cancella; na Alegria, do ponto terminal até a rua Bella de S. João; e na do Cajú, do ponto terminal até a praia de São Christovão esquina da rua Almirante Mariath.

O trafego da linha de Cascadura, durante o referido tempo, será feito pela rua Vinte e Quatro de Maio.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914.

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914.

Pela Companhia Estrada de Ferro de Goyaz — JOÃO T. SOARES, presidente.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento ao preceituado nos artigos 39 e 42 dos nossos estatutos, convoco a assembléa geral ordinaria para apresentação do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal e eleição do conselho fiscal e seus supplentes, para o dia 12 de setembro proximo futuro, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Club Militar, á Avenida Rio Branco n. 251.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1914. O presidente interino, coronel MANOEL PORTILHO BENTES.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma criada arrumadeira; na avenida Gomes Freire numero 60, 1º andar.

ALUGAM-SE duas moças, com pratica de copeiras ou arrumadeiras; na Avenida Rio Branco, chacara da Floresta n. 40.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Roberto Silva n. 48, estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina.

ALUGA-SE um menino para copeiro de casa de familia ou pequena pensão; na rua D. Polixena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 100, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira ou copeira; na rua Sorocaba n. 14, casa 4.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, com pratica do serviço e de costura; trata-se na rua do Riachuelo n. 216.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 13 annos; na rua General Camara n. 151.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; na rua Cassiano n. 60.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e demais serviços de um casal; na rua Sete de Setembro n. 92, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua S. João Baptista n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços; na Avenida Rio Branco n. 243, 2º andar.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para serviços leves, pequeno ordenado; trata-se na rua General Camara n. 118.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, que durma no aluguel, de meia idade, para serviços leves; trata-se na rua Haddock Lobo n. 123, pensão Brazileira.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar o trivial e yavar, para duas pessoas; trata-se das 7 ao meio-dia, em diante; na rua Voluntarios da Patria n. 54, 1º portão á esquerda.

PRECISA-SE de uma criada que faça todo o serviço em casa de um casal sem filhos, dormindo no aluguel; na rua Paula Mattos n. 78.

PRECISA-SE de uma mocinha de 15 a 19 annos, não fazendo questão de cor; rua da America n. 167 A, casa II.

OFFERECE-SE uma cozinheira, para casa de familia ou armazem; na rua Pedro Americo n. 267.

OFFERECE-SE um caixeiro para botequim ou vendedor de qualquer genero á commissão ou consignação; para tratar na rua Pedro Americo numero 267.

PRECISA-SE de uma criada á rua D. Euphrasia Correia n. 26.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua do Ouvidor n. 54, 2º andar.

OFFERECE-SE uma perfeita costureira; na rua D. Carlos I n. 178.

OFFERECE-SE um bom ajudante de cozinha; quem precisar, dirija-se á travessa Silva Sayão n. 5; proximo ao morro do Pinto.

OFFERECE-SE um bom cozinheiro, para qualquer casa, afiançado; quem precisar, dirija-se ao "Jornal do Brazil", das duas horas da tarde em diante.

OFFERECE-SE um empregado para todo o serviço, chegado ha pouco da terra; quem precisar; dirija-se á rua Pinto Sayão n. 5.

OFFERECE-SE um empregado para casa de familia, para todo o serviço; quem precisar, dirija-se á rua Evaristo da Veiga n. 83 A.

OFFERECE-SE um mocinho de 15 annos, chegado ha pouco de Portugal, sabendo ler e escrever correctamente e bem educado, deseja empregar-se em escriptorio ou casa de perfumarias, dando fiador da sua conducta; poderá ser procurado na avenida Gomes Freire n. 132, ourivesaria.

OFFERECE-SE um empregado com pratica de botequim e leiteria; carta a este jornal a J. C.

MOÇO PORTUGUEZ, recentemente chegado, deseja empregar-se em casa de familia de probidade; tem bastantes habilitações, mas sujeita-se a qualquer serviço domestico, não fazendo questão de ordenado; dá abonador á sua conducta; quem precisar mande carta a este jornal, com as iniciaes A. O., indicando a morada.

SENHORA PORTUGUEZA, recentemente chegada, deseja empregar-se em casa de familia de probidade; podendo tratar de qualquer serviço domestico, bem como leccionar meninas, havendo-as, ensinando-lhes costura, bordados a machina, piano e mais lavores; dá abonador á sua conducta e não faz questão de ordenado; quem precisar mande carta a este jornal, com as iniciaes A. P., indicando a morada.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só ou a um casal sem filhos; na travessa Silva Guimarães n. 37, Meyer.

25$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7.

ALUGAM-SE casinhas a casaes; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido; bonds á porta.

ALUGA-SE um quarto, com direito á casa toda; na rua Cascadura n. 8, Frontin.

ALUGAM-SE grandes commodos, na casa da rua Vista Alegre numero 44 e na rua dos Coqueiros numero 45, Catumby.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

30$000

ALUGA-SE uma boa sala, arejada, com entrada independente; na rua Barão de Iguatemy n. 56.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moço solteiro; na rua Senhor dos Passos n. 67, sobrado.

ALUGA-SE um pequeno quarto a um rapaz, em casa de familia; na rua Treze de Maio n. 37.

ALUGAM-SE sala e quarto juntos, em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só ou casal sem filhos; na rua Pereira de Almeida n. 59, casa III, Mattoso.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes que trabalhem fóra, entrada independente, casa de familia de respeito, á rua Barão do Rio Branco n. 18, loja, antigo, travessa do Senado.

ALUGAM-SE quartos com janelas para a rua, á rua da Matriz, esquina da dos Voluntarios n. 276, Botafogo.

35$000

ALUGA-SE um commodo; no beco do Moura n. 11, perto do mercado novo.

ALUGAM-SE quartos, com janelas e luz, em casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 29, Cattete.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

40$000

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua do Lavradio numero 28.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua General Camara n. 248, sobrado.

ALUGAM-SE salas; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um salão, com logar para cozinhar, etc.; na rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na quitanda, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com janelas, a casal só ou senhor; na rua Miguel de Frias numero 67, S. Christovão.

ALUGA-SE uma sala de frente na rua dos Coqueiros n. 66, Catumby.

45$000

ALUGAM-SE boas casinhas; na rua S. Carlos n. 108, casas ns. 3 e 6; tratam-se na casa 4.

ALUGAM-SE duas casas, proximo da estação Dr. Frontin, á rua Vinte e Um de Abril n. 20; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma casa; na rua Teixeira Ribeiro n. 20; as chaves estão na mesma rua n. 24, onde se trata, Bomsuccesso.

ALUGAM-SE duas salas de frente juntas ou separadas; casa de todo o respeito; na rua de S. Pedro n. 229, esquina avenida Passos.

46$000

ALUGA-SE uma casa; á rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

50$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com duas janelas; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, a empregados no commercio ou a cavalheiros decentes; na rua S. José n. 35.

ALUGA-SE um bom quarto com duas janelas; na rua Correia Dutra n. 82.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a pessoa seria e decente, empregada no commercio ou que trabalhe fóra; na rua Luiz Gama numero 22.

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos ou moços solteiros e decentes; na rua Miguel de Frias n. 50.

ALUGA-SE um quarto de frente a moços solteiros, em casa de familia; na rua da Relação n. 39.

ALUGA-SE um bom chalet; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGAM-SE quartos em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 228.

ALUGA-SE uma grande sala em casa de familia decente; rua Marechal Floriano 205, 1º andar.

52$000

ALUGAM-SE casas novas; tratam-se na rua Leopoldina Rego numero 402, onde estão as chaves.

55$000

ALUGAM-SE commodos a familias ou a moços, tendo todas as exigencias hygienicas; na praça da Republica n. 59, sobrado.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

60$000

ALUGA-SE uma sala, a casal sem filhos ou a moços solteiros, que sejam decentes; na rua Miguel de Frias n. 50.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na avenida Henrique Valladares n. 23, terreo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido quarto de frente com sacada e vista para o morro do Castello; na rua S. José n. 8 3º andar.

ALUGA-SE um espaçoso commodo em predio novo muito arejado na rua Dr. Correia Dutra n. 50, sobrado, Cattete.

65$000

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos em casa de outro nas mesmas condições; na rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa 7.

70$000

ALUGA-SE uma superior sala de frente em casa de familia, com entrada independente, a moços decentes ou a casal que trabalhe fóra; na avenida Gomes Freire n. 45.

ALUGA-SE uma excellente casa; na rua Independencia n. 180.

ALUGA-SE uma casa na rua Cardoso Junior n. 274, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma casa pequena na rua Barcellos n. 9, S. Christovão; as chaves estão na rua Lopes Souza numero 14.

ALUGA-SE a casa da travessa da Vista Alegre n. 32, Catumby; as chaves no n. 36; trata-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com entrada independente, a casal sem filhos, com ou sem mobilia; serventia em toda a casa; na rua Barão do Amazonas n. 123.

71$000

ALUGAM-SE casas novas; na avenida da rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

80$000

ALUGA-SE, na Gavea, á rua Duque Estrada n. 57, uma casa nova; as chaves estão no local.

ALUGAM-SE duas salas de frente, em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 328.

ALUGA-SE a casa VI da r. Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

75$000

ALUGAM-SE excellentes casas, meio assobradadas; na rua Silva Rego n. 35, junto ao largo do Jacaré, no Riachuelo.

86$000

ALUGA-SE um grande quarto, com janelas, á pessoas de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 49 andar.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 7 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Seguros Minerva, ás 13 horas de 9, para contas e eleições.

— Aguas de Caxambú, ás 13 horas de 9, para um emprestimo.

— E. F. Norte do Paraná, ás 14 horas de 10, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 12, para applicação do fundo social.

— Cooperativa Militar do Brazil, ás 17 horas de 12, para contas e eleições.

— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 19, para contas e eleições.

— America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brasil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, de 8 em diante.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 7 a 14 do corrente é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram as alterações abaixo:

Assucar branco cristal (por kilo)	$380
Dito, idem de 2ª (idem).......	$340
Dito cristal amarelo (idem).....	$330

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que findou, a saber:

Batatas (por kilo).............	$280
Manteiga (idem).............	2$200

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos).............	40$000 a	43$300
Dito especial (100 ks.)..	46$700 a	50$000
Dito, idem bom (100 ks.)	36$700 a	38$300
Dito inglez reg. (100 ks.)	33$300 a	36$700
Dito idem do norte, branco (100 kilos)..............	30$700 a	40$000
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)..............	33$300 a	36$700
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)..............	66$700 a	90$000
Dito inglez (100 kilos)...	40$800 a	46$700
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial (100 kilos).....	15$600 a	18$000
Fina (100 kilos)...........	13$300 a	13$800
Peneirada (100 kilos)....	11$000 a	13$200
Grossa (100 kilos).......	Não ha	
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)........	7$700 a	8$400
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)..............	35$000 a	36$700
Dito idem da terra (100 ks.)	38$300 a	39$200
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos).......	38$300 a	39$200
Dito manteiga, nacional (100 kilos)..............	46$700 a	50$000
Dito de cores diversas (100 kilos).................	30$000 a	36$700
Dito mulatinho, idem (100 kilos)..................	30$000 a	33$300
Dito amendoim, idem (100 kilos)...................	Não ha	
Dito branco, idem (100 kilos)......................	Não ha	
Dito vermelho, idem (100 kilos)...................	Não ha	
Dito enxofre, idem (100 ks.)	39$400 a	42$400
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)..............	54$800 a	66$400
Dito amendoim, idem (100 kilos)..................	64$500	—
Dito fradinho, idem (100 kilos)..................	53$200 a	54$800
Milho amarelo do norte (100 kilos).............	Não ha	
Dito idem, da terra (100 kilos)..................	11$600 a	11$900
Dito branco da terra (100 kilos)..................	12$100 a	13$700
Dito da terra, mixto (100 kilos)..................	11$000 a	11$300
Cangica (100 kilos)......	28$300 a	30$000
Alpista nacional ou estrangeiro (100 kilos)......	85$000 a	90$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos)..................	—	84$000
Tremoços (100 kilos)....	104$800 a	118$700
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)..................	84$000 a	90$000
Fubá de milho (100 kilos)	14$400 a	17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	24$000 a	28$000
Polvilho, idem (100 ks.)	20$000 a	22$000
Alfafa, idem (kilo)......	$230 a	$240
Dita estrangeira (kilo)...	$240 a	$260
Matte em folha (kilo)...	$440 a	$560
Batatas nacionaes (kilo)..	$200 a	$240
Manteiga de Minas (kilo)	2$300 a	2$400
Carne de porco (kilo)...	$700 a	$760
Dita do Paraná e Santa Catharina)..............	$900 a	1$000
Toucinho (kilo)............	$900 a	1$140
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)..	69$000 a	72$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)..............	70$800 a	72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)..............	67$200 a	63$400
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)......	70$200 a	70$800
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos).......	Não ha	
Dita idem, lata grande (60 kilos)...............	Não ha	
Linguas do R. Grande, uma	1$500 a	1$600
Cebolas do Rio Grande (cento).................	5$000 a	5$500
Vinho do Rio Grande (pipa).......................	115$000 a	130$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados.

7 Portos do norte, *Aymoré.*
8 Portos do sul, *Saturno.*
10 Portos do sul, *Prudente de Moraes.*
10 Rio da Prata, *Axel Johnson.*
11 Portos do sul, *Assu'.*
11 Portos do norte, *Pyrangy.*
12 Amsterdam e escalas, *Tubantia.*
13 Callão e escalas, *Orduna.*
13 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi.*
18 Portos do norte, *Tibagy.*
18 Bordéos e escalas, *Samara.*
15 Southampton e escalas, *Alcantara.*
16 Portos do norte, *Acre.*
16 Rio da Prata, *Amazon.*
16 Rio da Prata, *Frisia.*
17 Portos do sul, *Itassucê.*
18 Callão e escalas, *Oriana.*
18 Recife e escalas, *Itapura.*
19 Nova York, *Afghan Prince.*
22 Liverpool e escalas, *Oronsa.*
23 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl.*
23 Rio da Prata, *Araguaya.*
23 Genova e escalas, *Re Vittorio.*
23 Porto Alegre e escalas, *Itajubá.*
24 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy.*

Vapores a sair.

8 Caravellas e escalas, *Arassuahy.*
8 Nova York, *Japanese Prince.*
8 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy.*
9 Nova York, *Minas Geraes.*
9 Laguna e escalas, *Anna.*
9 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus.*
10 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson.*
10 Portos do norte, *Bahia.*
12 Rio da Prata, *Tubantia.*
12 Liverpool e escalas, *Orduna.*
13 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi.*
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré.*
15 Rio da Prata, *Alcantara.*
15 S. Matheus e escalas, *Mayrink.*
16 Amsterdam e escalas, *Frisia.*
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes.*
16 Southampton e escalas, *Amazon.*
16 Porto Alegre e escalas, *Assu'.*
17 Nova York, *Asiatic Prince.*
17 Rio Grande, *Saturno.*
18 Liverpool e escalas, *Oriana.*
18 Rio da Prata, *Samara.*
20 Portos do norte, *Brasil.*
20 Rio da Prata, *Afghan Prince.*
23 Paraná e escalas, *Oronsa.*
23 Rio da Prata, *Re Vittorio.*
23 Southampton e escalas, *Araguaya.*

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUHY

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae depois de amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a

Santos — Quinta-feira, 10.
Paranaguá — Sexta-feira, 11.
Florianopolis — Sabbado, 12.
Rio Grande — Domingo, 13.
Pelotas — Segunda-feira, 14.
Porto Alegre — Terça-feira, 15.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Sabbado, 19.
Pelotas — Domingo, 20.
Rio Grande — Segunda-feira, 21.
Chegada ao Rio—Quinta-feira, 24.
Valores pelo escriptorio no dia 9, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).
A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.
Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.
Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.
Para passagens e outras informações no escriptorio de [illegible]

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.931, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE a casa n. VI da rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

ALUGA-SE a bella, saudavel e grande casa; na rua Flora Lobo numero 28, Penha.

ALUGA-SE uma casa; na rua do Morro n. 163, Rio Comprido; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 128.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Treze de Maio, Engenho de Dentro, as chaves no n. 162.

ALUGA-SE uma casa completamente nova; na rua Teixeira Pinto n. 174, Encantado; as chaves estão na venda do Sr. Pavão, á mesma rua n. 47.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janellas, só a moço muito serio, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 45, estação de Sampaio; trata-se na mesma ou na rua Dona Alice n. 126, estação do Rocha.

ALUGA-SE o pavimento superior do chalet em centro de terreno, nas Aguas Ferreas; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 45.

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 22, entre os ns. 113 e 117; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado; as chaves estão no n. 132, armazem.

83$000

ALUGAM-SE uma grande sala, quarto, etc.; na rua dos Arcos numero 29.

ALUGA-SE a casa n. II da rua Affonso Cavalcanti; as chaves estão com o vizinho, na casa I.

ALUGA-SE o predio n. V da rua D. Polyxena n. 101, Botafogo, villa Honorina.

85$000

ALUGAM-SE duas casas; na rua Souza Cruz ns. 10 e 12; as chaves estão no armazem da esquina da rua Barão de Mesquita, e tratam-se na rua do Rosario n. 169, 2º andar.

ALUGA-SE boa casa, com duas salas e dois quartos na rua Dias da Silva n. 15, estação do Meyer.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Dona Clara n. 50, Todos os Santos; trata-se na rua da Assembléa n. 77, 2º andar.

ALUGA-SE o predio n. 400 da rua Aquidaban, Boca do Matto, Meyer; as chaves estão no n. 398, e trata-se na rua dos Ourives n. 29.

ALUGAM-SE as casas novas da villa S. Geraldo, na rua do Engenho Novo n. 43; trata-se na rua do Ouvidor n. 136, com Coimbra.

ALUGA-SE o predio n. 47 da rua Visconde de Caravellas.

ALUGA-SE a casa da rua Saldanha Marinho n. 42; as chaves no n. 1.

ALUGA-SE um quarto a pessoa empregada no commercio ou a cavalheiro de tratamento, bem mobilado; na praia do Flamengo n. 120, casa n. 1, loja.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9; a chave está na rua de S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo n. 232.

91$000

ALUGAM-SE os predios ns. 9 e 27, entre os de ns. 113 e 117, da rua Barão de Bom Retiro; as chaves estão no n. 132 e tratam-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma casa á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158, casa n. VIII; as chaves estão no n. VII e trata-se á rua dos Andradas n. 70.

95$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

100$000

ALUGA-SE a casa com quintal da rua Affonso Cavalcanti n. 186; trata-se na rua Barão de Mesquita numero 248.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa José Bonifacio n. 38; trata-se na rua Tenente Costa n. 132, Todos os Santos.

ALUGAM-SE casas novas; na rua S. Luiz Gonzaga n. 227; as chaves estão no n. 229.

ALUGA-SE uma sala independente a cavalheiro; na avenida Mem de Sá n. 148.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 84; com dois quartos, duas salas e todas as commodidades precisas.

ALUGAM-SE, em Laranjeiras, na avenida Leopoldo Figueira, as casas ns. 18 e 21; as chaves estão na rua Ypiranga n. 61, onde se informa.

ALUGA-SE uma boa casa; na ladeira do Castro n. 84; para ver e tratar, na mesma.

ALUGA-SE, a cavalheiro decente, um bom quarto de frente, mobilado na Avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa moderna na rua Esperança n. 38; as chaves estão em frente.

ALUGA-SE uma boa casa á rua D. Maria n. 71; chaves no n. 75.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 84; para ver e tratar, na mesma, com D. Ismenia Pimenta.

ALUGAM-SE as casas ns. 3 e 5 da villa Silvaurea, á rua General Bruce n. 105; tratam-se na mesma rua numero 112.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pedro Rodrigues n. 7.

ALUGA-SE uma casa nova á travessa Real Grandeza n. 9.

ALUGA-SE uma casa nova á travessa Real Grandeza n. 10.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 7, estação do Riachuelo; as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

101$000

ALUGAM-SE casas novas; na villa Antonia Fernandes, á rua Prefeito Serzedello n. 359; trata-se na mesma villa.

ALUGA-SE a casa VI da rua Fonseca Telles n. 84; as chaves estão na casa V; trata-se na rua Uruguayana n. 77, loja.

102$000

ALUGA-SE a bonita casa moderna, limpa, da villa Laurinda, á rua Barão do Amazonas n. 146, casa 5 as chaves estão na rua Club Athletico n. 85, perto do largo da Segunda Feira, bonds de S. Francisco Xavier, de 100 réis.

ALUGA-SE uma casa na villa Flora, á rua Salgado Zenha n. 85; as chaves estão no n. 83, onde se trata.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

110$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Engenho Novo n. 43; trata-se na rua do Ouvidor n. 136, com Coimbra.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua numero 15.

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 72, II; trata-se na mesma rua n. 86.

ALUGA-SE uma casa nova na travessa S. José n. 14, proximo ao Collegio Militar; as chaves estão no mesmo numero, casa IX.

115$000

ALUGAM-SE casas novas; na rua Gonzaga Bastos e na Conselheiro Thomaz Coelho; as chaves estão na quitanda, n. 53.

ALUGA-SE o predio n. VI da rua S. Manoel n. 18, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

117$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 72, II; trata-se na mesma rua n. 86.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 19, casa I, no Rio Comprido, tendo dois quartos, duas salas e outras dependencias; as chaves estão no n. 19.

ALUGA-SE uma casa; na rua Alegre n. 41; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a cavalheiros decentes, na Avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

ALUGAM-SE os predios da rua Souza Franco ns. 205 e 209; as chaves estão na esquina da rua Senador Nabuco e tratam-se na praça Tiradentes n. 77, loja, das 7 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 5 da tarde, nos dias uteis.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

122$000

ALUGA-SE a casa da travessa Pepe n. 48; trata-se na rua da Passagem n. 192.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua do Mattoso n. 256; as chaves estão, por favor, no n. 2, e trata-se na rua do Hospicio n. 103, sobrado, com o Sr. Christovão.

125$000

ALUGAM-SE predios para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE em casa de familia, parte de um sobrado com vista para a avenida Rio Branco, a um casal sem filhos; na rua dos Ourives numero 136.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 50, Engenho Novo, com todas as commodidades para pequena familia; as chaves estão no n. 46 da mesma rua, onde se trata.

ALUGA-SE o predio n. 10 da r. Major Fonseca, S. Christovão, em frente á praça Argentina; logar saudavel; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 17, Mangue; as chaves na mesma rua n. 19.

ALUGA-SE o bom predio novo; na rua S. Luiz Gonzaga; as chaves no n. 565, com o Sr. Braz.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

130$000

ALUGA-SE, a rapaz do commercio, estudante ou senhora séria, quarto e pensão confortavel, desde o preço; na pensão Colombo, á praça José de Alencar n. 14, Cattete; fala-se francez, inglez e allemão.

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro Silva n. A 1; trata-se na rua Maxwell n. 86.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem, Cancela, S. Christovão.

ALUGA-SE uma esplendida casa; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 26, trata-se na mesma rua n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE a casa da rua General Caldwell n. 58; as chaves estão na casa ao lado, n. 56, e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 180.

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. A 1; trata-se na rua Maxwell n. 86.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

132$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 33; as chaves estão no numero 79; trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

ALUGA-SE o pequeno e moderno predio da rua S. Claudio n. 10; as chaves na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

ALUGA-SE o pequeno predio, moderno, da rua S. Claudio n. 10, junto á rua Colina; as chaves estão na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães n. 57, Rocha, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, chuveiro, electricidade, quintal, etc. bonds de Cascadura.

140$000

ALUGA-SE um sobrado; na rua da Saude n. 269.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Senador Furtado n. 108, com o Sr. Cruz.

ALUGA-SE o bom predio da rua Assis Carneiro n. 146; para ver e tratar, na mesma rua n. 189.

ALUGA-SE a casa da rua Bittencourt da Silva n. 39; as chaves estão no açougue, onde se informa.

ALUGA-SE a boa casa com chacara da rua de S. João n. 11, esquina da de Cachamby, Meyer; as chaves estão, por favor, no vizinho e trata-se na rua de S. Christovão n. 570.

ALUGA-SE a loja da rua Espirito Santo n. 29; trata-se na mesma.

142$000

ALUGA-SE uma boa casa; trata-se na rua Barão do Bom Retiro numero 230, armazem, com o Sr. Alfredo.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty numero 125.

150$000

ALUGA-SE um bom escriptorio; na avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua das Neves n. 29; trata-se na mesma, a qualquer hora.

ALUGA-SE metade do esplendido 1º andar da rua dos Ourives n. 32, proprio para escriptorios; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 140 da rua Maranhão, Boca do Matto; as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua dos Ourives n. 29.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente proxima á Avenida, a rapazes solteiros, casal sem filhos ou para escriptorio; na rua de S. José n. 70, 2º andar.

ALUGA-SE a casa IV, n. 71 da rua 28 de Agosto, Ipanema; trata-se na rua da Candelaria n. 22, sobrado; as chaves no Barateiro Ipanema.

ALUGA-SE uma casa na rua Silveira Martins n. 6, perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE uma boa casa, construcção moderna, á rua Barão do Amazonas n. 119; as chaves estão no numero 123.

ALUGA-SE a esplendida casa assobradada, com tres quartos, grande quintal murado, luz electrica, na rua Curusu' n. 19, esquina da praça Marechal Pinto Peixoto; as chaves estão no n. 19 da praça, bonds de São Januario e S. Christovão.

DIVERSOS

ALUGA-SE a casa nova da rua do Mattoso n. 91, para familia de tratamento; ás chaves estão na mesma rua n. 96, onde se trata.

ALUGA-SE um aposento de frente, excellente dormitorio, bem mobilado a cavalheiro de tratamento, em casa de pequena familia, sem crianças; na rua Silveira Martins n. 140, Cattete.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGA-SE por 162$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal, ás chaves estão por favor no n. 25, e trata-se na rua do Hospicio n. 144.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Visconde de S. Vicente n. 21, Andarahy Grande, com bons quartos, sala de jantar, sala de visita, gabinete, cozinha, latrina com banheiro, tanque de lavagem, gallinheiro, fogão a gaz e luz electrica; as chaves estão no predio; trata-se na rua dos Ourives n. 94.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polixena n. 72, Botafogo, recentemente construido.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 83, casa n. 14.

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. A chave está na de numero 63, armazem e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGA-SE, em S. Christovão, uma casa, a casal ou pequena familia, por 100$, tem luz electrica; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados a rapazes solteiros e do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo com electricidade e com toda a hygiene, a casal sem filhos ou a duas senhoras, em casa de uma senhora só; na rua Adriano n. 190, Todos os Santos, quer-se pessoa de todo respeito; para tratar no campo de S. Christovão n. 246.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 178, com um bonito terraço; trata-se á rua Evaristo da Veiga ns. 142 e 144, garage.

ALUGAM-SE casas novas, á rua Bella de S. João n. 259, á Villa Rosa, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, luz electrica, etc. Bond á porta; ás chaves estão no n. 257.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, trabalha em massas e doces; informações suas com seus ex-patrões general Carvalho, almirante Rubim e com o capitão Alfredo, negociante á rua Campos da Paz n. 34, telep. 1.459, villa; não faz questão de ordenado; chamado, telep. 1.459, villa.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

PRECISA-SE de trabalhadores para o Estado de Minas; trata-se á rua Visconde de Sapucahy n. 115, das 8 ás 9 horas.

PERDEU-SE a caderneta n. 195735 da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE hontem, da Lapa á travessa de S. Francisco, um embrulho contendo documentos postaes, que pódem ser entregues por quem o achou; na agencia do correio do largo da Lapa.

BOMBAS para agua para sobrado, vendem-se á rua da Lapa n. 42.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

SALA na Avenida Rio Branco numero 157, 2º andar. Aluga-se na nova pensão La Table du Commerce uma linda sala de frente, propria para casal de tratamento. Telephone central n. 4.138.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, a dinheiro e a prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens diarios, passagem de ida e volta, 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, optimo clima, suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os Srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos, e tratar com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos.

TRABALHADORES — Precisam-se para o interior; trata-se á rua Visconde de Sapucahy n. 115, das 8 ás 9 horas.

CARTA — Perdeu-se uma, dirigida ao Sr. João Lage, muito digno director do "Paiz". A quem encontrar, pede-se o favor de entregar á rua Visconde do Rio Branco n. 51, loja, que será gratificado.

ALFAIATARIA DO POVO
E
A Torre de Belem

Previnem ao respeitavel publico que continúam a manter seus preços devido ao grande stock existente em todos os artigos.

LARGO DA CARIOCA 24

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

HEINDORFF Exija V. Ex. este fabricante e terá o piano mais harmonioso; vendas a prestações, entrega immediata na **CASA FREITAS**, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23; em frente á estação do ENGENHO NOVO

OURO E' O QUE OURO VALE ! !

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã
297 — 13ª
20:000$000 Por 1$600 Em meios

Depois de amanhã
248 — 22ª
20:000$000 Por 1$600 Em meios

Sabbado, 26 do corrente
A's 3 horas da tarde
327—4ª
100:000$000 Por 6$400
EM OITAVOS

Sabbado, 10 de outubro
A'S 3 HORAS DA TARDE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
Novo plano—329—1ª
200:000$000
Não ha bilhetes brancos
Por 16$000
EM VIGESIMOS

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

ZIG
501
Rio, 6—9—914.

ESCOLA NORMAL
CONCURSO

Quem quizer preparar-se com segurança para o proximo concurso da Escola Normal deve matricular-se no curso annexo do Instituto Polyglotico, á Avenida Rio Branco n. 108.

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro.

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

O pharmaceutico Honorio do Prado, de commum accordo com os seus dignos depositarios Srs. Araujo Freitas & C., declara que não augmenta os preços, em atacado ou a varejo, do milagroso **JATAHY.**

Vidro 2$000

Em todas as boas pharmacias e drogarias.

FOLHETIM 22

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE

HENRIQUE MARQUES JUNIOR

VIII

Quando, ha um mez, havia chegado a Longueval, Bettina ignorava o que era uma marcha militar. Sabia-o agora. A marcha da artilheria em circumstancias normaes attinge uns quarenta kilometros, com o descanso de uma hora para almoçar. Foi o abbade Constantino quem lhe explicou isto; em um dos seus passeios matutinos aos pobres, Bettina assediou-o de perguntas acerca de assumptos militares e muito especialmente sobre o serviço de artilheria.

Dez leguas aproximadamente debaixo desta carga de agua! Pobre João! Bettina lembrava-se de Turner, de Norton e de Paulo de Lavardens, que dormiam socegadamente até ás dez da manhã, emquanto João calcurriava o caminho sob uma chuva incessante!

Paulo de Lavardens! Este nome avivou-lhe no espirito uma lembrança que lhe era penosa, a lembrança dessa valsa da vespera... Ter valsado quando o pesar de João era evidente! Essa valsa tomou a seus olhos as proporções de um crime: foi horrivel o que praticou!

E de seguida não lhe faltou coragem, nem lhe escasseou a franqueza nessa ultima entrevista com João? Elle não podia, não se atrevia a dizer coisa alguma, comtudo, ella podia mostrar-se mais terna, mais confiante. Triste e doente como estava nunca devia ter consentido que elle fosse a pé. Precisava retel-o, retel-o a todo o transe. A imaginação de Bettina exaltava-se mais e mais. João devia levar comsigo a dolorosa impressão de que fôra má, sem coração e impediosa.

E dentro de meia hora ia partir, ausentar-se por vinte dias... Ah! que se por qualquer meio pudesse!... E esse meio existe... O regimento passava rente ao muro do parque, por debaixo do terraço. Betina sentiu um louco desejo de vêr passar João. Decerto perceberá que a sua estada, áquella hora, é unica e exclusivamente com o fim de pedir-lhe perdão pela sua crueldade da vespera. Sim, vai!... Todavia prometteu a Susie que teria juizo, e o que ella vai fazer é perfeitamente portar-se com juizo, portar-se como uma santa?... A' volta conta tudo á boa da irmã que decerto lhe perdoa a leviandade.

Vai, vai! Mas, como vestir-se?! Só tem ali á mão um vestido de baile, um penteador de musselina, as chinelas de tacões e os sapatos de setim azul. Acordar a aia, nunca se arriscaria a tanto... mas, o tempo urge... cinco menos um quarto!... E o regimento parte ás cinco.

Póde tirar-se de apuros contendo-se com o penteador e os sapatos de setim; decerto encontra no vestibulo um chapéo e os tamanquinhos e a grande capa escoceza que costuma usar nos dias de chuva... Abriu mansamente e com mil cuidados a porta; tudo dormia no palacio... escoou-se, cosendo-se com a parede, pelos corredores; desceu a escada.

Oxalá que os tamancos estejam no mesmo sitio! E' o seu maior receio... Eil-os. Ata-os por cima dos sapatos de baile e embrulha-se na grande capa. Nota que a chuva redobra de violencia. Enxerga um enorme guarda-chuva de que os trintanarios se servem quando sobem para a boléa; agarra-o, está prompta... mas, quando vai para sair, repara que a porta do vestibulo está trancada. Tenta desligal-a, mas a tranca resiste e o grande relogio bate pausadamente cinco horas. E' agora que elle parte!

Quer vel-o! Quer vel-o a todo o custo! Os contratempos mais lhe excitam o desejo. Tenta um derradeiro esforço. A tranca dá de si, deslisa nas ranhaduras... Bettina, porém, fez um grande gilvaz na mão, por onde se escôa um fiosinho de sangue. Bettina liga a mão com o lenço; toma o guarda-chuva, dá volta á chave e abre a porta. Emfim! Está fóra de casa.

Faz um tempo temivel. O vento e a chuva é ás rajadas. Tem apenas uns seis minutos para alcançar o terraço que deita para a estrada. Bettina, energica e animosamente se encaminha para lá, de cabeça baixa, e mettida debaixo do seu enorme guarda-chuva. Andou já cincoenta passos. Repentinamente, uma grande rajada, furiosa, louca, céga, se descarrega sobre Bettina; envolvendo-se na capa, arrasta-a, levanta-a, quasi que a força a soltar-se do chão e lhe volta o guarda-chuva. Ainda isto não é nada! O desastre é completo. Bettina perdeu um tamanquinho... não eram tamancos, eram tamanquinhos proprios para tempo bom.

Na mesma occasião em que Bettina, desesperada, lucta contra a borrasca, com o sapatinho de setim a enterrar-se na areia molhada, nessa mesma occasião, o vento traz-lhe o echo longinquo do toque de clarins; E' o regimento que se põe em marcha! Bettina toma uma grande resolução: abandona o guarda-chuva, segura o outro tamanquinho atabalhoadamente e deita a correr, com a cabeça á chuva.

Alfim chega ao arvoredo; ahi as arvores cobrem-na um tanto. Novo toque, desta vez, porém, mais proximo. Bettina crê ouvir o rodar das peças. Faz um derradeiro esforço. Eil-a no terraço... Até que conseguiu!... Era tempo! Viu, á distancia de vinte metros, os cavallos brancos do clarins e, ao longo da estrada, ondular vagamente, por entre o cerrado nevoeiro, a enorme correnteza de peças e armões.

Abrigou-se debaixo de umas tilias que ornavam o terraço. Olha, espera. Elle vem ali, naquella massa confusa de cavalleiros. Reconhecel-o-ha ella? Vel-a-ha elle? Que eventualidade o fará olhar para ali?

Bettina sabe que é tenente da segunda bateria; sabe que uma bateria é constituida por séis peças e respectivos armões. Foi ainda o padre Constantino quem lhe deu estas instrucções. E' preciso deixar passar a primeira bateria, por outra contar seis armões e... a seguir apparecerá João...

E' effectivamente elle, envolvido num grande capote e é elle quem primeiro a vê, quem primeiro a reconhece. Momentos antes, recordára-se de que, após um grande passeio, que déra com ella, de tarde, ao pôr do sol, nesse terraço. Erguera a vista e no mesmo sitio em que se lembrava havel-a visto, é que de novo a via.

Cumprimentou-a, e sem kepi, á chuva, voltando-se no cavallo á medida que se afastava, até que póde, seguiu-a com a vista. Dizia comsigo o mesmo que pensára na vespera.

— E' a ultima vez.

Ella, com um gesto das duas mãos dizia-lhe adeus; esse gesto feito repetidas vezes, levava-lhe as mãos tão perto dos labios que podia parecer...

— Ah! pensava Bettina, se, depois disto, não comprehender que o amo e se me não perdôa o eu ser rica...

IX

Foi a 10 de agosto que João regressou a Longueval.

Bettina acordou muito cedo, levantou-se, e foi logo á janela. Um bello sol rompe e dissipa o nevoeiro matinal. Na vespera, o céo estava ameaçador, carregado de nuvens. Bettina dormiu pouco e toda a noite pedia intimamente:

— Queira Deus que não chova amanhã de manhã!

O tempo, porém, portou-se admiravelmente. Bettina era um pouco supersticiosa. Isto deu-lhe esperança e bastante animo. O dia começa bem, ha de acabar melhor!

Mister Scott regressára já ha alguns dias. Bettina esperava-o no caes do Havre, á chegada do paquete, acompanhada de Suzie e dos sobrinhos.

Abraçaram-se e beijaram-se com meiguice. Em seguida Ricardo perguntou, sorrindo, á cunhada:

— E então quando é esse casamento?

— Que casamento?

— O teu com João Reynaud.

— Que? Minha irmã escreveu-te?

— Susie?!... Isto sim! Nem a mais pequena palavra a tal respeito... Foste tu propria, Bettina, quem me escreveu. Em todas as cartas, de ha dois mezes para cá, te referes unicamente a esse official.

—Em todas?

—Sim, sim,... e escrevias-me mais ameudada e extensamente do que costumavas. Não me queixo; o que desejo é que me apresentes ao meu cunhado.

Mister Scott diz-lhe isto por simples brincadeira, mas Bettina responde:

—Espero que não tardará muito. O marido de Susie comprehende que a questão é grave. A' volta, no compartimento, Bettina pediu a Ricardo que lhe mostrasse as cartas. Releu-as. Effectivamente era delle que falava em todas as laudas! Ali encontrou, narrado com as menores particularidades, o seu primeiro encontro. Fielmente retratou João no jardim do presbyterio, de chapéo de palha e a saladeira de faiança... e mais João... e sempre João! Descobre que o ama ha mais tempo do que suppunha.

Chegámos a 10 de agosto. Terminou o almoço no palacete de Longueval. Harry e Bella estão impacientes. Sabem que o regimento deve atravessar a aldeia por volta das duas horas. Prometteu-se-lhes leval-os a assistir á passagem da tropa e para elles, tanto como para Bettina, o regresso da artilheria 9 é um grande acontecimento!

—Tia Betty, pedia Bella, tia Betty, vem com a gente?

—Vem, tia Betty, vem, secundava Harry, para vêrmos o nosso amigo João no cavallo cinzento.

Bettina resiste, recusa e... todavia, que tentação! Mas não terá força de vontade sufficiente para não ir, só quer ver João á tarde, para essa explicação decisiva para a qual se encontra ha vinte e quatro horas.

As crianças vão com as aias. Bettina, Susie e Ricardo vão sentar-se para o parque, muito perto do palacete e, assim que se instalaram, disse Bettina:

(Continúa.)

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL

Da corrida a realizar-se em 7 de setembro de 1914

O primeiro pareo será realizado ás 12.45

1º pareo — **Ypiranga** — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Animaes nacionaes perdedores neste anno.

1 Chananeco..... 55 kilos
2 Princeza do Sul. 55 „
3 Divette II...... 54 „
4 Boronat....... 52 „
5 Dreadnought... 51 „
6 Flyng Fox...... 51 „
7 Grapiapunha... 50 „
8 Olga.......... 50 „
9 Fabula........ 49 „

2º pareo — **Independencia** — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Animaes perdedores neste anno.

1 Duvangry...... 55 kilos
2 Smoking....... 55 „
3 Bambina....... 53 „
4 Bohême....... 53 „
5 Comète........ 53 „
6 Voltaire II...... 52 „

3º pareo — **Liberdade** — 1.450 metros — Premio: 1:800$ — Animaes de 2 annos, sem victoria.

1 Woolf's Lad... 52 kilos
2 Minas Geraes.. 52 „
3 General Papoff. 52 „
4 Alarife........ 52 „
5 Jurou......... 52 „
6 Itatinga II..... 50 „
7 Yvounette..... 50 „
8 Rowena....... 47 „

4º pareo — **Prado Fluminense** — 1.609 metros — Premio: 1:800$ — Cavallos sem mais de uma victoria e eguas que não tenham ganho este anno

1 Brutus........ 54 kilos
2 America V.... 54 „
3 Hebréa....... 54 „
4 Douvrangry... 53 „
5 Sir Thopas.... 53 „

5º pareo — **7 de setembro** — 1.609 metros — Premio: 1:800$ — Animaes nacionaes sem victoria em grande premio.

1 Clarim........ 54 kilos
2 Togo III....... 53 „
3 Donau........ 53 „
4 Cascalho...... 51 „
5 Dictadura..... 50 „

6º pareo — **16 de julho** — 1.609 metros — Premio: 1:800$ — Animaes de 3 annos, sem victoria em grande premio ou classico neste anno.

1 Dejazet....... 54 kilos
2 Zingaro....... 54 „
3 Parade....... 53 „
4 Volupté Chaste 53 „
Donabate...... 51 „
5 Avaré........ 52 „

7º pareo — **S. Francisco Xavier** — 1.850 metros — Premio: 2:000$ — Animaes de qualquer paiz, sem mais de tres victorias.

1 Saxham....... 56 kilos
2 Freeman...... 53 „
3 Sir Thopas.... 51 „
4 Romilda...... 51 „

AVISO

Por ter obtido victoria na corrida de hontem, não poderá tomar parte no pareo PRADO FLUMINENSE a egua Hebréa.

Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1914.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

As poules da corrida de hontem ainda não cobradas poderão ser recebidas hoje no prado, em "guichets" especiaes da casa das apostas.

RICARDO RAMOS,
Thesoureiro.

Apolices perdidas

Perderam-se seis apolices geraes uniformisadas, valor nominal de 1:000$, juros de 5 %, de ns. 455.813 a 455.818, de minha propriedade.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1914—MARIA FERREIRA DA SILVA.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

Entrada..... 1$000

HOJE -- HOJE
Dia feriado
Sensacional match de foot-ball entre as valentes équipes do scratch Campista e do Villa Isabel F. C.

Grandes e extraordinarias ovações!

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Por ser hoje feriado, o ultimo carro sóbe ás 10 horas da noite

Sete de Setembro, gloriosa data escripta com letras de ouro nas paginas da Historia do Brazil! Foi neste dia, em 1822, que se soltou o celebre brado: Independencia ou Morte!

E', pois, dessa epoca, que começou a independencia do altivo povo brazileiro. Portanto, o coração deste povo deve pulsar hoje com mais enthusiasmo do que nunca!

Mas, não é dentro dos limites acanhados de uma casa, nem diante de um horizonte pequeno, que se poderá dar expansão a tamanha alegria; por isso, a Empreza do Caminho Aereo vos convida, mediante insignificante dispendio, a ir ao cimo do magestoso PÃO DE ASSUCAR, e dahi, aspirando a longos tragos a acariciadora brisa, podereis então, com toda a energia de vossos pulmões, dar um forte e vibrante viva á Nação Brazileira, á nossa Patria querida!

A vós, gentis senhorinhas, a empreza implora que não deixeis de ir dar a este dia festivo o encanto que só vós sabeis dar. A harmonia de vossos sorrisos, a luz de vossos olhos, o murmurio suave de vossas vozes, emfim o vosso conjunto, que é a formação mais expressiva do Bello, darão mais realce a esta festa patriotica e mais graça á Natureza!

Esqueçamos, ao menos por momentos, os horrores da guerra, dissipemos o véo rubro de sangue que nos opprime, que nos entristece, e vamos gozar o esplendido céo de anil que só se vê no BRAZIL. Avante!

AVISO AO PUBLICO

Os carros aereos funccionam com frequencia, DIARIAMENTE, desde as 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão do Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite. Caso chova, funcciona sómente até 6 horas da tarde.

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar, os Srs. visitantes encontrarão BARS e um RESTAURANTE no morro da Urca, TUDO PELOS PREÇOS COMMUNS DA CIDADE.

TELEPHONE 768 - SUL

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

CAIXEIRO

Offerece-se um portuguez, de 15 annos, com pratica de botequim e tendinha. Está na casa dos Monteiros, á rua da Carioca n. 89, onde podem ser dadas as referencias precisas.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro
Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa
Espectaculos por sessões
Preços de cinema

Dia de festa nacional

Espectaculo de gala

Matinée ás 2 1/2, com distribuição de bombons ás crianças!

A' NOITE, ás 7 1/2 e 9 1/2

A revista mais querida do publico. O grandioso successo da actualidade

DE CAPOTE E LENÇO

Grandioso triumpho do theatro popular! Colossaes enchentes todas as noites. Successo absoluto de todos os artistas. Direcção musical de Felippe Duarte.

Preços — Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$, camarotes de 2ª, 5$; galerias e entrada geral, $500.

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites — **De capote e lenço.**

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José Loureiro — Companhia dramatica Nacional

HOJE — HOJE

Grandioso successo theatral

OS DOIS PROSCRIPTOS OU A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640

Toma parte toda a companhia

Preços populares — Camarotes e frizas, 5$; galerias nobres, 3$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; galerias numeradas, 1$500; entrada, 1$000.

AMANHÃ, terça-feira, 8 — Estréa da grande companhia de operetas italiana VITALE, com a opereta de successo — O REISINHO (Il piccolo re)

PREÇOS

Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª e galerias nobres, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; numeradas, 1$500; geral, 1$000.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO HOJE

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A'S 19, A'S 20 3/4 E A'S 22 1/2 HORAS

GRANDIOSO FESTIVAL EM HOMENAGEM A DATA DA INDEPENDENCIA DO BRAZIL

11ª, 12ª e 13ª representações do engraçadissimo vaudeville de costumes militares, em tres actos, de PEDRO AUGUSTO, musica de LUZ JUNIOR

EM PE' DE GUERRA

Alfredo Silva creou, nesta peça, um dos melhores typos de sua galeria artistica
Pepa Delgado desempenha, a primor, o papel de Ilka

QUE LINDA MUSICA! — GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — EM PÉ DE GUERRA

THEATRO S. PEDRO

Empreza PASCHOAL SEGRETO
Companhia Christiano de Souza, Alves da Silva

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

Espectaculos completos. Preços populares!

1ª representação do sentimental drama em cinco actos

A DOIDA DE MONTMAYOUR

Notavel trabalho dos artistas Adelina Nobre, Sarah Nobre e Alves da Silva.

Preços — Frizas, 15$000; Camarotes de 1ª, 12$000. Camarotes de 2ª, 8$000. Cadeiras de 1ª, 3$000. Cadeiras de 2ª, 2$000. Entrada geral, 1$000.

Espectaculos todas as noites

Tendo esta companhia um grande e variado repertorio, nenhuma peça será repetida.

Amanhã — LUIZ DE CAMÕES.

Brevemente: A menina do chocolate.

PALACE THEATRE

Grande companhia italiana de operetas do Cav. ETTORE VITALE

ÁS 8 3/4

HOJE) (HOJE

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO

Ultimo espectaculo da companhia

FESTA DE GALA para solemnisar a Independencia do Brasil.

Representar-se-ha, pela primeira e ultima vez, a opereta em tres actos

O VENDEDOR DE PASSAROS

NOTA — Esta opereta goza a reputação de ser a melhor do repertorio italiano, razão por que foi escolhida para esta noite.

No desempenho toma parte toda a companhia — MUSICA, BANDEIRAS e FLORES.

SALVE SETE DE SETEMBRO